

Concordam a Grã Bretanha e a França em convocar uma conferencia em Londres

Reunião dos chanceleres dos nove países do bloco ocidental — Seria estudada a forma de dar ingresso à Alemanha na NATO — Soberania e rearmamento

PARIS, 16 (UP) — A Grã Bretanha e a França concordaram hoje em convocar uma conferencia de ministros de Relações Exteriores de Nove Países em Londres para fins de discutir a forma de estudar a forma de dar ingresso à Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), devolver-lhe sua soberania e rearmar-lhe.

Os Estados Unidos já haviam comunicado sua conformidade para assistir, antes de que o secretário britânico, Anthony Eden, e o chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, terminassem suas negociações. O secretário norte-americano, John Foster Dulles, chegou a Bonn entre uma nuvem de censuras da imprensa francesa por haver passado por alto a Paris, em sua viagem, disse claramente que os Estados Unidos participariam na reunião de Londres só se a França mostrar legítima disposição a rearmar a Alemanha com urgência.

As negociações da Grã Bretanha e da França concordaram hoje em convocar uma conferencia de ministros de Relações Exteriores de Nove Países em Londres para fins de discutir a forma de estudar a forma de dar ingresso à Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), devolver-lhe sua soberania e rearmar-lhe.

Os Estados Unidos já haviam comunicado sua conformidade para assistir, antes de que o secretário britânico, Anthony Eden, e o chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, terminassem suas negociações. O secretário norte-americano, John Foster Dulles, chegou a Bonn entre uma nuvem de censuras da imprensa francesa por haver passado por alto a Paris, em sua viagem, disse claramente que os Estados Unidos participariam na reunião de Londres só se a França mostrar legítima disposição a rearmar a Alemanha com urgência.

As negociações da Grã Bretanha e da França concordaram hoje em convocar uma conferencia de ministros de Relações Exteriores de Nove Países em Londres para fins de discutir a forma de estudar a forma de dar ingresso à Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), devolver-lhe sua soberania e rearmar-lhe.

Os Estados Unidos já haviam comunicado sua conformidade para assistir, antes de que o secretário britânico, Anthony Eden, e o chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, terminassem suas negociações. O secretário norte-americano, John Foster Dulles, chegou a Bonn entre uma nuvem de censuras da imprensa francesa por haver passado por alto a Paris, em sua viagem, disse claramente que os Estados Unidos participariam na reunião de Londres só se a França mostrar legítima disposição a rearmar a Alemanha com urgência.

As negociações da Grã Bretanha e da França concordaram hoje em convocar uma conferencia de ministros de Relações Exteriores de Nove Países em Londres para fins de discutir a forma de estudar a forma de dar ingresso à Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), devolver-lhe sua soberania e rearmar-lhe.

Os Estados Unidos já haviam comunicado sua conformidade para assistir, antes de que o secretário britânico, Anthony Eden, e o chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, terminassem suas negociações. O secretário norte-americano, John Foster Dulles, chegou a Bonn entre uma nuvem de censuras da imprensa francesa por haver passado por alto a Paris, em sua viagem, disse claramente que os Estados Unidos participariam na reunião de Londres só se a França mostrar legítima disposição a rearmar a Alemanha com urgência.

As negociações da Grã Bretanha e da França concordaram hoje em convocar uma conferencia de ministros de Relações Exteriores de Nove Países em Londres para fins de discutir a forma de estudar a forma de dar ingresso à Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), devolver-lhe sua soberania e rearmar-lhe.

Os Estados Unidos já haviam comunicado sua conformidade para assistir, antes de que o secretário britânico, Anthony Eden, e o chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, terminassem suas negociações. O secretário norte-americano, John Foster Dulles, chegou a Bonn entre uma nuvem de censuras da imprensa francesa por haver passado por alto a Paris, em sua viagem, disse claramente que os Estados Unidos participariam na reunião de Londres só se a França mostrar legítima disposição a rearmar a Alemanha com urgência.

As negociações da Grã Bretanha e da França concordaram hoje em convocar uma conferencia de ministros de Relações Exteriores de Nove Países em Londres para fins de discutir a forma de estudar a forma de dar ingresso à Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), devolver-lhe sua soberania e rearmar-lhe.

Os Estados Unidos já haviam comunicado sua conformidade para assistir, antes de que o secretário britânico, Anthony Eden, e o chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, terminassem suas negociações. O secretário norte-americano, John Foster Dulles, chegou a Bonn entre uma nuvem de censuras da imprensa francesa por haver passado por alto a Paris, em sua viagem, disse claramente que os Estados Unidos participariam na reunião de Londres só se a França mostrar legítima disposição a rearmar a Alemanha com urgência.

As negociações da Grã Bretanha e da França concordaram hoje em convocar uma conferencia de ministros de Relações Exteriores de Nove Países em Londres para fins de discutir a forma de estudar a forma de dar ingresso à Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), devolver-lhe sua soberania e rearmar-lhe.

Os Estados Unidos já haviam comunicado sua conformidade para assistir, antes de que o secretário britânico, Anthony Eden, e o chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, terminassem suas negociações. O secretário norte-americano, John Foster Dulles, chegou a Bonn entre uma nuvem de censuras da imprensa francesa por haver passado por alto a Paris, em sua viagem, disse claramente que os Estados Unidos participariam na reunião de Londres só se a França mostrar legítima disposição a rearmar a Alemanha com urgência.

As negociações da Grã Bretanha e da França concordaram hoje em convocar uma conferencia de ministros de Relações Exteriores de Nove Países em Londres para fins de discutir a forma de estudar a forma de dar ingresso à Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), devolver-lhe sua soberania e rearmar-lhe.

Os Estados Unidos já haviam comunicado sua conformidade para assistir, antes de que o secretário britânico, Anthony Eden, e o chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, terminassem suas negociações. O secretário norte-americano, John Foster Dulles, chegou a Bonn entre uma nuvem de censuras da imprensa francesa por haver passado por alto a Paris, em sua viagem, disse claramente que os Estados Unidos participariam na reunião de Londres só se a França mostrar legítima disposição a rearmar a Alemanha com urgência.

As negociações da Grã Bretanha e da França concordaram hoje em convocar uma conferencia de ministros de Relações Exteriores de Nove Países em Londres para fins de discutir a forma de estudar a forma de dar ingresso à Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), devolver-lhe sua soberania e rearmar-lhe.

Os Estados Unidos já haviam comunicado sua conformidade para assistir, antes de que o secretário britânico, Anthony Eden, e o chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, terminassem suas negociações. O secretário norte-americano, John Foster Dulles, chegou a Bonn entre uma nuvem de censuras da imprensa francesa por haver passado por alto a Paris, em sua viagem, disse claramente que os Estados Unidos participariam na reunião de Londres só se a França mostrar legítima disposição a rearmar a Alemanha com urgência.

As negociações da Grã Bretanha e da França concordaram hoje em convocar uma conferencia de ministros de Relações Exteriores de Nove Países em Londres para fins de discutir a forma de estudar a forma de dar ingresso à Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), devolver-lhe sua soberania e rearmar-lhe.

Os Estados Unidos já haviam comunicado sua conformidade para assistir, antes de que o secretário britânico, Anthony Eden, e o chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, terminassem suas negociações. O secretário norte-americano, John Foster Dulles, chegou a Bonn entre uma nuvem de censuras da imprensa francesa por haver passado por alto a Paris, em sua viagem, disse claramente que os Estados Unidos participariam na reunião de Londres só se a França mostrar legítima disposição a rearmar a Alemanha com urgência.

As negociações da Grã Bretanha e da França concordaram hoje em convocar uma conferencia de ministros de Relações Exteriores de Nove Países em Londres para fins de discutir a forma de estudar a forma de dar ingresso à Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), devolver-lhe sua soberania e rearmar-lhe.

Os Estados Unidos já haviam comunicado sua conformidade para assistir, antes de que o secretário britânico, Anthony Eden, e o chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, terminassem suas negociações. O secretário norte-americano, John Foster Dulles, chegou a Bonn entre uma nuvem de censuras da imprensa francesa por haver passado por alto a Paris, em sua viagem, disse claramente que os Estados Unidos participariam na reunião de Londres só se a França mostrar legítima disposição a rearmar a Alemanha com urgência.

As negociações da Grã Bretanha e da França concordaram hoje em convocar uma conferencia de ministros de Relações Exteriores de Nove Países em Londres para fins de discutir a forma de estudar a forma de dar ingresso à Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), devolver-lhe sua soberania e rearmar-lhe.

Os Estados Unidos já haviam comunicado sua conformidade para assistir, antes de que o secretário britânico, Anthony Eden, e o chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, terminassem suas negociações. O secretário norte-americano, John Foster Dulles, chegou a Bonn entre uma nuvem de censuras da imprensa francesa por haver passado por alto a Paris, em sua viagem, disse claramente que os Estados Unidos participariam na reunião de Londres só se a França mostrar legítima disposição a rearmar a Alemanha com urgência.

As negociações da Grã Bretanha e da França concordaram hoje em convocar uma conferencia de ministros de Relações Exteriores de Nove Países em Londres para fins de discutir a forma de estudar a forma de dar ingresso à Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), devolver-lhe sua soberania e rearmar-lhe.

Os Estados Unidos já haviam comunicado sua conformidade para assistir, antes de que o secretário britânico, Anthony Eden, e o chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, terminassem suas negociações. O secretário norte-americano, John Foster Dulles, chegou a Bonn entre uma nuvem de censuras da imprensa francesa por haver passado por alto a Paris, em sua viagem, disse claramente que os Estados Unidos participariam na reunião de Londres só se a França mostrar legítima disposição a rearmar a Alemanha com urgência.

As negociações da Grã Bretanha e da França concordaram hoje em convocar uma conferencia de ministros de Relações Exteriores de Nove Países em Londres para fins de discutir a forma de estudar a forma de dar ingresso à Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), devolver-lhe sua soberania e rearmar-lhe.

Os Estados Unidos já haviam comunicado sua conformidade para assistir, antes de que o secretário britânico, Anthony Eden, e o chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, terminassem suas negociações. O secretário norte-americano, John Foster Dulles, chegou a Bonn entre uma nuvem de censuras da imprensa francesa por haver passado por alto a Paris, em sua viagem, disse claramente que os Estados Unidos participariam na reunião de Londres só se a França mostrar legítima disposição a rearmar a Alemanha com urgência.

As negociações da Grã Bretanha e da França concordaram hoje em convocar uma conferencia de ministros de Relações Exteriores de Nove Países em Londres para fins de discutir a forma de estudar a forma de dar ingresso à Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), devolver-lhe sua soberania e rearmar-lhe.

Os Estados Unidos já haviam comunicado sua conformidade para assistir, antes de que o secretário britânico, Anthony Eden, e o chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, terminassem suas negociações. O secretário norte-americano, John Foster Dulles, chegou a Bonn entre uma nuvem de censuras da imprensa francesa por haver passado por alto a Paris, em sua viagem, disse claramente que os Estados Unidos participariam na reunião de Londres só se a França mostrar legítima disposição a rearmar a Alemanha com urgência.

As negociações da Grã Bretanha e da França concordaram hoje em convocar uma conferencia de ministros de Relações Exteriores de Nove Países em Londres para fins de discutir a forma de estudar a forma de dar ingresso à Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), devolver-lhe sua soberania e rearmar-lhe.

Os Estados Unidos já haviam comunicado sua conformidade para assistir, antes de que o secretário britânico, Anthony Eden, e o chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, terminassem suas negociações. O secretário norte-americano, John Foster Dulles, chegou a Bonn entre uma nuvem de censuras da imprensa francesa por haver passado por alto a Paris, em sua viagem, disse claramente que os Estados Unidos participariam na reunião de Londres só se a França mostrar legítima disposição a rearmar a Alemanha com urgência.

As negociações da Grã Bretanha e da França concordaram hoje em convocar uma conferencia de ministros de Relações Exteriores de Nove Países em Londres para fins de discutir a forma de estudar a forma de dar ingresso à Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), devolver-lhe sua soberania e rearmar-lhe.

Os Estados Unidos já haviam comunicado sua conformidade para assistir, antes de que o secretário britânico, Anthony Eden, e o chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, terminassem suas negociações. O secretário norte-americano, John Foster Dulles, chegou a Bonn entre uma nuvem de censuras da imprensa francesa por haver passado por alto a Paris, em sua viagem, disse claramente que os Estados Unidos participariam na reunião de Londres só se a França mostrar legítima disposição a rearmar a Alemanha com urgência.

As negociações da Grã Bretanha e da França concordaram hoje em convocar uma conferencia de ministros de Relações Exteriores de Nove Países em Londres para fins de discutir a forma de estudar a forma de dar ingresso à Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), devolver-lhe sua soberania e rearmar-lhe.

Os Estados Unidos já haviam comunicado sua conformidade para assistir, antes de que o secretário britânico, Anthony Eden, e o chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, terminassem suas negociações. O secretário norte-americano, John Foster Dulles, chegou a Bonn entre uma nuvem de censuras da imprensa francesa por haver passado por alto a Paris, em sua viagem, disse claramente que os Estados Unidos participariam na reunião de Londres só se a França mostrar legítima disposição a rearmar a Alemanha com urgência.

As negociações da Grã Bretanha e da França concordaram hoje em convocar uma conferencia de ministros de Relações Exteriores de Nove Países em Londres para fins de discutir a forma de estudar a forma de dar ingresso à Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), devolver-lhe sua soberania e rearmar-lhe.

Os Estados Unidos já haviam comunicado sua conformidade para assistir, antes de que o secretário britânico, Anthony Eden, e o chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, terminassem suas negociações. O secretário norte-americano, John Foster Dulles, chegou a Bonn entre uma nuvem de censuras da imprensa francesa por haver passado por alto a Paris, em sua viagem, disse claramente que os Estados Unidos participariam na reunião de Londres só se a França mostrar legítima disposição a rearmar a Alemanha com urgência.

As negociações da Grã Bretanha e da França concordaram hoje em convocar uma conferencia de ministros de Relações Exteriores de Nove Países em Londres para fins de discutir a forma de estudar a forma de dar ingresso à Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), devolver-lhe sua soberania e rearmar-lhe.

Os Estados Unidos já haviam comunicado sua conformidade para assistir, antes de que o secretário britânico, Anthony Eden, e o chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, terminassem suas negociações. O secretário norte-americano, John Foster Dulles, chegou a Bonn entre uma nuvem de censuras da imprensa francesa por haver passado por alto a Paris, em sua viagem, disse claramente que os Estados Unidos participariam na reunião de Londres só se a França mostrar legítima disposição a rearmar a Alemanha com urgência.

As negociações da Grã Bretanha e da França concordaram hoje em convocar uma conferencia de ministros de Relações Exteriores de Nove Países em Londres para fins de discutir a forma de estudar a forma de dar ingresso à Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), devolver-lhe sua soberania e rearmar-lhe.

Os Estados Unidos já haviam comunicado sua conformidade para assistir, antes de que o secretário britânico, Anthony Eden, e o chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, terminassem suas negociações. O secretário norte-americano, John Foster Dulles, chegou a Bonn entre uma nuvem de censuras da imprensa francesa por haver passado por alto a Paris, em sua viagem, disse claramente que os Estados Unidos participariam na reunião de Londres só se a França mostrar legítima disposição a rearmar a Alemanha com urgência.

As negociações da Grã Bretanha e da França concordaram hoje em convocar uma conferencia de ministros de Relações Exteriores de Nove Países em Londres para fins de discutir a forma de estudar a forma de dar ingresso à Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), devolver-lhe sua soberania e rearmar-lhe.

Os Estados Unidos já haviam comunicado sua conformidade para assistir, antes de que o secretário britânico, Anthony Eden, e o chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, terminassem suas negociações. O secretário norte-americano, John Foster Dulles, chegou a Bonn entre uma nuvem de censuras da imprensa francesa por haver passado por alto a Paris, em sua viagem, disse claramente que os Estados Unidos participariam na reunião de Londres só se a França mostrar legítima disposição a rearmar a Alemanha com urgência.

As negociações da Grã Bretanha e da França concordaram hoje em convocar uma conferencia de ministros de Relações Exteriores de Nove Países em Londres para fins de discutir a forma de estudar a forma de dar ingresso à Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), devolver-lhe sua soberania e rearmar-lhe.

Os Estados Unidos já haviam comunicado sua conformidade para assistir, antes de que o secretário britânico, Anthony Eden, e o chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, terminassem suas negociações. O secretário norte-americano, John Foster Dulles, chegou a Bonn entre uma nuvem de censuras da imprensa francesa por haver passado por alto a Paris, em sua viagem, disse claramente que os Estados Unidos participariam na reunião de Londres só se a França mostrar legítima disposição a rearmar a Alemanha com urgência.

As negociações da Grã Bretanha e da França concordaram hoje em convocar uma conferencia de ministros de Relações Exteriores de Nove Países em Londres para fins de discutir a forma de estudar a forma de dar ingresso à Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), devolver-lhe sua soberania e rearmar-lhe.

Os Estados Unidos já haviam comunicado sua conformidade para assistir, antes de que o secretário britânico, Anthony Eden, e o chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, terminassem suas negociações. O secretário norte-americano, John Foster Dulles, chegou a Bonn entre uma nuvem de censuras da imprensa francesa por haver passado por alto a Paris, em sua viagem, disse claramente que os Estados Unidos participariam na reunião de Londres só se a França mostrar legítima disposição a rearmar a Alemanha com urgência.

As negociações da Grã Bretanha e da França concordaram hoje em convocar uma conferencia de ministros de Relações Exteriores de Nove Países em Londres para fins de discutir a forma de estudar a forma de dar ingresso à Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), devolver-lhe sua soberania e rearmar-lhe.

Os Estados Unidos já haviam comunicado sua conformidade para assistir, antes de que o secretário britânico, Anthony Eden, e o chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, terminassem suas negociações. O secretário norte-americano, John Foster Dulles, chegou a Bonn entre uma nuvem de censuras da imprensa francesa por haver passado por alto a Paris, em sua viagem, disse claramente que os Estados Unidos participariam na reunião de Londres só se a França mostrar legítima disposição a rearmar a Alemanha com urgência.

outra coisa para debilitar ainda mais o já precário prestígio de Adenauer, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha lhe voltariam as costas, muito a contra-gosto.

Pouco antes de partir Eden para Londres com o objetivo de informar seu governo do êxito de sua missão, o secretário britânico e o presidente do Gabinete francês deram à publicidade uma nota sobre as negociações, mas nela evitaram a menção de nenhum compromisso concreto.

AS PROPOSTAS DE EDEN A MENDES-FRANCE

PARIS, 16 (Ansa) — De acordo com fontes fidedignas, Anthony Eden teria apresentado a Mendes-France, no decorrer das negociações que estão sendo realizadas em Paris, as seguintes propostas: 1) revisão do Tratado de Bruxelas; 2) elaboração de um protocolo especial que permita o ingresso da Alemanha de Bonn na NATO; 3) convocação da Conferência dos Nove nos primeiros dias do próximo mês de outubro.

Mendes-France, por seu lado, teria formulado, antes de entrar na fase decisiva das negociações, três objeções: 1) são necessárias garantias por parte dos Estados Unidos e Grã-Bretanha; 2) o pro-

blema da Alemanha deve explicitamente proibir as guerras de conquista; 3) fixação de fiscalização adequada no que tange o rearmamento alemão.

MELHORES PERSPECTIVAS

PARIS, 16 (UP) — O primeiro ministro francês, Pierre Mendes-France, e o chanceler britânico, Anthony Eden, se apresentaram, hoje, ante o Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Contudo em círculos dignos de fé se afirma que "bons progressos" alcançaram-se nas discussões de ontem à noite sobre os meios e arbitrios para rearmar a Alemanha Ocidental.

O Conselho iniciou sua reunião às 10 horas da manhã (hora de Greenwich), de acordo com o anunciado. Antes de assistir a reunião, Mendes-France conferenciou durante quase uma hora com o chanceler norueguês Halvard Lunde, que se encontra em Paris de viagem para Nova York, onde assistirá à inauguração do período de sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Em círculos bem informados se diz que além da reunião da NATO, o ministro de Relações Exteriores britânico e Mendes-France (Conclui na 2.ª pag.)

Bruxelas, na qual estão agora vinculadas a Grã-Bretanha, França, e os três países do Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo).

Dulles discutirá este plano com Adenauer.

Em uma breve declaração feita à sua chegada, Dulles disse: "Vim para discutir com o chanceler Adenauer os meios de restaurar a soberania à República Federal da Alemanha e de levar esta país, como membro em condições de igualdade, à sociedade da liberdade."

Eden, atualmente em Paris, está discutindo os mesmos problemas com o presidente do Conselho de Ministros da França, Pierre Mendes-France, esforçando-se por vencer as objeções francesas ao ingresso de uma Alemanha Ocidental rearmada na estrutura da defesa da Europa Ocidental.

BONN, 16 (UP) — O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, entrevistou-se hoje nesta capital com o chanceler Konrad Adenauer para discutir os planos de reestruturação da defesa europeia como consequência da morte do plano do Exército Europeu.

"Temos que encontrar um substituto", disse Dulles, poucos minutos depois de sua chegada de Washington em avião.

"Vim para discutir com o chanceler Adenauer os meios de restabelecer a soberania da República Federal alemã e de incorporar a Alemanha, como igual, à sociedade dos livres", acrescentou.

O secretário de Estado chegou à capital alemã com fervorosos elogios para o governo de Adenauer e frias referências à liquidação do Pacto da Comunidade Europeia de Defesa pela França.

Depois de afirmar que o governo alemão "deve merecer agora muito respeito", Dulles declarou que os planos para restabelecer a soberania alemã e rearmar a Alemanha ficaram em suspenso, "pelos menos temporariamente", por obra da Assembleia Nacional francesa.

Imediatamente depois de sua chegada Dulles e Adenauer, acompanhados de seus assessores, se reuniram para discutir os assuntos em pauta.

Imediatamente depois de sua chegada Dulles e Adenauer, acompanhados de seus assessores, se reuniram para discutir os assuntos em pauta.

Imediatamente depois de sua chegada Dulles e Adenauer, acompanhados de seus assessores, se reuniram para discutir os assuntos em pauta.

Imediatamente depois de sua chegada Dulles e Adenauer, acompanhados de seus assessores, se reuniram para discutir os assuntos em pauta.

Imediatamente depois de sua chegada Dulles e Adenauer, acompanhados de seus assessores, se reuniram para discutir os assuntos em pauta.

Imediatamente depois de sua chegada Dulles e Adenauer, acompanhados de seus assessores, se reuniram para discutir os assuntos em pauta.

Imediatamente depois de sua chegada Dulles e Adenauer, acompanhados de seus assessores, se reuniram para discutir os assuntos em pauta.

Imediatamente depois de sua chegada Dulles e Adenauer, acompanhados de seus assessores, se reuniram para discutir os assuntos em pauta.

Imediatamente depois de sua chegada Dulles e Adenauer, acompanhados de seus assessores, se reuniram para discutir os assuntos em pauta.

Imediatamente depois de sua chegada Dulles e Adenauer, acompanhados de seus assessores, se reuniram para discutir os assuntos em pauta.

Imediatamente depois de sua chegada Dulles e Adenauer, acompanhados de seus assessores, se reuniram para discutir os assuntos em pauta.



RELIGIOSIDADE — ROMA — Centenas de velas iluminam misteriosamente o milenar Coliseu, enquanto uma procissão de fiéis desfila pelo local onde outrora os primeiros cristãos morriam pela fé. Os participantes do Congresso Mariano realizaram uma "Via Crucis" do Fórum Romano ao antigo teatro. (Foto United Press).

TRIESTE:

Perspectivas de solução para a pendencia italo-iugoslava

O encontro entre Tito e o subsecretário de Estado norte-americano Robert Murphy

ROMA, 16 (ANSA) — Hoje à noite ou o mais tardar amanhã à noite chegará à Roma o subsecretário do Departamento de Estado norte-americano, sr. Murphy, que vem de Belgrado, onde encontrou o marechal Tito.

Robert Murphy conferenciou com o ministro Piccioni e, talvez, com o primeiro ministro Scelba. Assim o governo italiano poderá conhecer a atitude do governo iugoslavo na presente fase das negociações para o Território Livre de Trieste.

Sobre a questão triestina, assegurou-se que tanto os norte-americanos quanto os ingleses desejam que a mesma seja, finalmente, resolvida, antes de outubro, quando ocorre o aniversário da declaração anglo-norte-americana.

O subsecretário Murphy teria, realmente, a incumbência de induzir Tito a abandonar sua intransigência sobre a questão dos confins entre as duas zonas, questão, que, segundo parece, constitui o último obstáculo ao acordo.

O mesmo deveria ser firmado em Londres pelo embaixador Brolet, depois da aprovação do Conselho de Ministros, que espera o êxito dos últimos atos dos aliados junto a Tito, antes de levar em consideração o projeto de entendimento em sua totalidade.

BELGRADO, 16 (ANSA) — A

OS PROVÁVEIS MANDANTES DO CRIME DA RUA TONELEROS

RIO, 16 (Asapress) — A Comissão presidida pelo Cel. Adyl Oliveira trata agora de arrematar os seus trabalhos elaborando o relatório, segundo o qual o crime da Rua Toneleros foi cometido por um grupo de indivíduos, entre os quais se destacam os nomes de Danton e Lodi, na de instigadores.

Sabe-se, também, como positivo, que Gregório apontou diretamente nas suas confissões progressivas primeiro Lodi e, finalmente, Danton e Mendes e ainda que membros da família Vargas tinham conhecimento de tudo relativo ao crime.

Por outro lado, são seguros os indícios de que Benjamin, dadas as ligações que mantinha com o irmão, não ocultou do próprio sr. Getúlio Vargas o conhecimento da trama criminosa e seus protagonistas.

São essas as versões correntes nesta Capital sobre o atentado da Rua dos Toneleros.

NOVA EXPERIENCIA ATOMICA NA URSS

MOSCOW, 17 (UP) — Urgente — A Rússia realizou com êxito novas provas com armas atômicas, e obteve dados que ajudarão os cientistas soviéticos a defender o país contra qualquer ataque atômico. Tal informação foi fornecida esta madrugada pela agência noticiosa "Tass".

Imediatamente depois de sua chegada Dulles e Adenauer, acompanhados de seus assessores, se reuniram para discutir os assuntos em pauta.

Imediatamente depois de sua chegada Dulles e Adenauer, acompanhados de seus assessores, se reuniram para discutir os assuntos em pauta.

Imediatamente depois de sua chegada Dulles e Adenauer, acompanhados de seus assessores, se reuniram para discutir os assuntos em pauta.

Imediatamente depois de sua chegada Dulles e Adenauer, acompanhados de seus assessores, se reuniram para discutir os assuntos em pauta.

Imediatamente depois de sua chegada Dulles e Adenauer, acompanhados de seus assessores, se reuniram para discutir os assuntos em pauta.

Imediatamente depois de sua chegada Dulles e Adenauer, acompanhados de seus assessores, se reuniram para discutir os assuntos em pauta.

Imediatamente depois de sua chegada Dulles e Adenauer, acompanhados de seus assessores, se reuniram para discutir os assuntos em pauta.

Imediatamente depois de sua chegada Dulles e Adenauer, acompanhados de seus assessores, se reuniram para discutir os assuntos em pauta.

Imediatamente depois de sua chegada Dulles e Adenauer, acompanhados de seus assessores, se reuniram para discutir os assuntos em pauta.

Imediatamente depois de sua chegada Dulles e Adenauer, acompanhados de seus assessores, se reuniram para discutir os assuntos em pauta.

Imediatamente depois de sua chegada Dulles e Adenauer, acompanhados de seus assessores, se reuniram para discutir os assuntos em pauta.

DEBATES SOBRE O "CASO" OTO JOHN

Acentuada a necessidade de abertura de novo inquerito a fim de estudar o assunto

BONN, 16 (ANSA) — Depois do ministro do Interior Schroeder tomou a palavra o deputado liberal Mayer o qual, mesmo integrando um partido que faz parte da coligação governamental anunciou que sua manifestação sobre a moção social-democrática que pede a demissão do ministro do Interior, Mayer dirigiu violentos ataques contra o sub-secretário junto a Chancelaria Globke e contra o próprio Adenauer, que acusou de haver fornecido informações erradas ao Parlamento.

As palavras de Mayer provocaram os protestos dos membros da bancada do Partido Democrático Cristão. O próprio chanceler Adenauer subiu à tribuna para declarar seu ressentimento. O discurso do deputado Mayer acentuou o chanceler apresentando inexistências. No momento, no entanto, não posso responder às acusações contra mim dirigidas, uma vez que estou sendo esperado pelo secretário de estado norte-americano. Lamento, todavia, que tenha sido escolhido o presente momento para pronunciar discurso tão inoportuno.

Depois de breve suspensão da sessão, interveio para resenhar os ânimos o líder liberal Dehler e em seguida o presidente da bancada parlamentar do partido democrata-cristão Von Breitenow, o qual observou que o violento discurso de Mayer poderia ser discutido num momento mais oportuno em outra sede que não o Bundestag.

Também o bloco dos refugiados anunciou sua intenção de abster-se de votar sobre a moção social-democrática. Em seguida, os trabalhos foram adiados para amanhã, quando será levada a efeito a votação. De acordo, com as previsões. O documento será rejeitado. Antes do adiamento da sessão todos os participantes foram concordes em reconhecer a necessidade de realizar novo inquerito parlamentar sobre o "caso John".

CONCEDE A FRANÇA INDEPENDENCIA TOTAL AO VIETNAM MERIDIONAL

Com essa decisão o governo francês renuncia a todos os poderes civis que ainda exercia naquele país

SAIGON, 16 (UP) — Em momentos em que uma crise política ameaça a existência do governo que preside o primeiro ministro, Ngo Dinh Diem, e a mesma estrutura do Estado, a França deu hoje independência total ao Viet Nam Meridional ao renunciar a todos os poderes civis que ainda exercia.

A negativa da França para conceder essa independência foi a causa principal da guerra civil que durante oito anos ensanguinou o solo vietnamita. Entretanto, o transpasso da autoridade judicial, policial, etc., passou quase despercebido. A atenção de todos os setores do povo está concentrada na perigosa crise política que pode debilitar de tal forma o Vietnam meridional que este poderia cair sob a influência dos comunistas que ocupam o Vietnam setentrional.

Tanques e automóveis blindados patrulham as ruas desta capital onde se nota facilmente a tensão originada pela luta política sem quartel entre o Exército e o ineficiente embora forte primeiro ministro. Os observadores políticos creem que o imperador, Bao Dai, que colocou no poder a Ngo Dinh Diem, esteja movendo de sua luxuosa residência da Riviera Francesa, os fios que provavelmente derrubarão o governo de Diem, de tendência católica.

Desde que se restabeleceu a paz na Indochina em julho passado, Diem tem sido criticado por não haver ampliado seu governo para dar lugar nele a dirigentes políticos do Vietnam meridional. Também tem sido atacado pela incapacidade de seu governo na luta contra a propaganda comunista e por sua ineficiência na organização do traslado em massa da população para o sul, ao outro lado do paralelo 17.

Mas o governo de Diem não corria realmente perigo até a semana passada quando se iniciou com o popular chefe do Estado Maior, general Nguyen Van Hinh, Diem destituiu inesperadamente a

Van Hinh e lhe ordenou que se ausentasse do país por seis meses. O general negou-se e continua comparecendo todos os dias a seu gabinete, bem protegido por seus oficiais e soldados.

Mas o que pode constituir o golpe de misericórdia para Diem é que as importantes forças políticas-religiosas do Vietnam meridional: Cao Dai, Hoa Hao e Binh Xuyen, deram uma declaração à imprensa, dirigida ao primeiro ministro, na qual lhe exigem que se retire do poder para que possa organizar-se um governo "do povo, para o povo e pelo povo".

Os dirigentes dessas seitas, com um exército particular de 40.000 homens bem armados e disciplinados, e com o apoio de 3.000.000 de partidários estão em condições de derrubar o governo de Diem pela força se este não renunciar por sua própria vontade.

Mas o governo de Diem não corria realmente perigo até a semana passada quando se iniciou com o popular chefe do Estado Maior, general Nguyen Van Hinh, Diem destituiu inesperadamente a

Van Hinh e lhe ordenou que se ausentasse do país por seis meses. O general negou-se e continua comparecendo todos os dias a seu gabinete, bem protegido por seus oficiais e soldados.

COLUNA CAVALCA

OS SANTOS DO DIA

17 DE SETEMBRO

A Igreja Católica festeja hoje a festa de Santa Margarida Maria Alacoque, religiosa das Irmãs da Visitação, a quem no convento de Paray Le Monial, na França, se deu o nome de "Mestre Divino" devido ao fato de ela ter recebido as visões de Deus e a graça de sofrer pelas injúrias e pelas ingratidões dos homens, pelas quais tanto havia sofrido e se sacrificado para salvar os outros. O Mestre Divino deixou-lhe ver o seu Divino Coração transpassado pela lança do barbaço que estava junto à cruz do seu martírio. Não obstante o seu Divino Coração continuava a ser formado e ela ardente de amor pelos injurados e o amaldiçoavam em paga de seu eterno e divino amor! E foi dessas extraordinárias manifestações de Jesus Cristo à pobre e humilde religiosa, em quem ninguém queria acreditar e que tanto sofreu porque se não desidia jamais do que a igreja afirmava, que nasceu esta devoção, hoje universal e que vem operando prodigiosas conversões e transformando a vida cristã de milhões de criaturas que, nela, nessa devoção ao Coração de Jesus, metido de perfeição, encontram paz, felividade, graças e consolações divinas.

Santa Margarida Maria Alacoque nasceu em 1641, em Lathoucy, e morreu em 1690, em Paray Le Monial, foi canonizada em 1846, pelo Papa Gregório XVI. Do processo de sua canonização se constatou o que foram os seus sofrimentos para obedecer à palavra divina mesmo por parte dos homens da igreja que dela duvidavam.

São também comemorados nesta data: Santa Estíves, monja da Polónia, que fez de toda a vida grande, lar e profundo anseio pela caridade cristã, mas desvelada de todos os que sofriam necessidades de ordem natural ou de ordem espiritual; morreu esta estupefante criatura em 1243 e dela jamais a humanidade esquecerá sua passagem pelo mundo, não viver e morrer para e pela caridade cristã; S. Caetano, mercedário em Tolentino, no século quarto; S. Clemente, papa do século quarto; e S. Victor, bispo de Capua, no século sexto (541-544).

ORDENAÇÃO SACERDOTAL
Receberá amanhã, na Basílica do Carmo, (rua Martiniano de Carvalho), às 7.30 hs., a sagrada ordenação sacerdotal, o revendo, d. Tito Marchese, monge beneditino, no título, dr. Emydio Mario Marchese.

Nasceu d. Tito Marchese em São Paulo, a 19 de maio de 1920, filho de Emydio Marchese, já falecido, e de d. Haydée Gambini Marchese. Fez seus estudos primários no Instituto Dom Bosco.

PROSSEGUEM OS VIOLENTOS DUELOS
(Conclusão da 1.ª pag.)
situada em frente a costa, que, segundo entendido, está pouco fortificada.

Potter manifestou, também, que não está "de acordo em que deveríamos empregar o poderio aéreo naval no caso de um ataque a Quemoy".

Sua opinião do senador americano está em completo desacordo, ao que parece, com as expressões pelo chefe do estado, publicado do chefe de estado, K. Knowland e da do membro da Comissão de Relações Exteriores desse organismo, H. Alexander Smith, os quais asseguraram que os Estados Unidos deveriam empregar seu poderio aero-naval na defesa de Quemoy em caso de um ataque pelos comunistas chineses.

Em greve até segunda-feira
(Conclusão da última página)
Assembleia em que se tomou tal decisão. Outros alunos alegam que contam com número elevado de faltas e se aderirem ao movimento estarão correndo o risco de perder o ano.

COMUNICADO DO Q. G. DA GREVE
Recebemos:
"A zero hora do dia 16 de setembro foi decretada a greve geral dos universitários paulistas. Esta decisão foi tomada após memorável reunião do Conselho de Presidentes da U.E.R., onde ficou resolvido de maneira nítida e inquestionável a unidade da classe acadêmica de São Paulo.

Exigem os alunos a manifestação do Conselho Universitário sobre o recurso interposto pelo Grêmio Político ao respeito do não reconhecimento do seu Diretor Acadêmico, e reclamam do governador do Estado que decreta a dissolução do Conselho de Presidentes da U.E.R., onde ficou resolvido de maneira nítida e inquestionável a unidade da classe acadêmica de São Paulo.

O Comitê Central de Greve está instalado no Grêmio Político, para onde poderão ser dirigidos todos os pedidos de informações e detalhes.

A formação de todos os universitários em torno dos seus ideais, já evidenciada em todas as assembleias realizadas nos Centros Acadêmicos, será o fator que levará a classe acadêmica a vitória.

CONCENTRAÇÃO
Realiza-se hoje, dia 17, às 15 horas, uma concentração dos universitários paulistas na Escola Politécnica, onde será manifestada de apoio da classe acadêmica aos alunos daquela Escola. Posteriormente ocorrerá nos Campos Elísios, onde se pedirá ao governador do Estado que decreta a dissolução do Conselho de Presidentes da U.E.R., onde ficou resolvido de maneira nítida e inquestionável a unidade da classe acadêmica de São Paulo.

Estão convocados todos os acadêmicos paulistas para comparecer hoje, às 15 horas, na Escola Politécnica, a fim de tomar parte no movimento.

RECEPCION AOS JORNALISTAS
Hoje, às 14.30 horas, o senador Rafael Santa Bandeira, delegado da turma das eleições de 1954, receberá, no salão do Hotel Jaguaré, os jornalistas desta capital.

ASSEMBLEIA DOS SERVIDORES FEDERAIS
A Associação dos Servidores Federais do Estado de São Paulo realizará, amanhã, às 20 horas, uma assembleia na Rua Formosa, 267, 1.º andar, a fim de realizar uma concentração no Rio de Janeiro, para solicitar aos deputados o anuênto da matéria que trata da reconstituição e reajustamento de vencimentos.

NECROLOGIA
PAULO CORREA GALVÃO — Iniciou-se como modesto funcionário no Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, onde atingiu o posto de diretor. Deixando aquele estabelecimento, fundou o Banco Industrial de São Paulo, que logo depois pôs-se a trabalhar no meio financeiro desta cidade, vindo a ser unido, recentemente, ao Banco Econômico da Bahia, de cuja diretoria passou a fazer parte.

Fundou em São Vicente a Escola de Ciências "Francisco Lúis", para crianças pobres, doando, posteriormente, o terreno e instalando a Sociedade de Assistência à Infância de São Vicente.

Nasceu aos 26 de maio de 1897, filho do sr. Carlos Correa Galvão e da sr. Maria Bandeira. Deixou a vida de São Paulo, a 19 de maio de 1920, filho de Emydio Marchese, já falecido, e de d. Haydée Gambini Marchese. Fez seus estudos primários no Instituto Dom Bosco.

EM FASE FINAL O...

(Conclusão da última página)

para depor no inquérito, e disse: "Não posso de torpe mentira de um jornal que deseja tumultuar todos os acontecimentos. Fui procurar o general Calado e este, sem se negar a depor, disse que primeiramente iria falar com o ministro da Guerra, a fim de saber se não existia nenhum inconveniente. Não falou em conhecimento de regulamentos".

Acrescentou ainda que o general Calado foi procurar o ministro da Guerra, para falar com ele, e a seguir, lhe telefonou, colocando-se ao seu inteiro dispor. Ontem, entre 18 e 19 horas, tomou o depoimento do general. Este falou sobre os fatos ocorridos no domingo, dia 8 de agosto, quando foi conhecido o nome de Olimério, e prestou outros esclarecimentos.

A seguir o coronel Adil se referiu a um ataque que sofreu na Câmara dos Deputados, em que apontavam como desconhecido dos regulamentos militares, e indignado, classificou o depoimento do autor do insulto como "injurioso, leviano e difamatório".

GREGÓRIO SERA OUVIDO
O delegado Silvio Terra, presidente do inquérito policial sobre o atentado da rua Toneleros, declarou que deverá ouvir o "tenente" Gregório Fortunato até 30 de corrente e muito provavelmente neste dia.

Disse mais que os diligências continuam em ritmo acelerado, acreditando-se que está disposto a solicitar a prisão preventiva de todos os implicados, tão logo seja concluído o inquérito policial militar.

COM O PROMOTOR O PEDIDO DE PRISÃO
Já se encontra no Tribunal do Juri o processo criminal instaurado contra Alcino João do Nascimento e outros pistoleros — os mesmos da rua Toneleros — para apurar o crime de morte que cometeram na Pavuna.

O processo foi encaminhado ao promotor Adil de Sá Peixoto. Os criminosos confessaram com todos os detalhes a prática do crime.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA ESTADUAL
Cartório do 2.º Ofício

EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO LEVANTAMENTO DO PRODUTO DE INDENIZAÇÃO NOS AUTOS DA AÇÃO EXPROPRIATÓRIA REQUERIDA PELO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM CONTRA ANTONIO ROCCO

O doutor YOUNG DA COSTA MANSO, juiz de direito titular da Segunda Vara da Fazenda Estadual, desta comarca e Capital de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por parte do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem foi proposta uma ação de desapropriação, que se processa perante este Juízo e cartório do Segundo Ofício, referente a uma área de terreno e suas benfeitorias, situada no Município de São Bernardo do Campo, comarca da Capital. O imóvel, que consta pertencer a Antonio Rocco, está dividido em duas porções de terras, tendo a primeira a área de 608,50 m² (seiscentos e oito metros e cinquenta centímetros quadrados) e a segunda a área de 344,00 m² (trezentos e quarenta e quatro metros quadrados).

— Estando o processo em termos de levantamento, pelo expropriado, da importância produzida pela indenização, fixada em Cr\$ 628.323,30 (quinhentos e vinte e oito mil, trezentos e vinte e três cruzeiros e trinta centavos), foi determinada a expedição do presente edital de citação, com o prazo de dez dias a contar da primeira publicação deste no Diário Oficial do Estado, pelo qual se dá conhecimento a todos os interessados, cujos direitos, porventura recaiam sobre o aludido imóvel, de que, findo esse prazo, sem reclamação alguma, será a referida importância levantada pelo expropriado, com observância das formalidades legais. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será publicado e passado na forma da lei. Dado e passado nesta comarca, cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos vinte dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu (assinado) José Candelero, escrivão interino, subscreevi. O Juiz de Direito (assinado) Young da Costa Manso.

S/A. COMERCIAL DE FOSFOS
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma assembleia geral extraordinária, a ser realizada na sede social, à Rua Guaricuru n.º 663, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 22 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de alteração dos artigos 1.º e 2.º dos estatutos sociais.

São Paulo, 11 de setembro de 1954.

Pela Diretoria,
Antonio Ermirio de Moraes
Diretor-Superintendente.

QUINTA VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES
Cartório do Quinto Ofício

EDITAL DE CITAÇÃO DE JOSÉ FERREIRA, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS.

O doutor José Cavalcanti Silva, Juiz de Direito da Quinta Vara da Família e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de J. VICENTINA FRANCISCHELLI lhe foi dirigida a petição do teor que segue: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família e das Sucessões — Dr. VICENTINA FRANCISCHELLI, brasileira, costureira, casada, residente e domiciliada nesta Capital, à Rua Desembargador do Vale n.º 875, por seu advogado e bastante procurador que esta subscreeve, vem mil respeitosamente a presença de V. Excia. requerer contra seu marido JOSÉ FERREIRA, brasileiro, casado, de profissão ignorada e que se acha em lugar incerto e não sabido, AÇÃO DE DESQUITE, pelos fatos e fundamentos de direito que passo a expor: — 1.º — A supte. nasceu na cidade de São Carlos, neste Estado, aos 19 de Fevereiro de 1912, sendo filha legítima de Francisco e Laborina Francischelli e contraiu casamento, nessa mesma cidade de São Carlos em 15 de Agosto de 1923, com José Ferreira; 2.º — Antes mesmo de completar o primeiro ano de vida em comum o marido da supte. abandonou voluntariamente o lar de maneira injusta e extemporânea, estando, pois, o casal separado há 28 anos. — 3.º — Da união entre a supte. e José Ferreira, nasceu uma filha de nome Sra. Jaira Stella, casada, residente nesta Capital e em cuja companhia mora a supte. — 4.º — O casal não possui bens a partilhar. — A vista do exposto é a presente para propor contra JOSÉ FERREIRA ação ordinária de Desquite com fundamento no art. 319 do IV do Código Civil, requerendo a V. Excia. que se deigne mandar citar por editais, em breve relatório, o referido, por se achar em lugar incerto e não sabido, para que compareça a audiência de conciliação a ser designada por V. Excia., de acordo com o disposto na Lei n.º 968, ficando desde logo citado para contestar a presente ação, caso queira, ficando, outrossim, citado para todos os termos e atos do presente feito, para a final ser julgado procedente a ação com a decretação do desquite de casal e condenação do supdo. nas custas e demais pronunciações de direito. — Para a prova do alegado a supte. protesta produzir provas através de depoimento pessoal, testemunhas, documentos públicos e particulares e os demais meios enumerados no art. 196 do Código Civil a que se reporta. — D. e A. a presente com os documentos que a instruem, dando-se a presente para efeitos meramente fiscais o valor de Cr\$ 10.000,00. — Termos em que P. H. Deferimento. — São Paulo, 21 de Junho de 1954. — (a) P. P. Walter Paria Pereira de Queiroz. — Estava devidamente selada, adv. inscrição n.º 4.087. — DISTRIBUIÇÃO: — Correção Geral da Justiça — N.º 2.664 — A. S. A. Vara quinta — Ao S.º Ofício titular — Ao 1.º Contador — Ao 2.º Partidor — São Paulo, 22-6-1954. — (a) S. Teopisto. — DESPACHO: — A. conclusos. — S. P. 24-VI-54 — (a) Cavalcanti Silva. — DESPACHO: — P. H. a citação do r.º, por edital, pelo prazo de trinta dias. — Int. S. Paulo, 16-8-54. — (a) Cavalcanti Silva. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandei expedir o presente edital de citação do r.º José Ferreira com o prazo de 30 dias, que será publicado pela imprensa oficial do Estado e afixado no lugar de costume. — DADO E PASSADO nesta cidade e Capital de São Paulo, aos nove, (9) de Setembro de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). — Eu, (a) Celso Aratany, escrivão, subscreevi. O Juiz de Direito: (a) José Cavalcanti Silva.

COMP. INDUSTRIAL DE CONSERVAS ALIMENTÍCIAS "CICA"
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas da COMP. INDUSTRIAL DE CONSERVAS ALIMENTÍCIAS "CICA", a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social, à Rua Cícero n.º 261, na cidade de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, às 14 horas do dia 22 do corrente mês, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre proposta de alteração do Conselho Fiscal, para aumento do capital social de Cr\$ 55.000.000,00 (cinquenta e cinco milhões de cruzeiros), para Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros), sendo Cr\$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros) em ações ordinárias e Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) em ações preferenciais.

São Paulo, 16 de setembro de 1954.

A DIRETORIA
Com. Alberto Bonfiglioli
Diretor-Presidente.
Rodolfo Marco Bonfiglioli
Diretor Vice-Presidente.

Graças ao imperio...

(Conclusão da última página)

segura a economia privada e pública. Isso de abarcar as câmaras de carne congelada não resolve a situação. Pelo contrário, presta descrédito. E, depois, é compreensível que havendo disponibilidade, tenhamos que nos sujeitar ao regime estabelecido, adquirindo produtos que dias a dias permanecem nas geladeiras. Desejei meu encontro com o presidente da COFAP pretendo trazer para São Paulo a garantia de melhores dias para o comércio da carne verde. Quando se fala em carne congelada de carne, isso já não constitui novidade alguma, pois ele existe de fato e é um mal, porém não tomam os poderes competentes qualquer iniciativa objetivando colibi-lo. Veremos o que resultará dessa minha viagem, sobre a qual nutro as melhores esperanças", concluiu.

SINAL DE ALARME
De fonte segura obtivemos a notícia que ante a possibilidade de fazer carne para o abate, enquanto o produto é retido nas câmaras de tendal da Lapa, estão sendo abatidas reses inferiores ao boi-padrão, isto é, que ainda não atingiram desenvolvimento e peso uniformes. Verdadeira devastação dos rebanhos estaria se processando, ordinariamente, sem que alguém pense nas consequências que daí podem advir. Se confirmada a informação, o caso é de se exigir energéticas providências, pois a disseminação de produtos de baixa qualidade levará a falta absoluta de carne, de um momento para outro, graças ao não impensado dos dominadores do mercado.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL
Cartório do 2.º Ofício

EDITAL DE CITAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM O PRAZO DE 7 (SETE) MESES, NA AÇÃO DE RECUPERAÇÃO DE TÍTULOS EXTRAVIADOS, REQUERIDA POR LINCOLN BOLLIVAR NEVES.

O doutor YOUNG DA COSTA MANSO, juiz de direito titular da Segunda Vara dos Feitos da Fazenda Estadual, desta comarca e Capital de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por parte do doutor LINCOLN BOLLIVAR NEVES, lhe foi dirigida a petição do seguinte teor: — "Excmo. Sr. Doutor Juiz de Direito do Sentido da Fazenda Estadual, Dia o rubricado assinado, advogado em causa própria, que tendo adquirido 75 (setenta e cinco) ações "Ferrovias" sob números 271.373 (duzentos e setenta e um mil, trezentos e setenta e três) e 271.374 (trezentos e setenta e quatro) 578.573 (quinhentos e setenta e oito mil, quinhentos e setenta e três) a 578.595 (quinhentos e setenta e oito mil, quinhentos e noventa e cinco), e 487.621 (quatrocentos e oitenta e sete mil, seiscentos e vinte e um) a 487.670 (quatrocentos e oitenta e sete mil, seiscentos e setenta) do valor nominal de mil cruzeiros cada uma, compradas do Corretor Oficial, Marcello P. Amaral, desta Capital, a trinta e um de agosto de mil novecentos e quarenta e cinco, pela importância de quarenta e seis mil, quinhentos e setenta e cinco cruzeiros, cujos juros ainda lhe foram pagos a vinte e quatro do corrente mês, a vista da Secretaria da Fazenda, vem por meio desta requerer sejam notificados a Fazenda do Estado, na pessoa de seu representante legal, para que não pague capital e juros a quem se arvore capital, e a quem se arvore capital, digo, se arvore em detrimento dos mesmos títulos, em virtude de haver perdido, assim como também o sr. Presidente da Bolsa de Valores, para que não sejam negociadas essas ações, tudo de conformidade com o parágrafo único, letras "a", "b" e "c" do Ato trezentos e trinta e seis do Código do Processo Civil. Assim, justificando a Vossa Excelência ainda a citação de terceiros por edital publicado na forma da lei, marcando-se-lhe o prazo de três meses para dizerem do seu direito, nos termos do parágrafo primeiro do artigo trezentos e trinta e sete do mesmo Código e prosseguindo-se na conformidade dos artigos seguintes. De-se a esta o valor de setenta e cinco mil cruzeiros. Termos em que P. H. Deferimento. São Paulo, vinte e sete de julho de mil novecentos e cinquenta e quatro. (assinado) Lincoln Bollivar Neves. DISTRIBUIÇÃO: — Correção Geral da Justiça. Distribuição Civil. Número trinta e um mil setecentos e oito. A Segunda Vara da Fazenda Estadual. Ao Segundo Ofício. Ao Segundo Contador. Ao Primeiro Depositário. São Paulo, vinte e sete de julho de mil novecentos e cinquenta e quatro. (assinado) Gernardo Flor. DESPACHO: "A. o supte. deverá justificar, previamente o seu pedido. S. P. vinte e nove de setembro e quatro. (assinado) Young da Costa Manso". — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital de citação, com o prazo de sete meses, a contar da primeira publicação deste no Diário Oficial do Estado, devendo ser afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta comarca, cidade e Capital de São Paulo, aos vinte dias do mês de agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, (assinado) José Candelero, escrivão interino subscreevi. O Juiz de direito (assinado) Young da Costa Manso".

QUINTA VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES

Cartório do Quinto Ofício

EDITAL DE CITAÇÃO DE JOSÉ FERREIRA, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS.

O doutor José Cavalcanti Silva, Juiz de Direito da Quinta Vara da Família e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de J. VICENTINA FRANCISCHELLI lhe foi dirigida a petição do teor que segue: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família e das Sucessões — Dr. VICENTINA FRANCISCHELLI, brasileira, costureira, casada, residente e domiciliada nesta Capital, à Rua Desembargador do Vale n.º 875, por seu advogado e bastante procurador que esta subscreeve, vem mil respeitosamente a presença de V. Excia. requerer contra seu marido JOSÉ FERREIRA, brasileiro, casado, de profissão ignorada e que se acha em lugar incerto e não sabido, AÇÃO DE DESQUITE, pelos fatos e fundamentos de direito que passo a expor: — 1.º — A supte. nasceu na cidade de São Carlos, neste Estado, aos 19 de Fevereiro de 1912, sendo filha legítima de Francisco e Laborina Francischelli e contraiu casamento, nessa mesma cidade de São Carlos em 15 de Agosto de 1923, com José Ferreira; 2.º — Antes mesmo de completar o primeiro ano de vida em comum o marido da supte. abandonou voluntariamente o lar de maneira injusta e extemporânea, estando, pois, o casal separado há 28 anos. — 3.º — Da união entre a supte. e José Ferreira, nasceu uma filha de nome Sra. Jaira Stella, casada, residente nesta Capital e em cuja companhia mora a supte. — 4.º — O casal não possui bens a partilhar. — A vista do exposto é a presente para propor contra JOSÉ FERREIRA ação ordinária de Desquite com fundamento no art. 319 do IV do Código Civil, requerendo a V. Excia. que se deigne mandar citar por editais, em breve relatório, o referido, por se achar em lugar incerto e não sabido, para que compareça a audiência de conciliação a ser designada por V. Excia., de acordo com o disposto na Lei n.º 968, ficando desde logo citado para contestar a presente ação, caso queira, ficando, outrossim, citado para todos os termos e atos do presente feito, para a final ser julgado procedente a ação com a decretação do desquite de casal e condenação do supdo. nas custas e demais pronunciações de direito. — Para a prova do alegado a supte. protesta produzir provas através de depoimento pessoal, testemunhas, documentos públicos e particulares e os demais meios enumerados no art. 196 do Código Civil a que se reporta. — D. e A. a presente com os documentos que a instruem, dando-se a presente para efeitos meramente fiscais o valor de Cr\$ 10.000,00. — Termos em que P. H. Deferimento. — São Paulo, 21 de Junho de 1954. — (a) P. P. Walter Paria Pereira de Queiroz. — Estava devidamente selada, adv. inscrição n.º 4.087. — DISTRIBUIÇÃO: — Correção Geral da Justiça — N.º 2.664 — A. S. A. Vara quinta — Ao S.º Ofício titular — Ao 1.º Contador — Ao 2.º Partidor — São Paulo, 22-6-1954. — (a) S. Teopisto. — DESPACHO: — A. conclusos. — S. P. 24-VI-54 — (a) Cavalcanti Silva. — DESPACHO: — P. H. a citação do r.º, por edital, pelo prazo de trinta dias. — Int. S. Paulo, 16-8-54. — (a) Cavalcanti Silva. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandei expedir o presente edital de citação do r.º José Ferreira com o prazo de 30 dias, que será publicado pela imprensa oficial do Estado e afixado no lugar de costume. — DADO E PASSADO nesta cidade e Capital de São Paulo, aos nove, (9) de Setembro de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). — Eu, (a) Celso Aratany, escrivão, subscreevi. O Juiz de Direito: (a) José Cavalcanti Silva.

CAFÉ
SANTOS
DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo o Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 435,00, para o Estio Santos; Cr\$ 415,00, para o Estio Santos; Cr\$ 410,00, para o Estio Santos; Cr\$ 385,00, para o tipo 4, sem descarte.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado, para o Contrato "C" funcionou fraco em ambos os preços, registrando 750 sacas de negócios; para o Contrato "D" funcionou irregular na abertura e fraco no fechamento, registrando 2.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa de 15 a 100 pontos e fechou com baixa de 20 a 115 pontos, registrando 113.750 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Entraram 18.500 sacas, foram embarcadas 26.915 e despachadas 29.915 sacas. Ficaram em estoque 2.909.985 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 16, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 14.947 sacas, somando desde 1.º do mês 229.915 sacas.

Entradas Diretas
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "E" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "F" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "G" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "H" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "I" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Secção Comercial

Continua a baixa do

café em Nova York
RIO, 16 (Assaprem) — Pelo 3.º dia, na semana, o café voltou a acusar baixa em sua cotação, na Bolsa de Nova York, desde a abertura, com 50 a 100 pontos; às 11.30 horas, nova queda se verificou, desta vez de 25 a 120 pontos; às 15 horas, registrou-se a queda de 10 a 30 pontos e alta de 25 pontos. Por fim, no fechamento, houve queda de 15 a 65 pontos.

O café em Nova York
NOVA YORK, 16 (U. P.) — O café Santos "B", para entrega futura, fechou hoje com baixa de 20 a 115 pontos, tendo sido vendidas 113.750 sacas.

A venda para entrega nos meses próximos adquiriu algum impulso graças às operações de cobertura, e a venda para entrega nos meses mais distantes refletiu a crença de que as reservas de café serão maiores na próxima temporada. As operações de transferência dos meses próximos para os mais distantes foram numerosas na sessão de hoje.

No mercado de entrega imediata, o Santos — 4 baixou 12 centavos, fechando a 71 centavos a libra-peso.

CAFÉ
SANTOS
DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo o Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 435,00, para o Estio Santos; Cr\$ 415,00, para o Estio Santos; Cr\$ 410,00, para o Estio Santos; Cr\$ 385,00, para o tipo 4, sem descarte.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado, para o Contrato "C" funcionou fraco em ambos os preços, registrando 750 sacas de negócios; para o Contrato "D" funcionou irregular na abertura e fraco no fechamento, registrando 2.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa de 15 a 100 pontos e fechou com baixa de 20 a 115 pontos, registrando 113.750 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Entraram 18.500 sacas, foram embarcadas 26.915 e despachadas 29.915 sacas. Ficaram em estoque 2.909.985 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 16, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 14.947 sacas, somando desde 1.º do mês 229.915 sacas.

Entradas Diretas
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "E" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "F" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "G" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Secção Comercial

Continua a baixa do

café em Nova York
RIO, 16 (Assaprem) — Pelo 3.º dia, na semana, o café voltou a acusar baixa em sua cotação, na Bolsa de Nova York, desde a abertura, com 50 a 100 pontos; às 11.30 horas, nova queda se verificou, desta vez de 25 a 120 pontos; às 15 horas, registrou-se a queda de 10 a 30 pontos e alta de 25 pontos. Por fim, no fechamento, houve queda de 15 a 65 pontos.

O café em Nova York
NOVA YORK, 16 (U. P.) — O café Santos "B", para entrega futura, fechou hoje com baixa de 20 a 115 pontos, tendo sido vendidas 113.750 sacas.

A venda para entrega nos meses próximos adquiriu algum impulso graças às operações de cobertura, e a venda para entrega nos meses mais distantes refletiu a crença de que as reservas de café serão maiores na próxima temporada. As operações de transferência dos meses próximos para os mais distantes foram numerosas na sessão de hoje.

No mercado de entrega imediata, o Santos — 4 baixou 12 centavos, fechando a 71 centavos a libra-peso.

CAFÉ
SANTOS
DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo o Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 435,00, para o Estio Santos; Cr\$ 415,00, para o Estio Santos; Cr\$ 410,00, para o Estio Santos; Cr\$ 385,00, para o tipo 4, sem descarte.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

MELHORIA DE PROVENTOS AOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Apelo à casa para o rápido andamento de um projeto nesse sentido — Críticas à Comissão de Inquérito do Galeão

RIO, 15 (CORREIO) — A sessão de hoje da Câmara Federal, de novo não pôde ser aberta na hora regular, demorando-se por mais de uma hora. Aberta a sessão, falaram o "Pinguim" e o "Brenho" da Silveira, Roberto Moreira, Benjamin Faria.

Na parte principal do expediente, voltou o sr. Moreira à tribuna, a fim de prosseguir em suas críticas, sob o ponto de vista de suas convicções políticas.

Em seguida, o sr. Maurício Jopert respondeu às críticas que lhe foram dirigidas pelo vereador comunista Aristides Saldanha.

O sr. Alberto Deodato apresentou um requerimento de informações à Presidência da República sobre os seguintes itens: a) Se é exato que o Instituto de Resseguros ordenou às Companhias de Seguro que passassem à firma Fotocinética S. A., sediada em São Paulo, importância superior a mais de 3 milhões e 500 mil cruzeiros à do prêmio que lhe era devido por sinistro ocorrido em suas instalações; b) Na hipótese afirmativa de onde saíram tais recursos e quais os responsáveis por essa irregularidade, e quais as providências tomadas para puni-los bem como para recuperar para os cofres públicos a quantia dessas forma abusivamente desviada.

O sr. Hugo Carneiro, em seguida, congratulou-se com o presidente Café Filho pela nomeação do Jurista Francisco de Oliveira Fontes, para o cargo de governador do Território do Acre.

CONTRA A COMISSÃO DO GALEÃO

O sr. Paulo Couto leu o telegrama dirigido pelo sr. Leonel Brizola ao brigadeiro Eduardo Gomes, protestando contra a publicação feita pela comissão de inquérito de um telegrama que há tempos passara ao sr. Gregório Fortunato. Protestou ainda contra o que chama de ilegalidade, as exorbitâncias da referida comissão do inquérito.

Em seguida, o sr. Barreto Pinto teve considerações de natureza política, acusando o atual governo e, por fim, dirigiu um apelo à Câmara para que dê rápido andamento ao projeto de lei que dispõe sobre a melhoria de proventos dos aposentados e pensionistas. No início da sessão foi lida uma mensagem do poder executivo solicitando a aprovação do projeto de lei que transfere do quadro suplementar para o quadro permanente do Ministério da Marinha dos cargos isolados de provimento efetivo de tesoureiro e tesoureiro auxiliar.

A sessão foi encerrada às 17,30 horas.

O DISCURSO DO PRESIDENTE

O sr. Café Filho fez justiça ao esforço das classes produtoras

Declarações do sr. Brasilio Machado Neto — A livre iniciativa e o dirigismo estatal — Situação das autarquias

RIO, 16 ("Correio") — A propositio do discurso pronunciado pelo presidente da República, em que o sr. João Café Filho analisou, demoradamente, a situação das finanças do país, o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, prestou as seguintes declarações à imprensa:

— "Razão nos assistia — disse — quando em artigo publicado na semana finda, sob o título 'O grave dever', dizíamos esperar que o presidente Café Filho, utilizando a proverbial sinceridade mantida em sua vida pública, não tardasse em falar francamente ao país, revelando a verdadeira situação econômica e financeira em que nos encontramos, responsável pelo encarecimento do custo da vida, inquietação social ora reinante. Não tardou o presidente em responder à expectativa dos que o conhecem. E o fez da maneira simples e incisiva que lhe é peculiar, falando com autoridade de quem diz a verdade, sem o propósito de recriminar ninguém nem de fazer demagogia."

OS "DEFICITS" — "Não animam a qualquer otimismo os alarmismos emitidos na fala presidencial relativos ao 'deficit' orçamentário e extra-orçamentário, à composição da renda nacional, à situação cambial, às emissões e ao crédito bancário.

Pela primeira vez em documento oficial se faz alusão com tanta clareza ao peso que ao 'deficit' extra-orçamentário, na proporção de mais de trinta autarquias e entidades para-estatais. São estes organismos — úteis ou não — simplesmente paternalistas ou demagógicos outros — os instrumentos com que o poder público tem exercido entre nós a intervenção oficial no setor econômico nos últimos lustros. Algumas dessas instituições, como o SAPS, por exemplo, costumam ser apontadas ao povo como destinadas a proteger-lo contra a ganância do comércio e da indústria, cobrando preços mais baixos do que os correntes no mercado. O que não se explica, porém, é que há prejuízo quando se vende por preço inferior, e que quem paga o prejuízo é o Tesouro, o do dinheiro do próprio povo a quem se aparenta beneficiar.

— "A verdade é que temos vivido embalados pelas promessas mirabolantes dos que, arvorando a bandeira do intervencionismo governamental, anunciam o combate à crise, ao alto custo de vida e às dificuldades que, segundo eles, são causadas exclusivamente pelos homens de empresa, por eles denominados 'tubarões'."

Esquecem, ou fingem esquecer, que em economia não há formulas

Reina grande entusiasmo, na zona ituana, com relação ao pleito de 3 de outubro

ACENTUA-SE O PROPOSITO DE ELEGEREM-SE DEPUTADOS OS ELEMENTOS LOCAIS JA' PROVADOS EM REALIZAÇÕES DE INTERESSE PUBLICO — JOÃO SAMPAIO, O CANDIDATO DO PARTIDO REPUBLICANO PELA ITUANA — A SITUAÇÃO DA IMPORTANTE ZONA ELEITORAL: PROBLEMAS E NECESSIDADES DA ITUANA — FALA AO "CORREIO" O CANDIDATO A DEPUTADO ESTADUAL PELO P. R., PROF. VINICIO STEIN DE CAMPOS

A propósito da situação política, na Zona Ituana, tivemos oportunidade de ouvir, ontem, o prof. Vinício Stein de Campos, candidato do PR à Assembleia Legislativa.

Educador ilustre, historiador, ensaísta, o nosso entrevistado é autor de "Um Pensamento na Eternidade", "A Crise Política de 1868" e "Fundações Municipais Paulistas".

— "Desenvolve-se em ambiente pacífico e sob firma elevada — inicia sua palestra o prof. Campos — a campanha eleitoral na Zona Ituana. Principalmente, em Capivari, onde realizamos concorrido comício de propaganda, o debate político se mantém equilibrado e sereno, traduzindo a elevada educação social de seu povo. Notamos o sadio otimismo que se vai comunicando entre os eleitores, esperançosos, desta feita, em obter os frutos da eleição popular com a vitória, nas urnas, de candidatos seus, bem informados dos problemas e necessidades municipais. Capivari, por exemplo, elegeu o seu último deputado em 1864, ainda ao tempo da Assembleia Provincial da Monarquia. Foi ele o pe. Fabiano Jose Moreira de Camargo, afamado orador e uma das maiores culturas de sua época. O trabalho parlamentar do deputado capivariano foi dos mais fecundos, beneficiando-se dele não apenas Capivari, como toda a tradicional região ituana a que ela pertence. E' que, na Ituana, os municípios



Prof. Vinício Stein de Campos

originários, por assim dizer, dos mesmos fatores econômicos e políticos, ligados na mesma bacia hidrográfica, são idênticos, com os mesmos problemas, as mesmas aspirações, as mesmas necessidades. As dessemelhanças são mais aparentes que reais, pois, no fundo, estão todos com o seu desenvolvimento vinculado ao mesmo fator preponderante — o agrícola."

— "Que é preciso fazer para reerguer a Ituana? — "A ressurreição da Ituana, o restabelecimento econômico da tradicional região que fundou o Partido Republicano Paulista, só poderá ser levado a cabo pela reabilitação de sua produção agrícola, amenizada pelo centenario cultivo do solo e pelo inteiro abandono em que se encontram as suas populações rurais. A nos-

sa atividade parlamentar, se eleitores, além do programa que pretendemos executar com relação aos trabalhadores das ferrovias oficiais, incluirá um intensivo

Vão buscar os seus títulos de eleitores

Encerrando-se no próximo dia 30 a entrega dos títulos de eleitor, o T. R. E. está funcionando sem interrupção, diariamente, das 8 às 22 horas. No próximo sábado o tribunal estará aberto das 9 às 17 horas, e também no domingo funcionará o serviço de entrega de títulos de eleitor, das 12 às 17 horas.

Os eleitores que hajam perdido seus títulos podem requerer segunda via, apenas até o próximo dia 23.

OCORRENCIAS POLICIAIS

O CAMINHÃO, DESGOVERNADO, FERIU QUATRO MENORES EM VILA MEDEIROS

Atropelamentos — Princípio de incendio

O caminhão de Mogi das Cruzes, de chapa 49-25-63, conduzido por Sebastião Leme Germano, quando desceu a rua "J", na Vila Medeiros, Alto de Vila Maria, perdeu os freios, e foi de encontro a um poste, derrubando-o, e danificando parte do prédio numero 8, indo em seguida estacionar-se de encontro ao prédio n. 6 da mesma via, onde reside Antônio Cedro, danificando-o parcialmente. O motorista saiu ileso, recebendo graves ferimentos sua filha menor, Jacira Aparecida, de 18 anos, que foi internada no Hospital das Clínicas. Receberam ferimentos leves: José Costa, de 9 anos, filho de Pedro Nogueira Costa, residente à rua Alzira, 169; Ernani, de 10 anos, filho de Ernani Alves Abrantes, residente à rua Cerejeira, 475, e Itamar da Costa Lima, de 7 anos, residente no mesmo endereço, 696.

As vítimas foram pensadas no Pronto Socorro.

ATROPELAMENTOS

Ontem, na estrada de Itu, por volta das 15,40, Maria Aparecida, de 32 anos, residente em Capivari, foi atropelada por um caminhão, na casa por um caminhão, não identificado.

Quando o jovem Carlos Illoque, de 17 anos, residente à rua Maria Francisca, 281, passava pela avenida Pacaembu, ontem, depois das 13,30, foi atropelado pelo auto de passeio de chapa 34-367, dirigido por Leon Wierdelpe.

N Avenida São João, esquina de General Osório, ontem, minutos antes das 17,30, Conde Gudinograty, de 63 anos, casado, residente no Hotel Lord, foi atropelado pelo auto particular de chapa 59-364, dirigido por José Batista Andrade.

As vítimas foram internadas no Hospital das Clínicas.

PREVISTA A VITÓRIA DE PRESTES MAIA TAMBÉM EM GETULINA E TIETÊ

DEPOIMENTO DOS PREFEITOS LOCAIS

O prefeito de Getulina, sr. Wadi Nesime, falando à imprensa sobre a situação eleitoral em seu município e nos circunvizinhos, declarou o seguinte:

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Otorrinolaringologia, com a seguinte ordem do dia: dr. Jorge Barreto Prado: "Traqueotomia nas paralisias bulbares"; dr. Antônio Corrêa, José Carlos B. Bicuado e Augusto A. Taunay: "A ORL na diátria do recém-nascido".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, às 14 e 15 horas, respectivamente, as Comissões Agregadas, Aparelhamento contra Incêndios, no Quartel do Corpo de Bombeiros).

TENTOU CONTRA A EXISTÊNCIA

Ontem, depois das 14,30, uma mulher de cor parda, desconhecida, aparentando 25 anos de idade, em sua residência, à Estrada de Itapetereira, 78, por motivos ignorados, tentou contra a existência golpeando o pescoco com uma navalha. A vítima, em estado melindroso, foi internada no Hospital das Clínicas.

PRINCÍPIO DE INCENDIO

Os operários da Fabrica de Material Ferroviário, ontem às 11,30, foram surpreendidos por um princípio de incendio, comunicando o ocorrido ao Corpo de Bombeiros. Estes, prontamente, compareceram ao local, evitando assim que o incendio se alastrasse, causando maiores prejuízos.

FRISAÇÃO DE CRIMINOSO

Há dias foi preso em Volta Redonda o indivíduo Luiz Gonzaga da Silva, que fora denunciado por sua amante como autor do crime de morte ocorrido na noite do dia 15 de janeiro do corrente ano, e do qual foi vítima o ex-cabo da Força Pública Aluizio Bandeira. O crime ocorreu na residência de vítima, na localidade denominada Jardim Penha, em Ermelino Matarazzo, subúrbio da E. F. Central do Brasil, no momento em que o ex-cabo surpreendeu Luiz Gonzaga da Silva, entrando em sua casa para um encontro com sua esposa, de quem era amante. Houve entre ambos rápida troca de palavras e os dois homens se atracaram em luta corporal, ocasião em que Aluizio Bandeira foi abalado a golpes de faca por Luiz Gonzaga. O criminoso chegou na noite de ontem a esta capital, e depois de ouvido na Delegacia de Segurança Pessoal, foi recolhido ao presídio da rua Hipódromo.

trabalho no sentido de aparelhar o Estado para solucionar, de vez, o doloroso problema agrícola que responde pela decadência de Capivari, Itu, Salto, Porto Feliz, Indaiatuba, Rio das Pedras, Tietê, etc. Capivari ainda possui, como Porto Feliz, Indaiatuba e Monte Mor, obras públicas urbanas inadiáveis, iniciadas umas, esboçadas outras, todas, porém, reclamando uma assistência direta do Governo. Temos, por exemplo, a conclusão das obras do Grupo Escolar "Augusto Casanholo", as pontes das ruas Quinze, Bento Dias e Padre Fabiano, o novo edifício do Ginásio, o problema do restitio, a açudagem do rio Capivari, o asfaltamento da rodovia Campinas-Capivari-Tietê, para citar apenas algumas das necessidades mais prementes da cidade."

Pelo que nos foi dado observar, no pleito de 3 de outubro o pronunciamento eleitoral da Zona Ituana procurará atender a estes tão velhos quanto justos reclamos, elegendo-se uma representação popular que realize com decoroso e tenacidade tão útil tarefa legislativa.

E quais os nomes de maior projeção na atual campanha? — "A Ituana deverá eleger, igualmente, nas urnas, como autêntica expressão das forças republicanas da região, a figura austera e benquista do dr. João Sampaio, elemento ligado à zona ituana desde os seus primeiros tempos de atividade política, e onde desfrutou de enorme prestígio e merecida reputação, pelo seu zelo, competência e probidade. Todos os correligionários do Partido Republicano, deverão levar às urnas o nome do grande líder republicano, pois a nação tem necessidade, agora mais do que nunca, no palácio Tiradentes, de estadistas de sua cultura e integridade moral."

Inúmeros são os problemas que dependem, exclusivamente, para sua solução, do legislativo federal, e João Sampaio, com a experiência que tem do trato das coisas públicas e da vida parlamentar, será na Câmara dos Deputados um eficiente advogado dos municípios que tanto se ligam ao seu passado político, auxiliando-os na dura batalha em prol do rearrajamento agrícola, econômico e cultural da tradicional zona ituana.

Com relação à eleição de governador, a chapa Prestes Maia-Cunha Bueno ganha terreno, dia a dia, parecendo fôr de duvidas a sua vitória em todos os municípios tributários da terra da Convenção.

O LONGE SERIDO

RIO — O' vós que, como o cronista, sós h-lybros e desconhecis o Brasil, lida de vez em quando livros como esse do deputado José Augusto, agora anacronico. Seria uma viagem comoda e amena a Serido, em boa companhia.

La, quase todos os moradores são Araújos, e os casais têm comumente 10 a 12 filhos, começam a fazer-se notados quando atingem 15 ou 20. As pessoas morrem aos 77 anos, "de morte apressada", conforme consta do registro de óbitos de d. Josefa de Araujo Pereira. E o algodão de Mocó, de "fibra nobre", que é uma das riquezas da região, abunda raízes a 7 ou 9 metros no solo arido, em sua ansia de resistir, como o homem, à dureza do clima.

O algodão apareceu ali depois do gado, e foi isso que determinou o povoamento do Rio Grande do Norte. Tomas de Araujo Ferreira, "não tendo comodos para criar seus gados, descobriu à custa de seu trabalho o riacho chamado Joazeiro" — mas, antes dele, já outros haviam dominado a paisagem de Xique-Xique e Macambira, e aí posto suas vacas para pastar as plantas de Deus. Vacas que, no século XVII, alizentaram os holandeses, e iriam sustentar o povo de três capitães. Naquela idade do couro, o dote das moças casadeiras era dado em vacas ou bens relacionados com a exploração pastoril.

Mas o algodão, por sua vez, está preocupando os homens. Sua fibra, que era quase seda, hoje agora a mescla de outras menos finas, e isso aconteceu depois que o governo deliberou importar sementes estrangeiras, criando um hibridismo pouco recomendavel. Outra circunstancia curiosa é que a região, riquíssima em plantas textis, não tem uma só fabrica de tecidos; a que se montou ali, há mais de meio século, desapareceu no tempo. Verdade seja que também começou há mais de 40 anos a construção da represa do Cargalheira, e ainda não terminou, e irrigação, energia elétrica, industrialização, devem esperar um pouco.

Que essas coisas não desanimem a vida, o sr. José Augusto o demonstra ao informar que a população cresce quase vertiginosamente, e isto sem embargo do índice elevado de mortalidade infantil. E trabalha-se bastante. De resto, no autorizar a criação da vila, em 1788, dizia o governador de Pernambuco que uma das vantagens dessa medida era "recoher os vadios para trabalharem". Hoje, naturalmente, teríamos que extinguir as cidades para alcançar o mesmo objetivo, pelo país a fora.

Ainda no periodo colonial, estudava-se latim entre os cacos da região, e no imperio essa lingua passou a ser ensinada em escola publica. Aparentemente, nada mais inutil. Entretanto, o autor observa, com propriedade, que a esse ensino meio estranho em terra de criadores se deve a formação intelectual e politica de homens como Amaro Cavalcanti, que teve atuação nacional e foi um dos grandes profetas do Rio. No momento em que o pobre latim sobre uma carga terrível dos educadores, é bom que se lhe credite essa influencia na modelagem dos homens publicos de ontem.

Gostei de ler nesse livro a reabilitação do velho "coronel" o chefe politico municipal, talvez manhoso, mas que sempre bravo e ativo, erguido a essa posição pela confiança que inspira a seus conterrâneos, e não por injunção do governo, ao qual, não raro, resistia. É um tipo do Brasil antigo, que foi quase varrido de cena, mas que nos inspira saudades, em face de sua substituição, entre os quais há muita gente que, de suas terras distantes, escrevia ainda há pouco ao "primeiro ministro" Gregório, solicitando empregos e licenças de importação.

Finalmente, leiam-se no livro as cartas de Prudente de Moraes e Campos Salles a um desses "coroneis", José Bernardino. A segunda tem essa palavra: "Penso que para haver paz nos Estados é preciso deixá-los em paz". A norma é tão linda, que ninguém se lembra de aplicá-la, na Federação.

Foi dito que o algodão é uma das principais riquezas do Serido, e isso porque a maior talvez seja mesmo o velho parlamentar José Augusto, democrata da melhor libra: a longa tarimba da oposição não o tornou nem menos fiel aos seus principios politicos, nem, perante a vida e os homens, menos cordial.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Firmado acordo para o aumento salarial dos empregados no comercio

Dezesseite sindicatos patronais assinaaram o referido acordo — 80.000 comerciarios serão beneficiados — As bases do aumento

Realizou-se ontem, às 18 horas, na sede da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, em cerimônia presidida pelo sr. Luis Roberto Vidigal, a assinatura do acordo salarial entre 17 sindicatos patronais do comércio, e o Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo, acordo sob o patrocínio da Federação do Comércio.

O acordo estabelecido, e que abrange cerca de 80.000 com-

erciarios da capital, foi assinado pelos presidentes do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo, pelos empregados, e os presidentes dos seguintes sindicatos de empregadores: Comércio Atacadista de Alcool e Bebidas em Geral; Comércio Atacadista de Algodão no Estado de São Paulo; Comércio Atacadista de Cerveja e Cervejas de São Paulo; Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos de São Paulo;

Comércio Atacadista de Generos Alimentícios de São Paulo; do Comércio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens de São Paulo; do Comércio Atacadista de Maquinismos em Geral de São Paulo; do Comércio Atacadista de Materiais de Construção de São Paulo; do Comércio Atacadista de Papel e Papelão de São Paulo; do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuários e Armários de São Paulo; do Comércio Varejista de Automoveis e Acessorios do Estado de São Paulo; do Comércio Varejista de Carnes Frescas de São Paulo; do Comércio Varejista de Maquinismos, Ferragens e Tintas de São Paulo; do Comércio Varejista de Material Elétrico do Estado de São Paulo; do comércio varejista nos Mercados de São Paulo; do Comércio Varejista de Produtos Farmaceuticos no Estado de São Paulo.

RECEBIDO NA BOLSA DE MERCADORIAS O MINISTRO DA AGRICULTURA DE EL SALVADOR

O ministro da Agricultura de El Salvador, sr. Roberto Quilfonex, acompanhado do conde Alberto Berra, consul daquele país em São Paulo, foi recebido ontem pela diretoria da Bolsa de Mercadorias.

O sr. Heitor da Rocha Azevedo Junior, presidente em exercicio da entidade e o sr. Acacio Gomes, vice-presidente da Comissão Especial do Algodão, acompanharam os personagens salvadorenhos a uma visita às instalações da Bolsa, desde o pregão até a sala de classificação.

O sr. Roberto Quilfonex, falando à reportagem, mostrou-se bem impressionado com as modernas instalações da Bolsa de Mercadorias. A uma pergunta da reportagem informou o sr. Roberto Quilfonex, que regressando de Buenos Aires, onde participara de um congresso

O EXERCITO TRANSPORTARA GENEROS

RIO, 16 (Da Sucursal via Vasp) — Dentro do esquema do plano de Abastecimento que o governo está organizando, está prevista a possibilidade de serem utilizados caminhões do Exército, no transporte de generos alimenticioes.

Exonerado o capitão dos Portos do Estado de São Paulo

RIO, 16 (AN) — O presidente da República assinou decretos na pasta da Marinha, exonerando da função de capitão dos Portos do Estado de São Paulo, o capitão de mar e guerra Bertino Dutra da Silva.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA DEPUTADO FEDERAL VOTAI NO VEREADOR

JOÃO SAMPAIO

(Cédulas no balcão do "Correio Paulistano", à rua Quintino Bocalluva, 176, 2.º, sala 217 e rua Álvares Penteado, 184 — 6.º andar.)



GREVE GERAL DE ADVERTENCIA DECRETA A UNIAO NACIONAL DOS ESTUDANTES

RIO, 16 (Asapress) — A União Nacional dos Estudantes, ante a greve geral de 14.000 universitários paulistas, eclodida a zero hora do dia de ontem, por determinação do Conselho Estadual dos Estudantes, da União Estadual de Estudantes de São Paulo, vem a publico para reafirmar sua restrição solidária de seus colegas do Gremio Politécnico e G. A. "Luiz de Queiroz", declarar de sumo interesse da classe universitária brasileira uma imediata solução, que venha coroar a luta dos seus colegas paulistas em defesa da autonomia dos centros aca-

demicos de nossos pais e pelo retorno das normas democráticas como fundamento da constituição dos quadros administrativos do nosso estado superior.

Ante a gravidade da situação e no sentido de fazer sentir às autoridades competentes a posição unanime do universitario brasileiro ao lado dos seus colegas paulistas, resolve, como medida preliminar decretar greve nacional de advertencia no dia 27 do corrente, caso não venha ser solucionada a atual crise, ou seja dada a mesma solução diversa da pleiteada pela classe universitária.

DEBITOS DE EMPRESAS JORNALISTICAS E DE PUBLICIDADE COM O BANCO DO BRASIL

RIO, 16 (ASAPRESS) — Após a reunião da diretoria do Banco do Brasil, das 17 às 20 horas de hoje, foi distribuída a seguinte nota:

"A diretoria do Banco do Brasil, em sessão desta data, resolveu recomendar à superintendência deste Banco, que os débitos de empresas jornalísticas e de publicidade, para os quais não exista proposta de recomposição, dentro do prazo marcado pela diretoria anterior, encaminha-los ao conhecimento, para as providências de execução e à consultoria jurídica, para fixar a responsabilidade de quem houver autorizado as operações."

Com relação aos débitos dos grupos que apresentaram proposta de composição, ainda não aprovada, conceder o prazo improrrogavel de 15 dias, dentro do qual poderão enquadrar-se nos termos recentemente aprovados para o grupo Roberto Marinho ou seja garantias reais ou pessoais bastante para cobrir as dividas com a suficiente margem regulamentar, no prazo de 10 dias para a liquidação, juros de 7 % no ano, subordinação à previa regularização dos contratos existentes e não se admitindo reavaliação de

bens que jáconstituem garantia do Banco"

Preocupa o governo o custo do ensino secundário

RIO, 16 (Asapress) — O ministro da Educação e Cultura distribuiu o seguinte comunicado:

"O custo do ensino secundário constitui a maior preocupação do ministro da Educação e Cultura, prof. Cândido Motta Filho. Neste sentido, vem tomando providências junto aos colegas para que não sejam majoradas as contribuições dos alunos nesta emergência da vida nacional, bem como está se empenhando junto ao Poder Legislativo a fim de serem concedidos recursos orçamentários ao Ministério da Educação e Cultura para a cooperação com o ensino particular e para tornar possível o equilíbrio entre a contribuição do aluno e a melhoria dos salários dos professores. Assim tomou conhecimento com agrado, de que a propalada greve de estudantes secundários vem de converter-se em uma jornada cívica de apelo aos poderes publicos."

Doze à porta

FRANCISCO PATI

Noticiam os jornais que doze escritores disputam, na Academia Brasileira de Letras, a vaga de Claudio de Sousa.

Recomendarei a cada um dos doze a leitura do último capítulo do livro de Osvaldo Orico, "Da Força à Academia", recém-publicado. Chama-se "A letra verde". Ainda que ingenuo (deliciosamente ingenuo, digamos desde logo) em vários trechos, mostramos ele o caminho que é preciso percorrer e os obstáculos a enfrentar, quando se faz da "Casa de Machado de Assis", na carreira das letras, o apoio das nossas aspirações. O poeta de "Dança dos pirilampos" sonhou com ela desde a adolescência em Belém do Pará. Aos vinte anos, desembarcando no Rio, trazia três problemas na bagagem: um emprego, a política e a "imortalidade".

Ajudado por Deus e por virtudes próprias, deu solução satisfatória aos três: "Ainda na casa dos trinta anos, — escreve — sem prestígio social ou favores oficiais que me garantissem o êxito, cheguei à Academia, vencendo em três décadas uma distância considerável: a que vai da bigorna de um ferreiro ao solar das eminências estelares do país".

Conta Osvaldo Orico uma coisa que eu aprendi por experiência própria: nenhum de nós imagina quantos inimigos tem! É preciso que se viva uma hora feliz em nossa vida (promoção na carreira, indicação para um alto posto, êxito de um discurso ou de um livro, inscrição numa vaga acadêmica), para vir a tona. O pretexto feliz é a isca atirada na água: centenas de peixes, procedentes de pontos os mais afastados, aparecem e põem-se a disputa-la. Individuais cuja fisionomia já se apagava completamente na nossa retina e cujos nomes nada mais nos dizem à memória empinham a lança e a lança no caso tanto pode ser o telefone como a carta anônima e nos descompõem, desde que não tenham conseguido comprometer-nos nem prejudicar-nos.

Onde estavam esses homens? Somos obrigados a acreditar que o ódio é mais vigilante do que o amor. Fica à espera em torno de nós, à espera de uma oportunidade para saciar-se.

Um dia, na Livraria Leite Ribeiro, Osvaldo Orico trocava ideias com um cidadão de monocúculo, espécie de "attaché" literário da época, sobre as tiragens dos livros brasileiros, de preferência livros de poesia. Ganhava-se de ser um poeta "que se vendia bem". A "Dança dos pirilampos", obra de estrela, numa edição lobota de três mil exemplares, estava se esgotando. Comparou o seu êxito com o insucesso da "Cidade Maravilhosa", de

isso se explica com a celebre ordem de refaturamento expedida pela Secretaria do Governo por ordem do então governador. O peculato do sr. Ademir, portanto, cada vez mais se caracteriza: o Banco do Estado pagou à General Motors, por ordem da Secretaria do Governo; os particulares pagaram ao sr. Barros ou a seus prepostos; o Banco do Estado cobra a Secretaria do Governo; todos pagam, compram ou devem, exceto o peculato, que "comprou" sua qualidade, entrou com decisão e fôme nos bens do Estado, e ainda recebeu pelo produto da bandalheira.

Que mais é necessário para provar a existência do peculato? Nem sempre resolve a desapareição dos processos, para apagar as provas dos delitos; o criminoso, por certo, não supunha que os autos pudessem ser reconstituídos, mas desta vez foram, para proveito e gozo da justiça. Esta vai apurar tudo, inclusive o crime conexo, que já igualmente se afirmou, do furto do edificante processo.

Continuamos a acompanhar o pensamento do sr. Olívio Montenegro, em sua maneira de encarar o realismo e a verdade artística. Ao estudar, em um dos capítulos de seu livro, o romance e a arte, o crítico nordestino assim define os seus pontos de vista: "A arte de hoje parece mais realista ainda do que a do século passado; não porém do grande e vivo realismo da ideia, mas com a realidade brutal da vida, materialismo", como diria George Moore". Está claro que a citação obedece às preferências do autor, e quando George Moore utiliza o vocabulário "materialismo" quer empregar-lhe um sentido muito diverso do que hoje tem, pelo menos em linguagem científica. A citação é colocada, entretanto, para aproveitar a ingenuidade dos leitores e fazer com que eles aceitem a significação atual e corrente, quando passou do domínio da ciência para o domínio geral. Traduz, em suma, o horror do crítico ao materialismo, pelo menos no que ele conhece do materialismo.

Prossegue o autor de "O Romance Brasileiro", entretanto, em sua exposição: "E como dentro das formas de arte a do romance é que parece mais adequada para refletir a vida no que ela tem de mais objetivo e minucioso, de mais superficial também e menos simples, dá a tendência para transformá-lo em um como verdadeiro instrumento de informação política e social ou reduzi-lo a um como frio e insensível espelho da vida". Convm parar para aduzir alguns comentários. Verificamos, nesta como em outras transcrições, o verdadeiro e profundo horror que o crítico professa pela informalidade da vida e da realidade no romance, como procura demonstrar, influenciado por aquele horror, que tal informalidade desfigura a arte do romance, conforme as suas possibilidades, destrói as suas ca-

terísticas, reduz tudo a alguma coisa que não tem sequer parentesco com a arte. Chamar a informalidade da vida e da realidade, traduzida, antes, no vocabulário "materialismo", a informalidade introduzida, através de uma citação, na linha demonstrativa e aporística do argumentador, como levando a ficção a tornar-se "verdadeiro instrumento de informação política e social", reduzindo o romance a um "frio e insensível espelho da vida", representa, no fim de contas, a mais fiel e a mais sincera confissão de aversão ao romance moderno, de repúdio à sua maneira de colocar-se em face da realidade, de repulsa a tudo o que ele vem representando, na sua antiga luta do homem pela liberdade.

Tal condenação vai aos limites extremos, porém. Assim é que o sr. Olívio Montenegro prossegue em sua introdução ao livro em que estuda alguns dos romancistas brasileiros, tidos por ele como os mais eminentes: "E o que faz medo e horror no romance popular: a mistificação da arte. Criar-se uma ideologia falsa sobre a base de um materialismo cru. O romancista, através de traduzir com a mais escrupulosa exatidão todas as impressões da vida, deixa-se conduzir inconscientemente mais pela observação material dos fatos, e pela memória, do que pelo que a imaginação pode recriar à sombra desses elementos". Para acrescentar, já com a acrimônia de quem revelou demais a sua posição, já não pode traduzi-la em termos de pretensa neutralidade, tendendo para um dos lados, o seu lado, sem qualquer eutímia e sem qualquer viés de constrangimento: "No fim é uma dupla falsificação — da arte e da vida. Da vida porque a nossa percepção comum — os nossos olhos, os nossos ouvidos, o nosso tacto, a nossa memória —

Austeridade, café e financiamentos

Entre os problemas que se apresentam ao atual governo o que maior gravidade apresenta é, sem dúvida, o econômico, pois de sua solução dependem, a bem dizer, todos os outros, sejam eles administrativos, políticos ou sociais. A herança deixada pelo governo anterior é, a bem dizer, indesejável: a espiral inflacionária em pleno desenvolvimento; o custo da vida subindo assustadoramente; a escassez de cambiais se acentuando cada vez mais, as cotações do café em franco declínio; as empresas lutando com escassez de crédito e os bancos particulares enfrentando grave crise de numerário. Tal foi a herança recebida.

A alta na cotação do café, verificada nos últimos dias, constitui fenômeno esperado. A política de manter os preços elevados, divulgada pelo novo ministro da Fazenda na ocasião em que os compradores jogavam na baixa, e a intervenção oportuna do Banco do Brasil, concorreram, sem dúvida, para melhorar as cotações. O fator decisivo, contudo, foi a diminuição sensível dos estoques da Colômbia que, tendo vendido quase toda a sua safra, veio obrigar os compradores a procurar o nosso produto. A alta era, assim, esperada. Resta saber se conseguiremos manter as cotações em nível elevado, mesmo depois de nossos concorrentes colocarem no mercado o produto de suas novas colheitas, o que terá lugar a partir de dezembro-janeiro. Se tal não acontecer, o alívio da situação cambial conseguida da retomada das vendas de café a preços compensadores, não tardará a desaparecer e nos veremos a braços com nova e grave escassez de divisas. Será necessária uma política cafeeira muito firme para atrair os compradores, evitando que venham eles, novamente, a manifestar preferência pelo produto de nossos concorrentes.

A Instrução 99, lançada de surpresa, trouxe verdadeiro pânico ao mercado. Desconcertou os vendedores e estimulou os especuladores da baixa. Felizmente o governo e os vendedores do Brasil se mantiveram em atitude prudente, aguardando a alta que, com o esclarecimento da situação, acabaria fatalmente por vir.

ABUSOS INTOLERÁVEIS

O deputado Alfredo Farhat denunciou há dias, com justificada revolta, a exploração sem precedentes a que se entregam em São Paulo algumas empresas funerárias, lamentando que o poder competente não tenha até agora tomado as medidas indispensáveis à jugulação de abusos assim tão indecorosos quanto chocantes. Com efeito, valendo-se do desespero e da dor de famílias infelicitadas pela necessidade de recorrer a empresas funerárias, estas se permitem agir à vontade no campo da exploração, tirando o máximo partido de uma situação irremediável e durante a qual o espírito das vítimas é mais propenso à aceitação das coisas exteriores do que à luta aberta contra a sua injustiça evidente. Há momentos na vida em que o homem, tendo perdido o maior, passa por cima do menor, resignado e indulgente. Pois é dessa situação, cuja psicologia conhecemos a fundo, que algumas empresas funerárias se prevalecem.

Antes da queixa apresentada pelo nobre deputado republicano, já uma estação de rádio local havia ferido a mesma tecla, baseando-se em informes trazidos por uma das vítimas do abuso. Tratava-se de um homem sem grandes recursos e que foi obrigado a custear os funerais, aliás processados com a máxima simplicidade, de pessoa de sua família. Ao frisar dos ovos, a conta apresentada pela empresa funerária era de 16 mil cruzeiros. As despesas não estavam especificadas, ou apenas o estavam de um modo vago: gerais, tanto; cemitério, tanto; diversos,

tanto. O homem protestou, mas em vão. Assim, o preço cobrado por um sepultamento simples foi esse. Foram "apenas" 16 mil cruzeiros.

Estamos, como se vê, diante de fatos de suma gravidade. Ou as autoridades saem a campo, em defesa do povo, ou a revolta geral aumenta, não sendo possível, sequer, prever os seus efeitos.

O governador Lucas Nogueira Garcia recebeu ontem, nos Campos Eliseos, a visita de E. em. o cardeal d. Carlos de Vasconcelos Mota que se achava acompanhado de D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo, que agradeceram ao chefe do Executivo a solidariedade dispensada por s. exc. durante as solenidades da realização do 1.º Congresso da Padroeira do Brasil N. S. Aparecida.

O governo assinou decreto declarando de utilidade pública, a fim de serem desapropriados, imóveis destinados à ampliação das instalações da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Os prédios situam-se na av. Brig. Luiz Antonio e rua Riachuelo.

PREFEITURA DE CURITIBA

RIO 16 (SUCURSAL) — O "Diário da Tarde" é um jornal de grande projeção que se edita em Curitiba, capital do Paraná. Candidato a prefeito daquela cidade é o seu diretor, dr. Roberto Barroso. Acaba de eleger-se ao presidente do Superior Tribunal Eleitoral denunciando a obra de suborno e corrupção desenvolvida em torno do candidato oficial aquela Prefeitura. Sugere o jornalista que o governo federal faça examinar a grave situação por pessoa de sua confiança.

INTERESSADO CAFÉ FILHO NA MÓDIA DE SALÁRIOS DOS JORNALISTAS

RECIFE, 16 (Assapress) — O presidente Café Filho telegrafou aos jornalistas pernambucanos, informando que encaminhara ao Ministério do Trabalho, ao respeito profissionais, para o estabelecimento imediato das novas tabelas de salário.

AUMENTO PARA OS TRABALHADORES DO GRUPO LIGHT

RIO 16 (Assapress) — Falando à imprensa, o assistente técnico do ministro do Trabalho informou que é provável um acordo entre os trabalhadores do grupo Light e a empresa.

Seria, em tal caso, estabelecido um aumento salarial provisório, até que a comissão técnica designada conclua o levantamento contábil das empresas de energia elétrica e produção de gás e telefones.

Também está sendo examinada a possibilidade de um abono para tais trabalhadores.

LUZARDO NÃO QUER SAIR

RIO 16 (Da Sucursal, via Vasp) — O embaixador Batista Luzardo deu entrada, no Supremo Tribunal Federal, a um mandado de segurança contra a medida do governo que o destituiu da presidência da Caixa Econômica. Entende o sr. Luzardo que o seu mandato é por um período de cinco anos, tanto como membro do Conselho Administrativo como na presidência da Caixa.

Essa louvável atitude de prudência e comedimento deve prevalecer em todos os atos governamentais ou particulares que possam ter repercussão sobre nossa economia. A situação não comporta medidas drásticas que podem abalar todo o nosso sistema econômico, com consequências imprevisíveis no campo político e no social. E' dentro dessa linha de comedimento e prudência que, cremos, devem ser entendidas as recentes declarações do ministro da Fazenda sobre a restrição do crédito.

Não há dúvida de que o nosso mercado de capitais deve ser saneado, de forma a acabar com os financiamentos fáceis a iniciativas sem alcance econômico, inúteis ou adiaáveis, que só servem para agravar a inflação. Parece porém pouco prudente cessar subitamente os financiamentos a empreendimentos úteis, urgentes ou produtores de riqueza. Queremos crer que a política de restrição do crédito que se anuncia não deve ser aplicada indiscriminadamente, mas estabelecendo, na sua concessão, uma ordem de prioridade que estimule a produção e a produtividade e, simultaneamente, desencoraje a especulação e impeça a concretização de iniciativas desnecessárias.

Sabemos os responsáveis por nossa política econômica e financeira que a suspensão brusca dos financiamentos poderá provocar o colapso de várias atividades produtoras, dando lugar ao desemprego. E' por isso que somos de parecer que as palavras do ministro da Fazenda no seu discurso de posse, confirmadas posteriormente em entrevista que concedeu a um jornal estrangeiro, não devem ser tomadas ao pé da letra, mas entendidas como a definição de uma política de austeridade na concessão de créditos que vá, energica e progressivamente, saneando e disciplinando o mercado de capitais. A obra de reerguimento a enfrentar é gigantesca. Mas o balanço da situação dado pelo presidente da República é tão franco, tão virilmente corajoso que gera a confiança de que a ação do governo não se deterá diante de dificuldade alguma e que, encerrada a era dos desmandos e das imoralidades, se começará a sério a trabalhar pelo país.

Na sessão do Senado

RIO 16 (Assapress) — Continua faltando número para a realização dos trabalhos do Senado, o que em muito tem reduzido os trabalhos naquela casa do Congresso.

A sessão de hoje foi bastante rápida, falado inicialmente o sr. Gomes Oliveira, líder do PTB, que fez um histórico das atividades do Instituto "Benjamin Constant".

O sr. Vivaldo Lima analisou a renovação de valores levada a efeito pelo novo governo, pecando pelas omissões.

O sr. Nestor Massena apresentou projeto de resolução sobre proposta de emenda constitucional. Determina o projeto que a Comissão de Justiça do Senado só pode considerar inconstitucional determinada proposição, quando o respectivo parecer lograr maioria absoluta de votos.

A sessão foi encerrada às 15.15 horas.

INTERESSADO CAFÉ FILHO NA MÓDIA DE SALÁRIOS DOS JORNALISTAS

RECIFE, 16 (Assapress) — O presidente Café Filho telegrafou aos jornalistas pernambucanos, informando que encaminhara ao Ministério do Trabalho, ao respeito profissionais, para o estabelecimento imediato das novas tabelas de salário.

II (Conclusão)

campo ético como no campo estético, defronta-se com uma transformação que lhe repugna, consistente ou inconscientemente, por motivos ponderáveis e justos, ligados à sua condição e à sua formação. Trata, então, de repudiar, por todas as formas, a transformação com que se defronta, porque ela vem alterar o seu campo de valores, vem introduzir novos elementos num plano harmônico e simétrico, a que o senso de julgamento de determinada gente estava acostumado, de tal sorte que passa a considerar errada e antiartística o que ocorre. Aos termos vida e realidade, o crítico opõe, como constituindo o núcleo da ficção, o termo imaginação, como se a imaginação trabalhasse no abstrato, retrair-se os seus elementos de algum informe, não condicionado pelo tempo e por tudo o que é humano e, sendo humano, é social e político.

No fim de contas, a repugnância do sr. Olívio Montenegro não se volta contra o realismo, mas contra determinado realismo. Ele sabe, porque é inteligente e imaginativo, que não existe arte na representação fotográfica. Quando suas palavras ferem esse tema, está com a razão, com aquele pouco de razão que serve como fio de condão da inconsistência de seu raciocínio. Tal inconsistência não significa que ele não acerte, num ponto e noutro, que não veja bem

AUMENTO PARA OS TRABALHADORES DO GRUPO LIGHT

RIO 16 (Assapress) — Falando à imprensa, o assistente técnico do ministro do Trabalho informou que é provável um acordo entre os trabalhadores do grupo Light e a empresa.

Seria, em tal caso, estabelecido um aumento salarial provisório, até que a comissão técnica designada conclua o levantamento contábil das empresas de energia elétrica e produção de gás e telefones.

Também está sendo examinada a possibilidade de um abono para tais trabalhadores.

LUZARDO NÃO QUER SAIR

RIO 16 (Da Sucursal, via Vasp) — O embaixador Batista Luzardo deu entrada, no Supremo Tribunal Federal, a um mandado de segurança contra a medida do governo que o destituiu da presidência da Caixa Econômica. Entende o sr. Luzardo que o seu mandato é por um período de cinco anos, tanto como membro do Conselho Administrativo como na presidência da Caixa.

Segundo fomos informados, vários juristas, entre eles o sr. Justo de Moraes, que será o patrono do ex-embaixador na Argentina e que foi o autor da lei e do regulamento da Caixa Econômica, têm uma opinião definida e definitiva acerca do assunto. Para o sr. Justo de Moraes, o cargo de presidente da Caixa Econômica não é de confiança do governo, e, sim, um mandato de 5 anos, o qual, uma vez indicado o mandatário, tem de ser cumprido pelo período legal.

O SALÁRIO DO MEDO

AFONSO SCHMIDT

Um francês que foi motorista de caminhão no centro petrolífero da Guatemala resolveu contar a vida incrível dos vagabundos tropicais. Isto é, daqueles aventureiros de todas as procedências que ali aportam descarrovados, mas ninguém lhes pergunta o verdadeiro nome nem lhes pede informações sobre o passado. Tempos depois, desapareceram na cidade das grandes torres de ferro, onde se respira sempre um cheiro adocicado de petróleo.

Las Piedras é uma Legião Estrangeira de desolados. Podem ser santos, filósofos, poetas. Mas há os que loquam, os que se embriagam, os que se submetem a todas as humilhações para alcançar um posto. De quando em quando, entre os poços de petróleo, correm certas notícias das quais ninguém liga importância: um cadáver no poço da perfuração, outro perdeu no jogo o que não tinha e deu um tiro no ouvido. O motorista de caminhão a quem me referi chama-se Georges Arnaud, o romance intitula-se "O Salário do Medo", divulgado entre nós na tradução de Manuel Mendes, pela Difusão Europeia do Livro, desta capital.

A novela de Georges Arnaud está alcançando ruídos exóticos em todos os continentes. Essa aventura de um grupo de homens banidos pela civilização, parias internacionais, que andam pelas terras quentes da América Latina, à procura de trabalho, de riqueza fácil ou de esquecimento, despertou a curiosidade de todos os povos. Na Itália, na Inglaterra, na Alemanha, na Checoslováquia, talvez mesmo na China, por toda parte, as edições se sucedem e a crítica literária pergunta a si mesma qual a causa do sucesso. Por certo, na vontade do conhecer o mundo estranho, de sentir emoções violentas, porque esse romance de falidos, de excitados, de malucos — é uma história espantosa como poucas vezes se tem escrito neste século.

E apresenta uma novidade: ao longo de suas páginas, o automóvel — ou melhor, o caminhão — torna-se o centro de toda curiosidade. Seu autor, o já agora popularíssimo Georges Arnaud, realizou sua obra com uma precisão, com uma exatidão a que não estamos acostumados. O pesado veículo que se afia por estradas tortuosas e em declive, alquebrando sobre os abismos do mar, vai sempre carregado de pedras ou de tubos de aço para perfurações de futuros poços. Certas vezes, porém, conduz uma carga de dinamite que, daria, de sobre, para levantar uma montanha. Mas para o motorista é como se estivesse carregando sacos de farinha de trigo. É verdade que, não raro, o carro se precipita lá em baixo, onde há uma nevasca espessa e um rugir de águas. No dia seguinte, quem passa pela estrada e se debruça vê, entre os pedregulhos, um homem de cara grudado num volante retorcido.

Foi desse romance que J. G. Clouet extraiu o argumento para o filme que, com igual título, alcançou o Prêmio Internacional do Festival de Cannes, no ano passado. Nessa obra que marca uma etapa na literatura e no cinema, trabalha a esposa do diretor Clouet, que é nossa patética Vera Amado, delicada sensibilidade artística, bela cultura e lucida inteligência.

POLÍTICA NACIONAL

Qualquer eleitor pode pedir cancelamento da inscrição dos candidatos comunistas

RIO 16 (Da sucursal, via Vasp) — Os petebistas paulistas incluíram na sua chapa oito elementos de notória filiação comunista. A começar pelo sr. Jorge Amado. A decisão chocou-se frontalmente com as instruções baixadas recentemente pelo Tribunal Superior Eleitoral, que, num de seus primeiros artigos, ressaltou o impedimento de registro de candidatos vermelhos nas chapas dos partidos com existência legal.

Ouvimos a respeito o procurador geral da República, sr. Plínio de Fretas Travassos, que declarou: — "As determinações da Justiça são muito claras. Por isso, não creio que um pedido desses obtenha registro. Na hipótese, porém, de ser concedido, qualquer eleitor pode recorrer por um STJ a fim de ser cassada a inscrição dos comunistas."

ARARUAJA PARA VICE-PRESIDENTE — RIO 16 (Assapress) — Informa-se que o Parlamento se prepara para escolher o vice-presidente da República. Adianta-se que está sendo articulada a candidatura do sr. Osvaldo Aranha, para a "recuperação de Vargas".

REUNIO DOS EX-MINISTROS — RIO 16 (Assapress) — Palestrando na Câmara com os jornalistas, o deputado Tancredo Neves confirmou a reunião de ontem, na residência do sr. Osvaldo Aranha, dos ex-ministros do sr. Getúlio Vargas, negando, entretanto, qualquer importância política a esse encontro.

Adiantou o conhecido procer mineiro que se trata de uma reunião de rotina, sem qualquer deliberação, tendo principalmente o objetivo de ampliar os contatos e manter vivo o espírito do bloco. O sr. Gustavo Capanema admitiu ainda que já estava decidido a divulgar uma parte dos arquivos particulares do presidente Getúlio Vargas, sem entrar em mais detalhes a respeito.

INAUGURADO PELO MINISTRO MOTA FILHO O SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES

RIO 16 (AN) — O ministro da Educação e Cultura, prof. Candido Mota Filho, inaugurou ontem o LXII Salão Nacional de Belas Artes, instalado nas galerias do segundo andar do Museu Nacional de Belas Artes.

Inscreveram-se para o referido salão cerca de mil trabalhos, entre gravuras, pinturas, arquitetura, desenho e artes decorativas. Foram aprovadas 438 obras, divididas em 297 pinturas, 24 esculturas, 54 desenhos de artes gráficas, 59 peças decorativas e outras de gravura e escultura.

O atual Salão Nacional de Belas Artes distribuirá entre os expositores os seguintes prêmios: 2 medalhas de ouro, 5 de prata, diversas de bronze, além de menções honrosas. Poderão ainda ser conferidos os seguintes prêmios: viagem ao estrangeiro por dois anos a pintor, escultor, arquiteto, gravador, desenhista ou decorador a viagem ao país, por um ano, a um pintor ou gravador, arquiteto ou desenhista que tenham recebido, em exposições anteriores, prêmio de viagem ao exterior.

Não foi localizado ainda o avião da Cruzeiro do Sul

RIO 16 (Assapress) — Ainda não foi encontrado o avião da Cruzeiro do Sul, de prefixo PP-CDJ, que caiu nas águas da Guanabara, domingo último. Por outro lado, continuam as pesquisas no local em busca dos corpos dos passageiros desaparecidos.

Essa a sua contemporaneidade e nem aos posteriores. O que buscamos na obra de arte é o fermento humano, o que a vida tem de essencial, a realidade.

Isto está presente no moderno romance brasileiro. Em alguns autores mais, em outros menos. Se alguns descambaram, na sua ansia em apanhar a realidade, para a tarefa simples e rudimentar da reportagem, para a representação fotográfica, para a cópia servil, foi deficiência individual, que está longe de contribuir para a condenação da tendência. Demais, realismo não está em representar tudo, em descrever o que se vê, em reconstituir os quadros tais como eles se apresentam na vida, com todos os seus elementos. Realismo consiste em dar a nota essencial, em representar o que existe de específico no meio social, em definir as relações que separam os homens, em fixar os fatores que condicionam a existência. Nem mesmo o naturalismo, escola literária ultrapassada, que teve a sua vigência e desapareceu de há muito, pretendia fazer cópia.

Os excessos que possam existir no processo não o invalidam. Excesso pior seria o da regra, diante de tudo o que a vida oferece, de tudo aquilo que constitui a realidade. Mais do que o excesso, cegueira. E tal deformidade não interessaria o homem. E' por isso que os romances espirituais, cheios de problemas que interessam a um homem, densos de situações em que se a imaginação traça os limites, não encontram êxito. Isso é o passado, relativo a um tempo que os problemas eram diferentes. Tempo da parte dos que t. mem o futuro, porque ele nada lhes reserva, realmente. Com boas e sólidas razões.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

VIDA LITERÁRIA

REALISMO E VERDADE

NELSON WERNECK SODRÉ

nunca apanha as coisas como são na realidade, mas sob tipos convencionais, pelos seus pontos de semelhança, pelos seus caracteres imediatos e mais superficiais; e também uma falsificação da arte pela consequente ausência de unidade e de beleza na sua expressão".

Suas ideias ficam ainda mais claras, quando desce a singularidades minuciosas, explicando o que dispensa esclarecimentos: "Os fatos como são trazidos em bruto para o romance, sem uma ideia que intimamente os fecunde, e sem passarem por essa química de reações maravilhosas que é a química da imaginação. Tudo vem como um jato dos sentidos. Mas o que distingue o verdadeiro artista é a prontidão com que a sua sensibilidade intervém em certas impressões individualizando-as, imagens, exaltando as suas características mais originais". Pouco mais adiante, começa a deixar expressões comuns, que pouco traduzem, para entrar em terreno mais firme, onde o seu pensamento se define: "Mas o perigo destes romances já o destacamos: é o de repetir vulgarmente a vida. Tomemos por exemplo um romance de caráter revolucionário, de tanta propaganda hoje: sempre o eixo desses romances é o sofrimento das classes proletárias, o seu desconforto real e a sua miséria, em contraste com a opulência e o orgulho dos ricos, contraste, para o fim de excitar o máximo de noção e de revolta contra o burguês. Mas a conse-

quência é que o autor ou editor tem uma tendência anti-artística de exagerar além de toda a verossimilhança possível, os sofrimentos dessa classe, e ninguém acredita; ou os retrata rigorosamente, tais como eles se exprimem nas suas formas de miséria e de fome, e neste caso, por maior poder de comovimento que tenham, não comovem tanto como o fato se vive. E passada a emoção do romance, é como se nada tivesse acontecido".

Se algum leitor, nesta altura dos acontecimentos, conservar dúvida sobre a posição do crítico nordestino, não terá mais do que passar os olhos pelas linhas que se seguem: "Para o artista o sofrimento como um fato de degeneração social ou de miséria orgânica tem uma importância secundária: ele interessa antes ao sociólogo ou ao médico. O artista pode mesmo vir a senti-lo sob uma luz diversa, ou sob uma forma mística, e exaltá-lo como um heroísmo".

O problema do sr. Olívio Montenegro não é original e nem mesmo profundo. Trata-se de estabelecer alguns valores e de fixar algumas coordenadas, e tudo o mais se restabelecerá naturalmente. Ele, como muitos dos elementos de sua classe, habituados a glorificar certas formas e certas expressões que traduziam, bem analisadas, um mundo que se supunha estável e que podia ditar as suas normas e as suas regras, no

este ou aquele ângulo. E' certo que vê bem, e até vê com aguçada, dissociando as ideias com discernimento e clareza. O conteúdo de seu pensamento, porém, torna-se vazio e parcial, por vezes por outras, alguma palavra, ou alguma frase, revelam o fantasma que oprime o crítico, a ameaça que teme, aquilo que ele detesta. Palavras como "materialismo", que ele se apressa em proclamar em "materialismo cru".

Expressões como "informação política e social" ou como "frio e insensível espelho da vida". A que ele contrapõe expressões como "química da imaginação", "ausência de unidade e beleza", e quejandas.

Quando prega que o escritor não deve trazer para a ficção a sua experiência pessoal, que o escritor não deve traduzir a realidade do momento em que vive, mas tão somente a realidade histórica, que é do passado, quando se revolta contra a representação da realidade fria, da realidade material, buscando refundir e confundir pela afirmação de que não vemos bem, de que não sentimos bem, de que não ouvimos bem, quando afirma a necessidade do trabalho preliminar da "química da imaginação", quando, a todo momento, repudia a tradução da vida, porque a vida nada tem, a rigor, que oferecer, senão quantidades, quando prescreve que o sofrimento humano interessa ao sociólogo e ao médico mais interessado secundariamente ao romancista,

CHEGOU À COMISSÃO DE FINANÇAS O PROJETO DE LEI DOS CARTÓRIOS

Espera o deputado republicano Derville Allegretti que antes das eleições vejam os servidores da Justiça as suas aspirações realizadas — Sobre o mesmo assunto falou o deputado Alfredo Farhat, também do P.R. — Falta de "quorum"

Discutindo ontem, na Assembleia Legislativa, o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, observou que, finalmente, o projeto de lei que visa a oficialização de cartórios chegou à Comissão de Finanças.

"Como presidente desse órgão — ponderou a seguir — designei-me a fim de que o encaminhamento do projeto seja o mais rápido possível. Tanto assim, apenas o projeto chegou, ontem às minhas mãos, exarei, incontinentemente, minha opinião favorável à oficialização."

Depois, senhor presidente, senhores deputados, da "via crucis" por que passou o projeto Alfredo Farhat por esta Assembleia, visando a oficialização de Cartórios, face ao beneplácito da Comissão de Serviço Civil, terá a proposta desfecho favorável também neste Plenário.

Como relator especial que fui para falar pela Comissão de Justiça senti-me honrado em emitir meu ponto de vista a favor da aprovação sob o aspecto legal e constitucional. Quis a Providência que a mim mesmo coubesse o encargo, na Comissão de Finanças, para dar parecer, também quanto à parte financeira da medida. E concluí favoravelmente.

Desejo apenas, e o faço publicamente para que meus colegas daquele órgão deem amanhã — dia de reunião da Comissão de Finanças — número suficiente a fim de que possamos apreciar, discutir e votar o parecer que exarei, e, assim, terá o Projeto de Lei em apreço a oportunidade de vir imediatamente a Plenário para a derradeira discussão.

FAÇO ESTA DECLARAÇÃO PARA QUE OS

escritores, auxiliares de cartórios e serventurários, interessados na oficialização, saibam que o trabalho do nobre deputado Alfredo Farhat e do exorador em sã todo esse desdobramento em seu trabalho, para que as aspirações dos operários servidores da justiça sejam concretizadas ainda antes das eleições de 3 de outubro.

GASTOS NA PROPAGANDA ELEITORAL

Justificou o sr. Cid Franco, da tribuna, requerimento em que, por intermédio da Mesa, solicita ao Tribunal Regional Eleitoral, que seja cumprido o artigo 143 do Código Eleitoral. Lembrou o orador os termos do mencionado artigo, que reza o seguinte: "Os partidos políticos estabelecerão nos seus estatutos os preceitos: 1 — que os obriguem e habilitem a fixar e apurar as quantias máximas que os seus candidatos podem, em cada caso, despendar pessoalmente com a própria eleição."

Acrescentou o sr. Cid Franco que qualquer pessoa poderá verificar, na capital e cidades do interior, a existência de custosísimas propaganda eleitoral de muitos candidatos: gastos pessoais, individual, verdadeiras fortunas em faixas, cartazes, comitês, etc., etc. Em muitos desses casos, senão em quase todos, não se trata de uma colaboração do partido ou dos partidos, em benefício de tais candidatos. Trata-se de gastos individuais, de emprego de verdadeiras fortunas, milhões e milhões de cruzeiros, na campanha eleitoral.

P. T. B. PARA DEPUTADO ESTADUAL



EDMUNDO SCALA

Defenderá na Assembleia o programa de assistência social que realizou no SAMDU de São Paulo.

CEDULAS
Rua Pimenta Bueno n. 485 (Belem)
Rua Treze de Maio n. 459 (Bela Vista)
Rua Vol. da Patria n. 2087 (Santana)
Rua João Rudge n. 334 (Casa Verde)
Rua Dr. Paula Ferreira n. 89 (Freguesia do O')

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm.
	max.	min.	
16-9-54			
LITORAL			
Itanhaém	21	—	0.0
Santos	23	16	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	12	0.0
Horto Florestal	25	11	0.0
Observatorio	25	12	0.0
Avare	26	11	0.0
Campinas	31	14	0.0
Itú	28	—	0.0
Limpeira	29	—	0.0
Sta. Rita	29	12	0.0
S. Carlos	28	13	0.0
Tatui	28	12	0.0
SERRA			
Taubaté	26	15	0.0
OESTE			
Bauré	30	13	0.0
Catanduba	34	15	0.0
Lins	—	14	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom, com nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, moderados.

(Máxima, 30,1 — Mínima, 12,3)

Após a decisão do plenário, o sr. Pinheiro Junior requereu, e o plenário aprovou a redução de dois dias da permanência em pauta do projeto para efeito de recepção de emendas. Assim, pois, já na próxima semana o projeto deverá ser apreciado pela comissão de Serviço Público e de Finanças, de forma a voltar ao plenário para a segunda discussão.

FALTA DE "QUORUM"

A matéria da pauta deixou de ser votada. Uma verificação de presença, ao iniciar-se a ordem do dia, revelou estarem na Casa apenas 30 deputados, número insuficiente para a continuação dos trabalhos.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

PREENCHIMENTO DE 375 VAGAS NOS NOVOS PARQUES INFANTIS

Decreto do vice-prefeito em exercicio assinado ontem — Concurso publico — Biblioteca Circulante — Novos grupos escolares

O vice-prefeito em exercicio assinou ontem decreto instituindo 375 funções de extranumerários mensais, para preenchimento das vagas existentes nos novos parques infantis da capital. As funções instituídas estão assim distribuídas: 35, de educador municipal; 91, de educadora recreacionista; 120, de educadora jardineira; 58, de educadora sanitária; e 71, de instrutor.

Conforme nos informou o sr. Valério Gilletti, secretário de Educação e Cultura, o edital de concurso para preenchimento dessas funções deverá ser publicado amanhã, no "Diário Oficial".

Adiantou, ainda, que as professoras normalistas que fizeram estágio nos parques infantis serão favorecidas com pontos no concurso e que os participantes do concurso, sejam eles estagiários ou não, serão nomeados neste ano.

BIBLIOTECA CIRCULANTE

Palando aos jornalistas credenciados em seu gabinete, na tarde de ontem, o cel. Porfírio da Paz adiantou que, no próximo dia 24, às 20 horas, será entregue ao público a Biblioteca Circulante da Casa Verde, situada à praça do Centenario.

ILUMINAÇÃO

A administração municipal requisitou nos meses de junho, julho e agosto últimos, 4 Light, 925 postes de iluminação.

REGISTRO POLITICO

Deu numero

O Plenário da Assembleia Legislativa, ontem, após dias e dias seguidos sem nada fazer, pôde apreciar diversas proposições em pauta, em uma ordem do dia que continha com algumas dezenas de itens, porque compareceram 41 deputados.

Para que isso fosse conseguido foi indispensável a tremenda pressão da imprensa, os reiterados apelos do presidente Paulo Lima e até a interferência do secretário do Tribunal Regional Eleitoral, sr. Isen da Costa Manso, que chegou a apelar aos deputados para que comparecessem e votassem.

O diligente secretário do T. R. E. chegou a tanto premo da necessidade e na defesa única e exclusiva, não só dos interesses da justiça eleitoral, mas também dos próprios deputados. Como se sabe existe na Assembleia mensagem do governo abrindo crédito ao Tribunal Regional Eleitoral, que irá suplementar sua dotação e que será empregada na confecção dos mapas do pleito de 3 de outubro e ao qual concorrem 74 deputados como candidatos à reeleição.

Fois bem, embora concordes dessa mensagem do destino do crédito que a mesma objetiva, nem assim os deputados compareciam.

E' possível que hoje ainda haja numero, mas na segunda-feira proxima tudo deverá voltar à situação anterior.

ORÇAMENTO

Segundo declarações feitas pelo governador do Estado e ontem ratificadas pelo secretário da Fazenda, o orçamento para o próximo ano será equilibrado.

A proposta orçamentária deverá ser enviada à Assembleia, nos termos do artigo 29 da Constituição, até o dia 30 do corrente.

COINCIDENCIA

O sr. Toledo Piza, candidato da convenção do P. T. B. deverá voltar aos seus trabalhos de propaganda no próximo dia 18, em um comício que terá lugar na praça da Bandeira, aos fundos do Teatro de Aluminio.

Trata-se, naturalmente, de simples coincidência a escolha do local que tem sido usado pelos candidatos da chamada "panela vazia"...

IMPUGNAÇÃO

Até ontem à tarde nenhuma impugnação havia sido apresentada ao Tribunal Regional Eleitoral quanto ao pedido de registro de antigos elementos do extinto P. C. B. e que estão infiltrados na legenda do P. T. B.

Diante, entretanto, do que vem ocorrendo no Rio, tudo indica que o próprio T. R. E., nos termos do artigo 8.º das Instruções para o registro dos candidatos, baixadas pelo S. T. E., tomará a providência que, embora preconizada pelas agremiações políticas, não foi efetivada.

APRECIACAO

Cogita-se nos meios petebistas ligados ao candidato Toledo Piza uma convocação dos diretores municipais para que seja apreciada a atitude tomada pelo sr. Barjas Filho, presidente do Diretorio Estadual, e por alguns dirigentes do interior que, desrespeitando a deliberação tomada pelos convençionais, abandonaram, por completo, a candidatura partidária e passaram a apoiar o perfilado licenciado da capital.

A deliberação dos diretores poderá chegar, inclusive, à expulsão do próprio presidente do Diretorio Estadual, medida drástica que seria, posteriormente, ratificada em convenção convocada especialmente para esse fim.

AGRADECIMENTOS

D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, foi recebido ontem, à tarde, pelo cel. Porfírio da Paz, na Prefeitura. A visita do ilustre prelado teve objetivo de agradecer as atenções e apoio dados pela Prefeitura ao I Congresso Nacional da Padroeira do Brasil.

Posteriormente, o vice-prefeito em exercicio baixou ordem interna transmitindo os agradecimentos de D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota aos servidores municipais que cooperaram no I Congresso Nacional da Padroeira do Brasil.

ILUMINAÇÃO

A administração municipal requisitou nos meses de junho, julho e agosto últimos, 4 Light, 925 postes de iluminação.

Pleiteiada a extinção do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Agrícolas

Sugestão apresentada durante a reunião da S. R. B. — Outros assuntos debatidos

Sob a presidência do sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, reuniu-se na tarde de ontem a Sociedade Rural Brasileira.

Foi lido inicialmente um telegrama do sr. Luiz Vicente Figueira de Melo em que este se refere à importação fraudulenta de automóveis sem licença e sem cobertura cambial, como bagagem de imigrantes, fazendo notar que no período de janeiro a abril do corrente ano, conforme boletim de junho do Banco do Brasil, foram importados como bagagem 1.363 automóveis, quase quatro vezes mais que em igual período do ano passado. Refere ainda que em igual época decresceu fortemente a importação licenciada, atingindo apenas 1.863 unidades, 60% menos que no ano passado.

Propôs afinal que seja solicitada pela Sociedade Rural Brasileira, à repartição competente, relação integral de todos os titulares proprietários de automóveis importados como bagagem, durante o primeiro semestre do corrente ano, importação essa infelizmente facilitada pela lei 2.145, de dezembro de 1953, cuja revogação se impõe.

Pelo sr. Antonio de Queiroz Teles foi proposto um voto de pesar pelo falecimento do associado sr. João Francisco Diniz Junqueira e pelo sr. Alberto Prado Guimarães, um voto no mesmo sentido pelo falecimento do sr. Americo René Guinetti, criador da indústria do alumínio no país, secretário de Belo Horizonte e ex-secretário da Agricultura e Minas Gerais.

SUGESTÃO

O sr. Antonio M. Alves Lima focalizou um artigo publicado na revista "Geográfica", tratando de uma planta, verdadeiramente milagrosa, da família chenopodiaceae, que em algumas regiões do deserto da Libia, está transformada em terra fértil, em prados verdejantes, sabendo-se que esse vegetal é nativo da Austrália. Sugere o sr. Alves Lima que a Rural oficie aos Ministérios da Agricultura e das Relações Exteriores, solicitando atenção para o assunto e medidas visando a obtenção de sementes da referida planta, para experiências em nosso país.

O sr. Luiz Vicente Figueira de Melo enviou uma comunicação aplaudindo o projeto de lei apresentado em 1.º do corrente, à Câmara Federal, visando corrigir uma injustiça clamorosa em prejuízo dos cafeicultores, qual a discriminação havida na Instrução 70, da Sumoc, em que se fixa uma bonificação de Cr\$ 5,00 por dólar em cada saca de café exportado, ao mesmo tempo que se dá à quantidade de Cr\$ 10,00 por dólar na exportação de todos os demais produtos. Essa injustiça se repetiu na Instrução 89, dando em resultado, na base do câmbio livre atual valer o dólar café na exportação cerca de Cr\$ 31,00 ao passo que o dólar relativo a todos os outros produtos tem o valor de mais ou menos Cr\$ 35,00.

O deputado Carvalho Sobrinho, autor do projeto, justificou a proposição com sólidos argumentos, apresentando perfeitamente a situação dos cafeicultores, após uma troca de ideias com o autor da comunicação, resultando, daí, a apresentação do aludido projeto. Devia, concluiu o sr. Figueira de Melo, a Sociedade Rural Brasileira, louvar a iniciativa do sr. Carvalho Sobrinho.

O sr. Mario de Sousa Queiroz tratou a seguir da produção de leite e seus derivados, demonstrando a excelência das raças mestiças Sindi-holandesas e Jersey e afirmando que o Brasil tem privilegiadas condições para produzir carne e leite, sem concorrência em qualidade e custo de produção. Citou o relatório da missão Klein & Sachs, que concluiu que poderemos ser o maior exportador de carne do mundo, com valor igual ao da exportação de café. Finalizou o orador condenando a importação de gado "Santa Gertrudes".

AGIOS

O sr. Antonio de Queiroz Teles, referindo-se à questão dos agios cambiais, declarou: "Os agios cambiais são como é incontestável, em sua quase totalidade provenientes do café exportado. Devem, portanto, reverter em benefício dos produtores desse artigo e não ficar à disposição do governo para suprir outras necessidades. Ainda mesmo que de setores diversos da agricultura do país. Esse imenso cabedal a ter

que volver à circulação, deve beneficiar quem a ele tem direito, que é o cafeicultor que o produziu.

Já é suficiente a assistência que a cafeicultura deu ao governo e ao Tesouro Nacional fornecendo meios para o pagamento dos atrasados comerciais, fruto de uma situação de desequilíbrio de que não lhe cabe culpa.

"O que é imensamente grave — prossegue — é que os fundos provenientes dos agios atingindo ao que se sabe até agora à fabulosa quantidade de 15 bilhões de cruzeiros, parece de desaparecido no sorvedouro dos gastos do passado governo, ainda que este, pelo Ministério da Fazenda, flangesse constantemente afirmativas de que os fundos se encontravam no Banco do Brasil.

Porcoso é, pois, que, enquanto subsistir o atual sistema, o montante dos agios retorne à cafeicultura diretamente por intermédio do I. B. C., seu representante oficial e este, por sua vez, faça a devolução aos Estados, de acordo com as quantias apuradas na exportação de café de cada um durante o lapso de tempo que vem perdurando essa organização.

Mesmo sentido proponho que a Sociedade Brasileira envie telegrama ao sr. Ministro da Fazenda a fim de extinguir imediatamente o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Agrícolas, excessivamente desnecessária organização para fins políticos e remuneração a apaniguados do governo.

Quanto a São Paulo, parece-me

que o mais conveniente seria o I. B. C. entregar as quantias recebidas a um estabelecimento de crédito especial do café, fundado com o fidejussivo de utilizar esses fundos na difusão do crédito à cafeicultura em locais de extensão e assistência à restauração e reergimento desse cultivo no Estado."

HORÁRIO

de 2as às 6as feiras
8:15 às 17:30 hs sem interrupção
Aos sábados: 8:15 às 11:00 hs
Para pagamentos de impostos:
até 16:00 hs

Pagos mensalmente

DEBENTURES DO

Banco Hipotecário

Lar Brasileiro, S.A.

R. Álvares Penteado, 143
R. Vergueiro, 2177 (Lgo. Ana Rosa)
Av. 9 de Julho, 70 (P. da Bandeira)
Rua Conceição, 377 (Luz)
R. Cinelândia Pompeiana, 278 (Lapa)
R. Teod. Sampaio, 137 (Jardim América)
R. Augusto, 2938 (Jardim América)
Avenida "Luis Garcia, 476 (Bros)
R. Card. de Almeida, 302 (Ferdiz)
Av. Paes de Barros, 121 (Módica)

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DO PAIS

Os aspectos ligados aos negócios de café e à política cambial, prelecionados no recente discurso do presidente da República, sr. Café Filho, foram objetos de pronunciamento, ontem, por parte do sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP.

"As palavras do sr. presidente da República — disse inicialmente — dando conta da real situação econômica do país são dignas de profunda meditação por todos os brasileiros. Alinhou o sr. Café Filho, em termos claros e positivos, os males que afligem o país, dando a conhecer os rumos que poderão levar à solução. Concluiu-se que a imprevidência e a política, de um lado, e os abusos na concessão de créditos especulativos, de outro, levaram-nos ao triste quadro em que nos debatemos. A imprevidência na orientação da produção não criou condições, muito pelo contrário, dificultou a sua expansão, continuando, como vem sendo feito de longa data, a apoiar-se quase exclusivamente no café. Este, com a sua política orientada ao saque das perigosas influências especulativas, sem uma planificação de longo alcance e baseada nos interesses nacionais, perde terreno de ano para ano."

SITUAÇÃO CAMBIAL

E continuando: "A situação cambial e a consequente elevação no custo da vida."

"Analisando serenamente os males que determinaram a crise atual, trouxe-nos o sr. presidente da República a sua palavra de fé e confiança no futuro do país, demonstrando a todos, notadamente nos que detêm posições ou cargos de responsabilidade na vida nacional, a necessidade de um esforço que represente uma parcela do esforço comum para a solução que procuramos. E, portanto, irrecusável o chamamento de todos — concluiu o sr. Salvo de Almeida Prado — emitindo um brado de sentido do qual brasileiro algum pode desviar."

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA

Aprovação de motivo submetendo a aprovação presidencial o parecer do n. 415-T, relativo a promoção no posto limitado de 2.º tenente R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros requerentes de promoção, com base no artigo 99 do Decreto-lei n. 3.940, de 1941, emitido no processo em que interveio o sr. 2.º tenente R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros. "Aprovado. Em 17-9-54." — 415-T.

Expediente de 2.º tenente da Guerra, o 2.º ten. R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros requerentes de promoção, com base no artigo 99 do Decreto-lei n. 3.940, de 1941, emitido no processo em que interveio o sr. 2.º tenente R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros. "Aprovado. Em 17-9-54." — 415-T.

Expediente de 2.º tenente da Guerra, o 2.º ten. R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros requerentes de promoção, com base no artigo 99 do Decreto-lei n. 3.940, de 1941, emitido no processo em que interveio o sr. 2.º tenente R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros. "Aprovado. Em 17-9-54." — 415-T.

Expediente de 2.º tenente da Guerra, o 2.º ten. R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros requerentes de promoção, com base no artigo 99 do Decreto-lei n. 3.940, de 1941, emitido no processo em que interveio o sr. 2.º tenente R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros. "Aprovado. Em 17-9-54." — 415-T.

Expediente de 2.º tenente da Guerra, o 2.º ten. R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros requerentes de promoção, com base no artigo 99 do Decreto-lei n. 3.940, de 1941, emitido no processo em que interveio o sr. 2.º tenente R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros. "Aprovado. Em 17-9-54." — 415-T.

Expediente de 2.º tenente da Guerra, o 2.º ten. R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros requerentes de promoção, com base no artigo 99 do Decreto-lei n. 3.940, de 1941, emitido no processo em que interveio o sr. 2.º tenente R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros. "Aprovado. Em 17-9-54." — 415-T.

CORREIO MILITAR

INFORMACOES SOBRE A ZONA MILITAR CENTRO E S. R. E. M.

Apresentação de oficiais: Ten. Cel. Inf. Abilio Cunha Pontes; Ten. Cel. Inf. Francisco Mar. Chaves; Maj. Inf. Leopoldo do Rego Chaves; Maj. Inf. Sebastião Marcondes da Silva; Cap. Eng. Sandoval Pinheiro.

Requerimentos despatchados: documentos que deram causa a sua aposentadoria de ex-tenente do Ministério da Guerra, "Sim, por certificação de 3.º de 1.º do sr. 32 da Lei do Selo" (P. 4864-34) G. G. de CAM. B. 58109. B. A. C. classe de 1927, comendo ter participado militar, requer isenção do Serviço Militar, requer isenção por ser piloto civil, Exército por ser piloto civil, militar pelo Ministério da Aeronáutica, com o n. 2827. Despatch: Belém, 17-9-54. "Sim, por requerimento de 2.º tenente da Guerra, o 2.º ten. R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros requerentes de promoção, com base no artigo 99 do Decreto-lei n. 3.940, de 1941, emitido no processo em que interveio o sr. 2.º tenente R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros. "Aprovado. Em 17-9-54." — 415-T.

Expediente de 2.º tenente da Guerra, o 2.º ten. R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros requerentes de promoção, com base no artigo 99 do Decreto-lei n. 3.940, de 1941, emitido no processo em que interveio o sr. 2.º tenente R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros. "Aprovado. Em 17-9-54." — 415-T.

Expediente de 2.º tenente da Guerra, o 2.º ten. R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros requerentes de promoção, com base no artigo 99 do Decreto-lei n. 3.940, de 1941, emitido no processo em que interveio o sr. 2.º tenente R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros. "Aprovado. Em 17-9-54." — 415-T.

Expediente de 2.º tenente da Guerra, o 2.º ten. R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros requerentes de promoção, com base no artigo 99 do Decreto-lei n. 3.940, de 1941, emitido no processo em que interveio o sr. 2.º tenente R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros. "Aprovado. Em 17-9-54." — 415-T.

Expediente de 2.º tenente da Guerra, o 2.º ten. R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros requerentes de promoção, com base no artigo 99 do Decreto-lei n. 3.940, de 1941, emitido no processo em que interveio o sr. 2.º tenente R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros. "Aprovado. Em 17-9-54." — 415-T.

Expediente de 2.º tenente da Guerra, o 2.º ten. R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros requerentes de promoção, com base no artigo 99 do Decreto-lei n. 3.940, de 1941, emitido no processo em que interveio o sr. 2.º tenente R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros. "Aprovado. Em 17-9-54." — 415-T.

Expediente de 2.º tenente da Guerra, o 2.º ten. R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros requerentes de promoção, com base no artigo 99 do Decreto-lei n. 3.940, de 1941, emitido no processo em que interveio o sr. 2.º tenente R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros. "Aprovado. Em 17-9-54." — 415-T.

Expediente de 2.º tenente da Guerra, o 2.º ten. R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros requerentes de promoção, com base no artigo 99 do Decreto-lei n. 3.940, de 1941, emitido no processo em que interveio o sr. 2.º tenente R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros. "Aprovado. Em 17-9-54." — 415-T.

Expediente de 2.º tenente da Guerra, o 2.º ten. R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros requerentes de promoção, com base no artigo 99 do Decreto-lei n. 3.940, de 1941, emitido no processo em que interveio o sr. 2.º tenente R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros. "Aprovado. Em 17-9-54." — 415-T.

Expediente de 2.º tenente da Guerra, o 2.º ten. R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros requerentes de promoção, com base no artigo 99 do Decreto-lei n. 3.940, de 1941, emitido no processo em que interveio o sr. 2.º tenente R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros. "Aprovado. Em 17-9-54." — 415-T.

Expediente de 2.º tenente da Guerra, o 2.º ten. R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros requerentes de promoção, com base no artigo 99 do Decreto-lei n. 3.940, de 1941, emitido no processo em que interveio o sr. 2.º tenente R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros. "Aprovado. Em 17-9-54." — 415-T.

Expediente de 2.º tenente da Guerra, o 2.º ten. R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros requerentes de promoção, com base no artigo 99 do Decreto-lei n. 3.940, de 1941, emitido no processo em que interveio o sr. 2.º tenente R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros. "Aprovado. Em 17-9-54." — 415-T.

Expediente de 2.º tenente da Guerra, o 2.º ten. R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros requerentes de promoção, com base no artigo 99 do Decreto-lei n. 3.940, de 1941, emitido no processo em que interveio o sr. 2.º tenente R.1 Molés Rodrigues da Silva e outros. "Aprovado. Em 17-9-54." — 415-T.

VIAGENS DIARIAS A

COIÂNIA

VIAGENS DIARIAS A

UBERLÂNDIA

VIAGENS DIARIAS A

UBERABA

VIAGENS DIARIAS A

BARRETOS

PASSAGENS • ENSCOMENDAS • CARGA

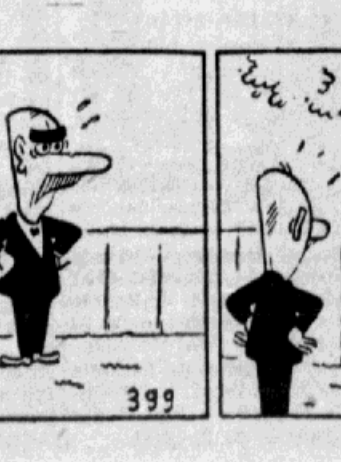
NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

AGÊNCIA DE PASSAGENS: RUA CONS. CRISPINIANO, 28 - TEL. 35-9222

AGÊNCIA DE CARGAS: RUA ANA CINTRA, 81 - TEL. 51-5491

O EGOISTA



399



399

CINEMA

PROGRAMA
DE HOJE

MARABA — Música e Lagrimas — Tecnicolor com James Stewart — Livre — Band. da Tela — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

Rita — Desejo Atraz — Barbara Stanwyck — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

Rita — Música e Lagrimas — Tecnicolor com James Stewart — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

NORMANDIE — Camélia — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — Apenas hoje fechado para modificação da tela — Amanhã, Cinemascope: Rio das Almas Perdidas — Marilyn Monroe.

PLAZA — (Cinemascope) — Tormento Sob os Mares — Tecnicolor — Com Richard Widmark — Proib. 14 anos — Desde as 14 horas.

REGENCIA — Música e Lagrimas — Com James Stewart — Prog. livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

MONARK — Música e Lagrimas — Tecnicolor com James Stewart — Livre — Band. da Tela — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

PHENIX — Música e Lagrimas — Tecnicolor com June Allyson — Livre — Band. da Tela — Nacional — As 17,50, 20 e 22,10 horas.

RADAR — Música e Lagrimas — Tecnicolor com James Stewart — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22,15 horas.

ITAMARATI — Música e Lagrimas — Tecnicolor com June Allyson — Livre — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22,15 horas.

LINS — ESTÁ SENDO AGUARDADA A REABERTURA DESTA CINEMA APOS GRANDES REFORMAS EM SEU INTERIOR.

TROPICAL — Música e Lagrimas — Tecnicolor com James Stewart — Livre — Band. da Tela — Nacional — As 15,55 e 21,30 horas.

GLORIA — Música e Lagrimas — June Allyson — Pirata Sangrento — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

SAVOY — Música e Lagrimas — James Stewart — Abbot & Costello no Planeta Marie — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAO JORGE — Música e Lagrimas — June Allyson — Bonzo no Coleto — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

HOLLYWOOD — Música e Lagrimas — James Stewart — Casa-te e Verás — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

SAMMARONE — Música e Lagrimas — June Allyson — Doutora Tenho Febre — Band. da Tela — Nac. — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Música e Lagrimas — James Stewart — Dois Calpurnas em Paris — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI — Música e Lagrimas — June Allyson — A Ocasão Faz o Ladrão — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO — Música e Lagrimas — James Stewart — Segredo da Caverna — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA — Tormenta Sobre a África — Louiz Hayward — A Morte Tem o Seu Preço — Proib. 10 anos — Cine Not. — Nac. — Desde as 10 horas.

PEDRO II — Hordas Selvagens — Jeff Chandler — Motim Sangrento — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde as 9,15 horas.

JUSTARA — Fúria de Amor — Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROXY — É Proibido Roubar — Adolfo Celli — O Amanhã é Eterno — Atual. Campos — Nac. — As 13,40 e 18,40 hs.

REX — É Proibido Roubar — Adolfo Celli — Buena, o Demônio — Cine Not. — Nac. — As 19 horas.

IRIS — É Proibido Beljar — Nacional com Tonia Carrero — Bandeira Negra — As 18,50 horas.

OVERDAN — Camélia — Maria Felix — Hordas Selvagens — Proib. 10 anos — Revista Esportiva — Nac. — As 18,50 hs.

IDEAL — Furacão de Emoções — Virginia Mayo — Tortura do Silêncio — Brasil na Tela — Nac. — As 18,50 horas.

S. LUIZ — A Louca — Libertad Lamarque — Tormenta Sobre a África — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nac. — As 18,50 horas.

VITORIA (Agua Raza) — Paixão de Beduíno — Jeff Chandler — Metodias de Oitavas — J. da Tela — As 18,30 hs.

TUCURUVI — Siroco — Humphrey Bogart — Pioneiros do Sul — Proib. 14 anos — Esp. na Tela — Nac. — As 18,30 horas.

BAGDA — Mercado Para Morrer — Brian Donlevy — O Genio da Lampada — M. da Vida — Nac. — As 18,40 hs.

CAIRO — Rosa de Cimarron — Mala Powers — Vingança dos Pilatas — Com Rubi na Pança (short em 3.5-D) — Desde as 9 horas.

CINEMUNDI — Em 3.5-D — Um Homem nas Trevas — Rosa de Cimarron — Rep. na Tela — Nac. — Desde as 9 hs.

CANDELARIA — Rainha dos Piratas — Yvonne De Carlo — Grito de Sangue — Not. da Tela — Nac. — As 18,40 horas.

JOA — Falcão Dourado — Rhonda Fleming — Coração de Mãe — J. da Tela — Nac. — As 19,45 horas.

RIALTO — Viva Alegre — Lana Turner — Meu Amigo o Leão — Atual. em Rev. — Nac. — As 18,50 horas.

IMPERIAL — Cantando na Chuva — Gene Kelly — Mãe é a Carne — Not. da Semana — Nac. — As 18,50 horas.

COLONIAL — Você Já Foi à Havana? — Pedro Vargas — O Pathão — Cine Not. — Nac. — As 18,50 horas.

S. JOSE — Rainha Virgem — Stewart Granger — Crê em Mim Amor — Atual. Atlântida — Nac. — As 19 horas.

LEIA HOJE NA

REVISTA DA SEMANA

CINEMA — Ava Gardner causou confusão no Rio.

PING-PONG — Inalda de Carvalho.

POLITICA — O Ministerio da Salvação.

CIVISMO — A Parada de Sete de Setembro.

E MUITAS OUTRAS REPORTAGENS.

REVISTA DA SEMANA

UMA VISÃO FOTOGRAFICA DO BRASIL E DO MUNDO.

RUA VISCONDE MARANGUAPE, 15 — LAPA — RIO

PRIMEIRO SEMESTRE DE 1954 NA ITALIA: 78 FILMES

No decorrer dos primeiros seis meses do ano corrente entraram em filmagem nos varios estúdios italianos ou em exteriores nada menos de 79 filmes, dos quais 1 norte-americano, 74 de nova produção italiana ou de co-produção italiana com a industria de outros países e 4 que tinham sido interrompidos no ano passado.

Dentre os 74 novos filmes, 17 são co-produções com outros países, a saber: 14 italo-franceses, 1 italo-germano, 1 italo-espanhol e 1 italo-egipcio. Os filmes realizados a cores, além do norte-americano, dão 31. A película mais empregada foi a Ferranacolor, em que se realizaram 17 filmes. Seguem-se a Technicolor (6), a Eastmancolor (6) e a Gevacolor (2). Um dos filmes italianos foi rodado para projeção em Cinema.

FILMES HOLANDESES

Amanhã, às 17 horas, realiza-se no auditorio do Museu de Arte, à rua 7 de Abril, 230, a exibição de alguns filmes documentários sobre a Holanda.

BERT LAHR

Bert Lahr, uma das criaturas mais engraçadas nos meios teatrais, volta à tela depois de cinco anos de ausência, em "Rose Marie". Bert faz o papel de um policial que nunca consegue capturar um homem, mas... em compensação, captura uma mulher na pessoa de Marjorie Main.

DONATIVOS

Em homenagem à memória de Paulino da Silva Junior, recebemos Cr\$ 50,00 para o Asilo Santo Angelo em Sândiapeba.

HOJE METRO Meio Dia - 2-4-6-8 e 10 horas

HOJE RIO GOIAS (LEBON) 2, 4, 6, 8, 10 horas

HOJE CHAMPION 6 horas

HOJE REYNOLDS PROCURA-SE UMA ESTRELA

HOJE VJESTE FILME NA TELA PANORAMICA

V. MARIA — O Sabre e a Flexa — Barbara Hale — O Tigre Sagrado — V. Fluminense — Nac. — As 18,45 horas.

STA. INES — Camélia — Maria Felix — A Galinha dos Ovos de Ouro — Esp. na Tela — Nac. — As 19 horas.

MODERNO — Fogo na Roupa — Nacional com Oscarito — 5 Grandes e 1 Pequena — As 19 horas.

FATIMA — O Céu Está em Toda Parte — Ann Blyth — La Cumparsita — Cine Inf. — Nac. — As 19,45 horas.

S'A. ISABEL — Terror no Arizona — Alan Lane — Meu Dia Chegou — Atual. Atlân. — Nac. — As 19,45 horas.

V. PRUDENTE — Escravos da Babilônia — Richard Conte — Da Mesma Carne — Atual. Atlântida — Nac. — Desde as 17 horas.

CLIFFER — Força do Amor — Nacional com Fada Santoro — Tarzan e as Serpentes — As 19 horas.

ELDRADO — Mercado Infame — Amedeo Nazzari — Contrabandistas da Fronteira — M. da Vida — Nac. — As 18,30 horas.

S. MIGUEL — A Volta do Justiciero — Roy Rogers — Amores de Henrique IV — M. da Vida — Nac. — As 18,30 horas.

PAX — Erva do Diabo — Lila Ledds — O Pecado de Julia — Not. da Semana — Nac. — As 18,30 horas.

ITALIA — Fantasma Por Acaso — Nacional com Oscarito — Mals Forte que o Amor — As 19 horas.

MARAJA (Sto. Amaro) — Toté Tarzan — Com o comico Tozé — Atual. Campos — Nac. — As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — O Principe de Bagdá — Tocantão e os Detetives — Band. da Tela — As 19 horas.

MARCONI — Gentil Tirano — Biran Donlevy — A Noiva do Papai — M. da Vida — Nac. — As 18,45 horas.

STAR — Marujos de Amor — Gene Kelly — Resenha da Semana — Nac. — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — Romance de uma Esposa — Dale Evans — Uma Noite no Paraíso — Var. Campos — As 18,45 horas.

CATUMBI — Cidade de Barbaros — John Payne — Três Palavrinhas — Rep. Campos — Nac. — As 18,45 horas.

MARINGA — Borrascas — Joanne Dru — Tudo Que Tenho é Teu — Proib. 10 anos — Not. Campos — As 19,45 hs.

CACIQUE (Carlos de Campos) — Missão Perigosa em Trieste — Tirona Power — Traçoela — Var. Tela — Nac. — As 19,30 horas.

IP-PALACIO — Terras do Norte — Stewart Granger — Agora Sou Tua — Rep. da Tela — Nac. — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte — Camarão e Puchi, Humberto Simões, Mister Bronx alem de Piolin e Pinatti — 2.ª parte: A comedia regional de J. Angelo, "O Bandoleiro" — As 20,30 horas.



MORMAÇO...

TEATRO & TEATRO

VAO GOGO EM TRES ATOS — Armando & Ludi mudam o cartaz do pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artística. Voltaram a encenar o escrito do quase genial brasileiro Millor Fernandes (entre os bons amigos e, principalmente, leitores, conhecido como Vao Gogo), "Uma mulher em três atos". Uma experiencia que vale a pena assistir, aplaudir e, de vez em quando, rir... Vao tem serve para a arte cênica. Tem pensamentos evoluídos. Só necessita de algum tempo para se firmar, definitivamente, como autor teatral. A. & L. merecem os adjetivos que foram empregados pela critica quando da estreia do original (há bons passados dias, no Tebece). Adolfo Celli, pela direção.

CLÓ PRADO EXPOE IDEIAS — De certa feita a escritora Cló Prado ("Diálogo dos surdos", "A porta", "O emprestimo", "Tempestade de verão"), num intervalo teatral, dizia ao cronista: "Defesto os criticos que rodeiam os assuntos. Defesto os criticos que fazem comparações. Talvez porque seja psicologa... E note a falta de segurança do pretenso..."

HOJE: "CARNAVAL NO GELO" — Uma apresentação: "Horacio Martinez de Hoz ou seu dispor!" E o diretor artistico do espetáculo denominado "Carnaval no Gelo". Que hoje estreará na cidade, no Parque Shangai, às 21 horas. Horacio conta algo sobre o espetáculo: "Tenho certeza de que todos os paulistanos se sentirão satisfeitos após a apresentação. O luxo, a beleza coreografica, as musicas, as interpretes, tudo foi preparado de molde para proporcionar duas horas de agradável entretenimento".

4 DE OUTUBRO A ESTREIA — Sergio Cardoso (deixando crescer o cabelo para interpretar "devidamente" "O Lampião") é encontrado na sucursal da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Tratando como é de seu dever, da proxima estreia ("Será dia 4, no Teatro Leopoldo Fróes") de sua companhia propria. Juntamente com Raimundo Duprat, seu secretário. Conta varias coisas: tudo sobre a peça de autoria de Riquel de Queiroz. E parece acreditar no êxito da encenação. Esperemos... naturalmente.

NOTAS & NOVIDADES

"O ATOR E SEUS MEIOS..." — de Expressão. Tema que o ator-diretor-empresario Sergio Cardoso, destacadamente, vai abordar numa palestra que pronunciará no grande auditorio do Museu de Arte de São Paulo... hoje! E mais: uma reunião do Departamento de Teatro orientado por Gianni Ratto.

DANDO VOLTINHAS "FRANÇA..." — "Brasil", o empresário Walter Pinto encontra-se recentemente em Paris. Levou alguns modelos desenhados por Joelle para serem especialmente confeccionados na capital dos franceses. Walter está com algumas boas ideias para a sua revista... que será estrada na segunda quinzena de outubro. Succederá no "Recreio", um teatro da cidade dos cariocas.

A TROUPE DO "FOLIES..." — "Bérgere" vai dar a "primeira" no Rio de Janeiro. Hoje no Teatro Jocke Castano, uma casa de espetáculos de boa categoria da cidade do "Pão de Açúcar". Depois... depois da representação, a "bolta" "Night-and-Day" vai oferecer uma faustosa (disseram) cea aos componentes do conjunto de França.

ATRIZ-DIRETORA BIBI... — Ferreira vem a São Paulo. Para contratar algumas boas gentes que trabalhem no "metier". Acontece: que a filha de Procopio está organizando uma companhia teatral, especialmente para excursionar até o Norte. Atores & atrizes do Rio de Janeiro também vão compor o elenco.

SOBRE O "NATAL", O... — teatrinho que está sendo construído à av. São João (em frente à Praça Julio Mesquita), voltam a comentar. E dizem que a casa de espetáculos estará em funcionamento no início de fevereiro! Perguntaram a Isa Leal sobre as possibilidades do "Natal": — "Bem... o Miroel está melido... Só tem que sair, "mesmo", teatro!"

ESTÃO COM VONTADE DE... — adiar a estreia de "O canto da colônia", peça que mar-

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Esp. Marcha 543 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — (Tela Panorâmica) — Da Terra Nasce o Odio — Mauricio Morey — Cineclisri — Proib. 10 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — Bombeiro Atômico — Cantinflas — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — (Terceira Dimensão) — Ticoenderoga — George Montgomery — Proib. 14 anos — Bichos Papões — Com os três patetas — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — J. Tela 54x34 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Pão, Amor e Fantasia — Gina Lollobrigida — F. Jornal, 368x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Da Terra Nasce o Odio — Mauricio Morey — Cineclisri — Proib. 10 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — (Tela Panorâmica) — Leva-me Em Teus Braços — Proib. 18 anos — Peimex — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Bandeira da Desordem — Proib. 10 anos — Flecha Ligeira — Alado Misterioso — Serie — Saude e Alegria — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — (Tela Panorâmica) — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Um pioneiro na grand. ind. do Brasil — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — (Tela Panorâmica) — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Novo marco arquitetônico — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Mandado Selvagem — Not. Semana 54x32 — Desde 14,10 horas.

ARLEQUIM — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Not. Semana 54x31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Da Terra Nasce o Odio — Mauricio Morey — Proib. 10 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

JOIA — Da Terra Nasce o Odio — Mauricio Morey — Proib. 10 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

LIBERDADE — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Gigante de Parapanema — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — (Tela Panorâmica) — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Sonho de Amor — J. Tela 54x33 — As 18,40 horas.

STA. CECILIA — Da Terra Nasce o Odio — Mauricio Morey — Proib. 10 anos — As 18,40, 20,20 e 22 horas.

S. PEDRO — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — 13.º Homem — F. Jornal 367x15 — As 19,10 horas.

UNIVERSO — (Tela Panorâmica) — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Pecado de Jezabel — Esp. Tela, 54x32 — As 13,50 e 18,30 horas.

PIRATININGA — (Tela Panorâmica) — Da Terra Nasce o Odio — Mauricio Morey — Proib. 10 anos — Traição no Arco — As 14 e 19,10 horas.

BRASIL — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Garotas da Praça de Espanha — As 18,40 horas.

CLIMAX — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — At. Revista 369 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — (Tela Panorâmica) — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Velas Nordestinas — Nac. — As 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — (Tela Panorâmica) — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Filhas do Desejo — Esp. Marcha, 541 — As 18,20 horas.

ROMA — (Tela Panorâmica) — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Fovado Ambrado — As 18,50 horas.

JUPITER — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Sua Majestade o Sr. Carloni — At. Atlântida, 54x33 — As 13,40 e 18,40 horas.

PARIS — (Tela Panorâmica) — Da Terra Nasce o Odio — Mauricio Morey — Proib. 10 anos — Dama Por Uma Noite — As 19 horas.

LUX — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Capitão Cauteleoso — At. Atlântida 54x34 — As 18,50 horas.

S. CAETANO — Da Terra Nasce o Odio — Mauricio Morey — Proib. 10 anos — Traição de Artico — As 19 horas.

MARACANA — Da Terra Nasce o Odio — Mauricio Morey — Proib. 10 anos — Joe Sepape Detetive — As 19,15 horas.

ESTRELA — Bombeiro Atômico — Cantinflas — Tigre Sagrado — Band. Tela 619 — As 19 horas.

S. SEBASTIAO — Bombeiro Atômico — Cantinflas — Proib. 10 anos — Guerreiros do Sol — Band. Tela 625 — Nac. — As 18,45 horas.

EXCELSIOR — Bombeiro Atômico — Cantinflas — Proib. 10 anos — Chamas da Ambição — As 18,40 horas.

PIQUERI — Bombeiro Atômico — Cantinflas — Proib. 10 anos — Guerreiros do Sol — Band. da Tela 625 — As 18,45 horas.

CINEMAR (Sto. Amaro) — Da Terra Nasce o Odio — Mauricio Morey — Proib. 10 anos — Aleria no Cairo — As 19 hs.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — Bombeiro Atômico — Cantinflas — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. — As 20 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Bombeiro Atômico — Cantinflas — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. — As 20 horas.

LAFENNA — (S. Miguel Paulista) — Tela Panorâmica — Bombeiro Atômico — Cantinflas — Proib. 10 anos — Santa Fé — Band. Tela 625 — As 18,45 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — PROCURA-SE UMA ESTRELA — Debbie Reynolds — Prog. livre — Tela Panorâmica.

REGULARIZAÇÃO ORTOGRAFICA PROPOSTA NO II "COLLOQUIUM"

A tese apresentada pelo prof. Antenor Nascentes foi aceita

Falando à reportagem, o prof. Antenor Nascentes, participante do II Colloquium Internacional de Estudos Lusos-Brasileiros, que está sendo realizado no Pavilhão das Indústrias, Parque Ibirapuera, sob os auspícios da Comissão do IV Centenario, declarou que, na tese que apresentou, ontem, à Secção de Línguas, fez o historico das tentativas infrutíferas até hoje feitas para a regularização ortografica da toponímia portuguesa ultramarina e da toponímia do Brasil.

ANTECEDENTES HISTÓRICOS

Lembrou o prof. Antenor Nascentes que o assunto foi tratado em 1899, no sentido de resuscitar as denominações dos escritores portugueses antigos. Prosseguindo, em 1903, Sald Al propôs a aceitação de uma escrita internacional, de acordo com o Congresso da Geografia. O vocabulário de 1940, de acordo com os Congressos de Geografia. O vocabulário de 1940, da Academia de Letras de Lisboa, acentuou o prof. Antenor Nascentes — tratou da materia, mas apresentou transcrição exagerada e inaceitável, de modo que será necessário que o II Colloquium Internacional de Estudos Lusos-Brasileiros, ora em realização, adote normas proprias e institua uma Comissão que elabore vocabulário das referidas palavras. Assinalou que isso se torna imperioso, mencionando as dificuldades que encontram viajantes nos Aeroportos, quando conhecem determinado país sob uma denominação que os outros desconhecem. Citou varios casos que comprovam sua afirmação. A proposta foi aceita.

"AO BATER DA TECLA..." MORREU BALTAZAR, O CACHORRO CORINTIANO

EDUARDO PINTO

Há pouco tempo, lamentou-se a morte de Piloto, o "macote" do para-quadismo nacional e que conquistou fama no país inteiro. Biriba, o famoso Biriba preto e branco, também ficou na história quando o Botafogo do Rio de Janeiro conquistou o título máximo da F. M. F., saindo até em primeiras páginas de revistas especializadas. Tropas do Exército têm as suas mascotes, corneiros, mas de preferência o mais fiel amigo dos homens: o cão.

Baltazar era um cachorrinho malhado: o preto e branco de seu pelo demonstrava a sua tendência para o Corintiano, porque foi habituado, pelo nome e pela cor da sua pele, o José e os filhos deste, Roberto e Claudio Heleno, a abanar o rabo quando ouvia alguém ou o rádio gritar "goal". Latia também e seu nome era em homenagem ao "cabeçinha de ouro".

Ao ouvir a marchinha "Gol de Baltazar...", ele saltava e latia alegremente, porque ouvia os gritos de alegria de seus dois companheiros, os garotos que hoje choram a sua morte. Baltazar parecia que entendia o irradiar dos jogos.

Foi mais feliz que o Biriba do Botafogo, que hoje se encontra completamente abandonado; já não dá mais sorte, como se atribuiu quando o "glorioso" conquistou os lauréis de campeão. Foi mais feliz, porque, ouvindo o disco "Gol de Baltazar", transmutado de um parque de diversões na avenida Jabaquara, não resistiu e procurou aproximar-se do alto falante para, mais uma vez, abanar o rabo, saltar e latir de alegria. Atravessou a pista de futebol e um monstro de rodas de borracha apanhou-o, matando-o. Seu pelo deixou de ser preto e branco. Tinha vermelho também, o vermelho do seu sangue. Só assim deixou de ser corintiano.

Conhecemos Baltazar e admiramos a sua intuição, a sua inteligência e, agora, mais do que nunca, lembramo-nos de La Fontaine:

"Quando mais conheço os homens, mais admiro os cães..."

Renhidas pejeas assinalaram a disputa da segunda rodada do Campeonato Paulista de Pugilismo

Esbulhando Valdemar Ortob, os jurados deliberaram prejudicar o São Paulo F. C. — Vicente de Paula Duarte e Claudio Tonelli travaram a melhor luta da reunião — Vitória obtida a custa de ingentes esforços e sacrifícios conquistou Jaime Fontes enfrentando Valter Valentim — Resultados gerais das pejeas

Dando sequência à disputa do Campeonato Paulista de Pugilismo (Qualquer classe), promovida pela entidade mentora do esporte, as lutas, foi levada a efeito anteontem à noite, no ginásio da T. V. Prudente, a segunda rodada do magno certame.

Renhidas pejeas foram travadas pelos contendores, proporcionando ao numeroso público presente encontros ferozes em suas lutas.

Não fosse o resultado sofrido por Valdemar Ortob, do São Paulo, na luta em que se defrontou com José Benedito dos Santos, da Portuguesa, diríamos que a reunião decorreu a contento geral.

Com mais essa absurda decisão parece que os jurados deliberaram premeditadamente, prejudicar o São Paulo F. C., pois as duas vítimas de injustiças são amadores do tricolor.

Tão evidente foi a parcialidade dos jurados, que se terminou da reunião, ao ser proclamado o resultado, foram eles terminosamente comestíveis.

A melhor luta travada esteve a cargo de Vicente de Paula Duarte.

te, do Atlas, e Claudio Tonelli, do São Paulo F. C., que se esforçaram do princípio ao fim pela conquista da vitória, colhida por relativa margem de pontos pelo pupilo do "manager" Zezillinho.

Jaime Fontes, do Guarani, teve de empregar-se com ingentes esforços e sacrifícios para suplantir por pequena margem de pontos Valter Valentim, do São Paulo.

Enfrentando um adversário muito superior em classe, Sérgio Gugone, do Penha, fez o que pôde diante de Milton Rosa, do Guarani, perdendo por apreciável margem de pontos.

Briga autêntica foi a pejea em que se empenharam Sebastião Raimundo, da Portuguesa, e Antonio de Freitas (São Paulo).

Vencido Sebastião Raimundo, por boa margem de pontos.

5.ª luta — Peso médio (ligeiro)

José Benedito dos Santos (Portuguesa) x Valdemar Ortob (São Paulo).

Esbulhado o sampaulino, os jurados deram a vitória por pontos a José Benedito dos Santos.

6.ª luta — Peso médio

Milton Rosa, Guarani x Sérgio Gugone (Penha).

Vencido Milton Rosa, por apreciável margem de pontos.

RESULTADOS GERAIS DAS PEJEAS

Os resultados gerais das pejeas foram os seguintes:

1.ª luta — Peso galo

Claudio Silva (Guarani) x

PROSSEGUEM ANIMADAMENTE OS XII JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS

Magníficas demonstrações nas pugnas de cestobol e de voleibol — O horário estabelecido continua a ser praticamente inobservado — Os resultados verificados

Prosseguem animadamente as competições esportivas dos XII Jogos Universitários Brasileiros, o empolgante empreendimento que vem prendendo as atenções da coletividade vinculada aos institutos do ensino superior no país. Os torneios levados a efeito em nossa capital, a despeito de alguns senões, onde resultamos a absoluta inobservância dos horários convencionados, transcorrem normalmente, com boas apresentações técnicas nas mais variadas modalidades compreendidas no extenso programa.

Tanto nas instalações do Pacaembu, como nas do Departamento de Esportes e outros recintos escolhidos para as atividades desta realização dos universitários, a movimentação tem sido das mais intensas, a despeito de já alcançarem os últimos lances da grande jornada que congrega representantes de 19 Estados.

Alem das competições dos Jogos Universitários Brasileiros, temos registrado igualmente as empolgantes demonstrações de vitalidade

de das jovens que concorrem ao I Campeonato Universitário Brasileiro de Voleibol, modalidade que reúne entre os estudantes do ensino superior uma pleiade de "estrelas" de primeira grandeza.

OS RESULTADOS

Vamos hoje consignar mais alguns resultados verificados nos diversos cotejos realizados em disputa dos XII Jogos Universitários Brasileiros:

Egrima

Nas provas de classificação para a prova de espada, com toque elétrico, levadas a efeito na cancha acústica do Estádio Municipal do Pacaembu, registraram-se os seguintes resultados: Fernando Torelli (FUGE), Rodolfo Botino (FAE), Aldo Pama (FUGE), Roberto Sigaud (FUME), Elias Cohen (FAE), Carolino Xavier de Oliveira (FUGE), Rubens Sigaud (FUME), Roberto Alvim (FUGE) e Werner Haldeich (FUGE).

Cestobol

O certame cestobolístico, que constitui uma das grandes atrações das jornadas esportivas universitárias, também apresentou exibições de primeira grandeza, sendo de destacar a atuação dos paulistas, cuja sequência de resultados positivos colocam-na na possibilidade de vir a decidir o título máximo com grandes probabilidades de êxito. Nas pejeas realizadas em prosseguimento ao certame do esporte do quinteto



Voleibolistas mineiros que têm impressionado com suas vibrantes exibições na disputa dos XII Jogos Universitários Brasileiros.

verificaram-se os seguintes resultados: Paraná 50 x Pará 37. 1.º tempo: 20x19 para o Pará. As equipes "cestinhas": PARANAENSES — Eolo 12, Newton 3, Caldeira 5, Osvaldo 6, Oscar 21 e Carilo 3. PARAENSES — José 5, Guilherme 4, Carlos 2, Silvestre 2,

Renato, Alvaro 7, Emanuel 6 e Antonio 11. São Paulo 74 x Bahia 43. 1.º tempo: 37x25. As equipes e marcadores: PAULISTAS — Cajuby 2, Abílio 7, Zé Carlos 18, Brito 9, Rubens 4, Dimantas 13, Thela 3, Died 6, Paulinho 6, Peixe, Ford 3 e Tormin 3. BAIANOS — Arnaldo 8, Ulisses, Deraldo 4, Renato 22, Fernando 6, Nestor 2, Galuci 1, Antonio, Herman e Newton.

Atuaram os oficiais Saverio Gregorut, Felipe Anauate e O. Valente. Anotador, Atílio Perreira. Distrito Federal 67 x Estado do Rio 55. 1.º tempo: 33x26. As equipes e marcadores: CARIOCAS — Milano 9, Zé Carlos 8, Sérgio 8, Epaminondas 6, Aureliano 24, Luiz 12. FLUMINENSES — Artur 21, Thales 7, Muler 8, Luiz Carlos 1, Sérgio 5, Jamir 2 e José 1. Minas Gerais 69 x Goiás 43. 1.º tempo: 42x21.

As equipes e "cestinhas": MINEIROS — Zé Luis 18, Moreira 14, Nelson 9, Roberto 2, Vasconcelos 7, Zaccarias 8, Zé Flavio 1, Tavares 8, Humberto 4, Haroldo 4. GOIANOS — Carlos 9, Luiz 9, Antonio 11, Abdul 12 e Ario 2. Arbitragem de Antonio Sousa Andrade e Valdemar H. Papirio. Anotador e cronometrista, Atílio Terrela.

Tenis Nas quadras do C. A. Paulista, no efetivaram-se as competições de tennis, outra especialidade que conta nos círculos universitários com grande número de oitimos praticantes. As "poules" efetuadas evidenciaram a classe apurada dos participantes, a despeito de algumas ausências, acontecimento que registramos com frequência nas diversas modalidades compreendidas no programa. Os resultados das partidas efetuadas foram os seguintes:

Paraná 3 x Espírito Santo 0. 1.ª Simples — Perino Staroti venceu Laercio A. Lucas, por 2 a 0 (6x2 e 6x2). 2.ª Simples — José Flavio venceu Leon Couriol por 2 a 0 (6x0 e 6x0). Dupla — Vitória do Paraná por desistência. Maranhão x Alagoas.

Vitória dos maranhenses por ausência dos alagoanos. Santa Catarina 3 x Pernambuco 0. 1.ª Simples — Urbano Salles venceu José de Castro por 2 a 0 (6x2 e 6x4). 2.ª Simples — Otavio Lobo venceu Ayrton Souza por 2 a 0 (6x2 e 11x9). Dupla — Vitória dos santacatarinenses por 2 a 0 (6x4 e 6x2). Distrito Federal x Minas Gerais.

Vitória dos cariocas por ausência dos mineiros.

FUTEBOL Os embates futebolísticos, paralelamente a movimentação que vêm apresentando, ocupam igualmente posição de destaque no respeito aos "casos" que têm gerado. A inobservância dos horários estabelecidos tem concorrido para uma série de interrupções nos jogos marcados para o fim das jornadas, criando, desarte, uma série de problemas para os organizadores. Nas partidas efetuadas em prosseguimento ao torneio verificam-se os seguintes resultados:

Distrito Federal 8 x Pará 0. 1.º Tempo: 3 a 0. As equipes: Cariocas — Marco, Ronaldo (Mauro) e Jorge; Ney, Caetano (Miguel) e Ricardo; Carlos Alberto, Jaguinhara, Rafael (Ivan), Djalma e Dilson. Paraenses — Inacio, João e Manuel; Oliveira, Luis e Carlos; Guilherme, Geraldo, Emanuel, Wilson e José (Araújo). Marcadores: Dilson 3, Ivan 2, Carlos Alberto 2 e Jaguinhara. Arbitragem de Eduardo Safady.

Estado do Rio x Santa Catarina — Partida adiada pelo Comitê Dirigente até solução do "impasse" provocado pelo recurso da FUGE que jogou com os catarinenses sob protesto.

Bahia 3 x Espírito Santo 2. Minas Gerais 1 x Rio Grande do Sul 0.

Pejeia interrompida por falta de luz nos refletores do Estádio do Pacaembu.

POLO AQUÁTICO As partidas cumpridas em prosseguimento ao torneio aquático agradaram amplamente, muito embora os balanços não pudessem resistir ao aporismo grau de preparo dos guahabariños, e, desarte, fugir a um escore deveras contundente, pois os rapazes da "Boa Terra" foram superados pela contagem de 9 a 1, logo na primeira fase, circunstância que concorreu para que eles abandonassem a pejeia na segunda fase. Os resultados verifica-

As equipes e "artilheiros": Cariocas — Lara, Osvaldo, Lula Carlos 2, Edson 2, Rolando 2, Alberto 1 e Silvio Kelly 2.

Balanos — Carlos Alberto, Renato, Tristão, Almir, Hemar, Moura 1 e Manuel.

CERTAME FEMININO DE VOLEIBOL

No ginásio do Estádio Municipal do Pacaembu teve prosseguimento o certame nacional de voleibol feminino, empreendimento que tem proporcionado boas exibições, muito embora os resultados nem sempre correspondam ao desenvolvimento das pejeas travadas entre as jovens universitárias.

A pejeia que teve como contendoras as turmas do Distrito Federal e da Bahia registrou considerável atraso no seu início, merecendo a conduta dos organizadores do certame as mais rigorosas censuras da parte daqueles que se dirigiram às instalações do Pacaembu nas primeiras horas da noite.

As cariocas, coordenando melhor as ações, lograram triunfar pelo escore de 2 a 0, tendo registrado nos primeiros e segundo "sets", 15-5 e 15-9, respectivamente.

As turmas apresentaram-se com as seguintes constituições: Cariocas — Gilda, Maria Helena, Alete, Ivanir, Nivea, Alice, Ilse, Marize, Maria da Penha, Lelia e Assis.

Balanos — Doranila, Maria Dulce, Tiete, Adele, Marina, Elza e Lucia.

Oficiais: M. Vitoriano e Irani da Paula Rosa. Anotador: Lucio Cunha Figueiredo. Representante da C. B. D. U.: Jonas Correa da Costa.

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA SEDE DE CAMPO E DO AUTODROMO DO AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

Será procedido hoje o lançamento da pedra fundamental da sede de campo e do autódromo do Automóvel Clube do Brasil, que vão ser construídos em terrenos marginais da rodovia Presidente Dutra nas proximidades da Capital Federal.

A cerimônia, que contará com a presença de altas autoridades civis e militares, será presidida pelo cel. Silvio Americo de Santa Rosa, presidente da entidade mentora do esporte do volante, sendo, após oferecido um lauto almoço nos presentes.

Representando o A. C. B., seção de São Paulo, comparecerão os srs. Eduardo Santalucia, gerente, Benedito Leal, do "Correio Paulistano" e Aroldo Chiorino, das "Folhas", assistentes técnicos da Comissão Desportiva.

O chefe do governo deixou patente que melhor seria adiar o certame em nosso país de outubro para maio ou junho do próximo ano. O almirante Paulo Meira após entender-se com o presidente Café Filho, disse que talvez seja adiado o Campeonato Mundial de Bola de Cesto, e, em última hipótese, o Brasil desistirá de patrociná-lo no magno certame. Revelou Paulo Meira que o governo dará resposta definitiva nos próximos quatro dias, começando ou não o auxílio financeiro pedido.

O presidente e o Mundial de Basquete

RIO, 16 (ASAPRESS) — Ontem, à noite, por volta das 20 horas, o presidente da República, sr. Café Filho recebeu o almirante Paulo Martins Meira e demais membros da diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol. Disse o chefe da Nação que o país atravessa má fase financeira, contudo iria falar com o prefeito do Distrito Federal, sr. Alim Pedro e com o ministro da Fazenda, quando far consulta a seus ministros sobre as possibilidades de algum auxílio para que seja realizado o Campeonato Mundial de Basquetebol.

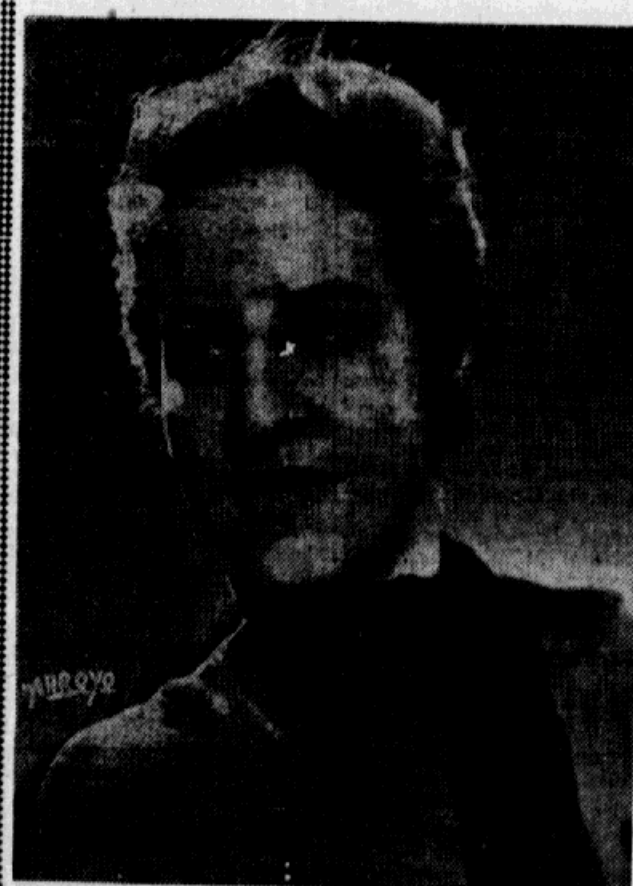
O chefe do governo deixou patente que melhor seria adiar o certame em nosso país de outubro para maio ou junho do próximo ano. O almirante Paulo Meira após entender-se com o presidente Café Filho, disse que talvez seja adiado o Campeonato Mundial de Bola de Cesto, e, em última hipótese, o Brasil desistirá de patrociná-lo no magno certame. Revelou Paulo Meira que o governo dará resposta definitiva nos próximos quatro dias, começando ou não o auxílio financeiro pedido.

Mais uma vez adiada a luta entre Rocky Marciano e Ezzard Charles

NOVA YORK, 16 (UP) — Urgente — A pejeia pelo Campeonato Mundial de peso pesado entre o presente titular Rocky Marciano e o aspirante Ezzard Charles, voltou a ser adiada, hoje, até amanhã, sexta-feira, devido ao mau tempo reinante.

Mary Duarte

"A cantora mais aplaudida de São Paulo"



Artista exclusiva da
RADIO BANDEIRANTES
"A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA"

Nova regulamentação para a nataçao infanto-juvenil

Modificado o regulamento do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Nataçao — Importantes detalhes da nova legislação

O Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Nataçao, que nos últimos anos deixou de interessar aos paulistas em face de uma soma de fatores desfavoráveis, parece agora tomar novos rumos, em razão das deliberações do Congresso reunido em Porto Alegre. O regulamento do certame máximo nacional experimenta profundas modificações, particularmente no que respeita ao sistema de grupamento homogêneo das diversas categorias.

Consoante a nota oficial distribuída pelo Conselho Técnico de Nataçao, da C. B. D., é o seguinte o teor do regulamento que norteará as atividades da aquática infanto-juvenil nacional:

"Art. 1.º — A Confederação Brasileira de Desportos, no intuito de incentivar a nataçao entre menores e cooperar da melhor forma para o fortalecimento da raça, fará realizar, de dois em dois anos, em local e data indicados pelo respectivo Congresso e aceitos pela diretoria da Confederação, o Campeonato Brasileiro de Nataçao Juvenil.

Art. 2.º — Para se inscrever, deverá a entidade filiada oficial à Confederação Brasileira de Desportos solicitar sua inscrição, devendo esse ofício dar entrada na secretaria, pelo menos trinta (30) dias antes da data marcada para o campeonato.

Art. 3.º — Cada entidade poderá inscrever, até dez (10) dias antes do campeonato, dois nadadores efetivos em cada prova, sendo permitida a participação dos que já tenham tomado parte em campeonatos brasileiros de adultos.

Art. 4.º — Um mesmo nadador só poderá ser inscrito a concorrer, no máximo, em duas provas.

Art. 5.º — Todo nadador, cujo nome conste da relação nominal de cada entidade inscrita, é considerado reserva, para competir nas provas de sua classe, respeitando, porém, o limite de participação previsto no artigo anterior.

Art. 6.º — Todas as entidades inscritas deverão apresentar, até dez (10) dias antes do campeonato, uma relação de seis nadadores, contendo, no máximo, trinta (30) nomes, e essa relação

deverá ser reduzida a sete (27) nomes, no máximo, até a data da abertura do Congresso que antecede o respectivo campeonato, não podendo, em hipótese alguma, competir qualquer nadador, além dos que ficarem constando das relações finais.

Art. 7.º — A Confederação Brasileira de Desportos custeará somente seis (6) dias de estadia para o máximo de vinte e cinco (25) nadadores, em local por ela indicado para essa hospedagem.

Parag. 1.º — Cada entidade poderá incluir acompanhantes (chefes, técnicos, etc.) em suas delegações, com despesas custeadas pela Confederação Brasileira de Desportos, de acordo com os máximos constantes da seguinte tabela:

De 1 a 21 nadadores, 2 acompanhantes.

De 22 a 27 nadadores, 3 acompanhantes.

Parag. 2.º — Alem dos acompanhantes acima, cada delegação poderá incluir um médico.

Art. 8.º — As despesas de passagens e todo e qualquer transporte das delegações, correrão por conta das respectivas entidades.

Art. 9.º — Os nadadores, para disputarem as provas, deverão ser classificados de acordo com a tabela aprovada pelo Conselho Técnico de Nataçao, Saltos e Water-Polo, que entrou em vigor no dia 26 de junho de 1954 (anexo programa).

Art. 10.º — Os exames serão feitos em local designado pela C.B.D., de acordo com indicação feita pela Federação-sede do campeonato, ou por médicos designados pelo Conselho Técnico de Nataçao, Saltos e Water-Polo.

Art. 11.º — Para que um nadador possa ser submetido a exame médico, é indispensável a apresentação da certidão de idade, que ficará registrada na Confederação Brasileira de Desportos para efeitos futuros.

Art. 12.º — Só serão aceitas publicas formas conferidas ou fotocópias devidamente autenticadas por repartição federal competente.

Art. 13.º — Os nadadores só

podem concorrer nas classes que foram classificadas, embora inscritos em provas de outras classes.

Art. 14.º — O programa do campeonato será o constante do anexo deste regulamento.

Art. 15.º — A entidade que obtiver maior número de pontos será vencedora coletiva do campeonato. No caso de empate será a que tiver maior número de primeiros lugares; persistindo o empate, a que tiver maior número de segundos lugares, e assim sucessivamente.

Art. 16.º — Os vencedores de cada prova serão proclamados campeões individuais e receberão como prêmio uma medalha de "vermelho". Aos segundos colocados serão conferidas medalhas de bronze, do mesmo cunho.

Art. 17.º — Os pontos serão contados da forma seguinte: 13, 8, 5, 3, 2 e 1, respectivamente, para os colocados em 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º lugares.

Art. 18.º — Serão homologa-

dos, pelo Conselho Técnico de Nataçao, Saltos e Water-Polo, como recordes nacionais, da classe, os melhores tempos obtidos nas varias provas do campeonato.

Art. 19.º — Os casos omissos nesse regulamento serão resolvidos pelo Conselho Técnico de Nataçao, Saltos e Water-Polo.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 20.º — O XIII Campeonato Brasileiro de Nataçao Juvenil será realizado, a 13 de fevereiro de 1955, na cidade de São Paulo, obedecendo ao programa anexo.

Art. 21.º — A relação dos nadadores inscritos para cada prova, bem como a relação nominal, deverá dar entrada na Secretaria da Confederação Brasileira de Desportos até 3 de fevereiro de 1955.

Art. 22.º — O exame classificatório será realizado no dia 11 de fevereiro de 1955.

Art. 23.º — Nas provas de "nado de peito", por se tratar de juvenis, poderão os nadadores alterar os estilos "clássico" e "borboleta".

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PERIGA A PRESENÇA DE HUMBERTO — O avanço Humberto não está em boas condições físicas, tendo deixado de tomar parte no coletivo de ontem realizado pelo Palmeiras. Sua presença no prelo de domingo é problemática.

IPÓJUCAN E ORTEGA FARÃO TESTES HOJE — No individual desta manhã, o técnico luso fará com que Ipójucan e Ortega se submetam a testes especiais, dependendo do mesmo a participação de ambos no jogo contra o Santos.

MODESTO MASTROROSA REASSUME SABADO — O dinâmico presidente juvenil Modesto Mastrorosa deverá reassumir o seu posto no próximo sábado. Como é do conhecimento dos esportistas o máximo mentor "grená" acha-se licenciado.

BELEIRO NOVAMENTE EM AÇÃO — Deverá retornar ao conjunto ipiranguista o meio Beleiro, que não atuou contra o Palmeiras por estar cumprindo pena disciplinar. Assim sendo a linha média do clube da "Colina Histórica" atuará com Belmino, Roberto e Reinaldo.

OS CORINTIANOS SEGUIRÃO AMANHÃ — Os craques corintianos seguirão para Ribeirão Preto amanhã cedo, às 8,30 horas, por via férrea.

5 POR DIA...

1 — Em 1916, no primeiro campeonato sul-americano de futebol, sagraram-se campeões os uruguaios. Na turma concorrente ao sul-americano de 1919, no Rio, tomaram parte cinco dos jogadores de 1916: o guarda-redes Carlos Saportti, o zagueiro A. Fogliano, o famoso centro-médio careca Zibechi e a notável ala esquerda Gradiño-Marán. Destes, ainda se tornaram campeões sulinos de 20: Fogliano e Zibechi.

2 — O sul-americano de atletismo de 39, em Lima, Peru, o Brasil venceu esplendidamente com trinta e três atletas. Foram: um do Paraná; dois, do Rio Grande do Sul; cinco, do Rio de Janeiro, e vinte e cinco de São Paulo. Fizeram maior número de pontos, ambos 13, José Bento de Assis Junior e Silvio Magalhães Paillha. Em segundo, Marcia Castellar de Oliveira, com 7,50.

3 — Em menos de sete lustros, a técnica e os progressos de treinamento evoluíram tanto que permitiram esplendoroso progresso na disputa dos 400 metros, nado livre para moças. De 1933 a 1950, na escala do desenvolvimento do recorde, da Chilena Morinaga à argentina Schullis, as nadadoras brasileiras figuraram com grande destaque, principalmente Piedad Coutinho que superou o melhor tempo, nada menos de sete vezes, no período de 1935 a 1948.

4 — As lutas entre gladiadores, no famoso Coliseu Romano, que abrigava perto de 50.000 espectadores, eram entre "parelhas" escolhidas por sorteio. Havia a tendência de sortear adversários de armas diferentes, bem como de pesos e alturas diferentes. Daí o predomínio da desigualdade. Por exemplo, um "peso pesado" contra um "peso leve" ou um alto contra um baixo ou um bem armado contra um quase desarmado. Assim, o interesse da luta estava na desigualdade de forças ou de armas dos contendores.

5 — Devido à guerra mundial de 40, o Palestra Itália passou a chamar-se Palestra de São Paulo, e, em 42, ainda devido à guerra, passou a ser a Sociedade Esportiva Palmeiras.

COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN — FABRICA DE ESSENCIAS

Ata da Assembléa Geral Extraordinária, realizada em 21 de Junho de 1954

Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, às dez horas, na sede da Companhia Brasileira Givaudan — Fábrica de Essências, localizada na Avenida Billings, nº 2.185, nesta cidade de São Paulo, reuniram-se os acionistas desta sociedade, que representavam a totalidade do capital social, todo ele com direito de voto, como tudo se verifica das respectivas assinaturas, lançadas à folha 11, do Livro de Presença, com as declarações exigidas na lei, o diretor-presidente, senhor Emílio Brauen, assumiu, de acordo com os estatutos, a presidência da assembléa, e convidou a mim, acionista Octavio Zuccari, para Secretário. — Constituída, assim, a Mesa, o presidente declarou instalada a Assembléa Geral Extraordinária, que fôra regularmente convocada por anúncio publicado no "Diário Paulistano", nos dias 10, 11 e 12 do corrente mês de junho, anúncio esse que é do teor seguinte, e cuja leitura fôr por mim, secretário, feita à Assembléa: "Companhia Brasileira Givaudan — Fábrica de Essências — Assembléa Geral Extraordinária — Primeira Convocação — Convidam-se os a. Acionistas da Sociedade acima referida a comparecer à sede social, à Avenida Billings, 2.185, nesta cidade, às 10 horas do dia 21 do corrente mês de junho, a fim de reunirem em assembléa geral extraordinária e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social e consequente reforma dos estatutos da sociedade. — São Paulo, 8 de junho de 1954. Emílio Brauen — Diretor-Presidente. — Octavio Zuccari — Diretor-Gerente". — Em seguida, por determinação do presidente, eu, secretário, procedi à leitura da exposição da Diretoria a respeito da proposta, que apresentava à Assembléa, de aumento do capital social, proposta essa que tivera parecer favorável do Conselho Fiscal. Esses documentos são do seguinte teor: "Senhores Acionistas: O balanço relativo ao exercício social de 1953, aprovado pela última assembléa geral ordinária, demonstra, de forma eloquente, o rápido desenvolvimento dos negócios sociais o qual se deve à boa qualidade dos produtos fabricados pela Companhia, e sua consequente aceitação no mercado. — Em face desse resultado e da experiência obtida no curso dos trabalhos de fabricação, a Diretoria acha de toda conveniência e mesmo indispensável que, de acordo com o que já fôra previsto, se aperfeiçoem e desenvolvam os métodos de trabalho, com utilização de novos aparelhos por ela já encomendados. — Para a aquisição e instalação desses aparelhos, segundo verificações cuidadosamente feitas, precisa a Companhia da importância de Cr\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros)". — Daí o franco progresso da Companhia, pareceu à Diretoria, que a medida mais conveniente à Sociedade e aos Senhores Acionistas, seria obter dita importância mediante o aumento do capital social. — Assim, a Diretoria vem propor o aumento de Cr\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), em dinheiro, ao capital da Companhia. O capital atual, como sabem os Senhores Acionistas, é de Cr\$ 22.500.000,00 (vinte e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), dividido em 22.500 (vinte e duas mil e quinhentas) ações ordinárias, nominativas, de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiro) cada uma, todas já realizadas. O aumento de Cr\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) far-se-á com a emissão de 2.500 (duas mil e quinhentas) — ações ordinárias do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro) cada uma, a serem integralizadas em dinheiro, devendo ter realizado, no ato da subscrição, a décima parte do respectivo valor, restando-se o restante mediante chamadas sucessivas, a critério da Diretoria, ou antecipadamente, se assim preferirem os subscritores. — Na subscrição das ações correspondentes ao aumento proposto, terão os atuais Acionistas o direito de preferência, de acordo com o disposto no art. 111, do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, cabendo à Assembléa fixar o prazo, não inferior a 30 (trinta) dias, para o exercício desse direito. Efectivado que seja o aumento proposto o art. 5.º (quinto) dos estatutos sociais passará a ter a seguinte redação: "O capital social é de Cr\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) dividido em 25.000 (vinte e cinco mil) ações ordinárias, de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro) cada uma". São Paulo, 5 de junho de 1954. A Diretoria: — E. Brauen, presidente. Octavio Zuccari, gerente". O parecer do Conselho Fiscal é do teor seguinte: "Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira Givaudan — Fábrica de Essências, reunidos, mediante convocação, na sede social, à Avenida Billings, nº 2.185, nesta cidade, após metódico exame da proposta formulada pela Diretoria, em 5 do corrente mês, para o aumento de Cr\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), em dinheiro, ao capital da Companhia, atualmente de Cr\$ 22.500.000,00 (vinte e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), e consequente reforma do Artigo 5.º (quinto) dos estatutos sociais, verificaram que a mesma é de toda conveniência, pois possibilitará à Sociedade alcançar os fins que a ditaram, em condições grande-

mente vantajosas. Como a proposta observa os preceitos legais, merece, ao parecer dos membros do Conselho Fiscal, ser aprovada pelos Senhores Acionistas. São Paulo, 7 de junho de 1954. Arthur S. da Veiga — Aroldo José Reis — Gustavo Eric Robert". Finda a leitura desses documentos, o presidente pôs em discussão a proposta de aumento do capital da Companhia. Pediu, então, a palavra, pelo seu bastante procurador, Luiz Gastão Jordão, a Acionista L. Givaudan e Cia. S.A., e disse que, em face da situação da Companhia, era, no seu entender, incontestável a conveniência do aumento do capital ora proposto pela Diretoria. Essa conveniência, ademais, lhe aconselhava a que, para abreviar a consecução dos objetivos visados com a proposta, sugirisse à Assembléa, que, uma vez aprovada, fossem desde já outorgados os Senhores Acionistas presentes, cada um por sua vez, sobre a resolução de, nos termos do art. 111 e seu § 3.º, do Decreto-lei nº 2.627, de 1940, usarem do seu direito de preferência para a subscrição do aumento proposto, na proporção do número de ações que atualmente possuam, realizando, desde logo, com suspensão da Assembléa, e mediante depósito em Banco, a décima parte do aumento proposto. — Como ninguém mais quisesse usar da palavra, o presidente submeteu dita proposta, com a sugestão formulada, pela Acionista L. Givaudan e Cia. S.A., à votação, declarando que se conservassem sentados os que a quisessem aprovar. Votificou-se, então, que a proposta, com a sugestão feita, obtivera aprovação unânime, abstenendo-se de votar os que não estavam legalmente impedidos. Aprovada a proposta, o presidente, dando execução à sugestão que fôra aprovada, determinou a mim, secretário, que observada a ordem das assinaturas lançadas no "Livro de Presença", procedesse à chamada dos Senhores Acionistas presentes, com a menção dos respectivos números de ações a que têm direito de preferência na subscrição do aumento do capital aprovado, a fim de que os mesmos manifestassem a sua resolução e, dentre os que quisessem subscrever as novas ações, assinassem a respectiva lista entregando, caso fosse cobrado o aumento aprovado, à Mesa, a décima parte do respectivo valor, para ser, desde logo, depositado em um Banco desta cidade. Feita, por mim, secretário, essa chamada verificou-se o seguinte: a) — a Acionista L. Givaudan e Cia. S.A., possuidora de 7.900 (sete mil e novecentas) ações nominativas, com direito de preferência a subscrever 777 (oitocentas e setenta e sete) ações e uma fração correspondente à 78% de ação no aumento do capital, declarou de forma expressa, por seu bastante procurador, que desistia, para todos os efeitos, desse direito, facultando, assim, a que, desde já, subscrisse as ditas ações e fração esta aliada a outra, no todo ou em parte, quem o quisesse fazer; b) — o Acionista Luiz Gastão Jordão, possuidor de 2.320 (duas mil, trezentas e vinte) ações (duas mil, trezentas e vinte) ações ao portador com direito de preferência a subscrever 257 (duzentas e cinquenta e sete) ações e uma fração correspondente a 77,75% de ação no aumento do capital, declarou, de forma expressa, para todos os efeitos, desse direito, facultando, assim, a que, desde já, subscrisse as ditas ações e fração esta aliada a outra, no todo ou em parte, quem o quisesse fazer; c) — o Acionista Hugo Maia, possuidor de 10 (dez) ações ao portador, com direito de preferência a subscrever 1 (uma) ação e uma fração correspondente a 11,10% de ação no aumento do capital, declarou, de forma expressa, que desistia, para todos os efeitos, desse direito, facultando, assim, a que, desde já, subscrisse essa ação e fração, esta aliada a outra, no todo ou em parte, quem o quisesse fazer; d) — o Acionista Herbert Franklin de Arruda Pereira, possuidor de 10 (dez) ações ao portador, com direito de preferência a subscrever 1 (uma) ação e uma fração correspondente a 11,10% de ação no aumento do capital, declarou, de forma expressa, que desistia, para todos os efeitos, desse direito, facultando, assim, a que, desde já, subscrisse essa ação e fração, esta aliada a outra, no todo ou em parte, quem o quisesse fazer; e) — o Acionista Emílio Brauen, possuidor de 9.945 (nove mil, quatrocentas e cinquenta e cinco) ações ao portador, com direito de preferência a subscrever 1.000 (mil e sessenta) ações e uma fração correspondente a 57% de ação no aumento do capital, declarou, que, usando, em parte, desse direito, propunha subscrever 375 (trezentas e setenta e cinco) ações desse aumento, a serem integralizadas em dinheiro, pagando, no ato da assinatura da lista de subscrição, a entrada inicial de Cr\$ 37.500,00 (trinta e sete mil e quinhentos cruzeiros) e realizando o restante de acordo com a proposta de aumento, aprovada, e que desistia, de forma expressa, do direito de preferência a subscrever as restantes 985 (setecentas e oitenta e cinco) ações e da aludida fração de ação, que ainda lhe cabia, facultando, assim, a que essas restantes ações e fração de ação, aliada a outra, fossem, desde já, subscritas por quem o desejasse fazer; f) — o Acionista Leon Givaudan, possuidor de 2.190 (duas mil cento e noventa) ações ao portador com direito de preferência a subscrever 243 (duzentas e

quarenta e três) ações e uma fração correspondente a 33,38% de ação, no aumento do capital, declarou que, usando, em parte, desse seu direito, propunha subscrever 243 (duzentas e quarenta e três) ações, a serem integralizadas em dinheiro, pagando, no ato da assinatura da lista de subscrição, a importância de Cr\$ 243.000,00 (vinte e quatro mil e trezentos cruzeiros) e realizando o restante de acordo com a proposta de aumento, aprovada, e que desistia, de forma expressa, e para todos os efeitos, do direito de preferência a subscrição, aliando a de outro acionista, a fração de ação que lhe cabia no aumento facultando, assim a que a ação resultante dessa aliança, fosse subscrita por quem o desejasse; g) — o Acionista Octavio Zuccari, possuidor de 520 (quinhentas e vinte) ações ao portador, com direito de preferência a subscrição de 58 (cinquenta e oito) ações e uma fração correspondente a 32% de ação, no aumento do capital, declarou que, usando, em parte, desse seu direito, propunha subscrever 58 (cinquenta e oito) ações, a serem integralizadas em dinheiro, pagando, no ato da assinatura da lista de subscrição, a importância de Cr\$ 5.800,00 (cinco mil e oitocentos cruzeiros) e realizando o restante de acordo com a proposta de aumento, aprovada, e que desistia, de forma expressa, e para todos os efeitos, do direito de preferência a subscriver, aliando-a a de outro acionista, a fração de ação que lhe cabia no aumento, facultando, assim, a que desde já, a ação resultante dessa aliança, fosse subscrita por quem o desejasse fazer. Em face da desistência, expressa e formal, feita por alguns acionistas de todo ou de parte de seu direito de preferência a subscrição de 1.821 (mil oitocentas e vinte e uma) ações e de frações que perfazem 3 (três) ações das 2.500 (duas mil e quinhentas) em que se dividira o aumento de capital autorizado, e considerando haverem dois acionistas que exerceram integralmente esse direito, o presidente, tendo em vista acharem-se presentes a esta Assembléa acionistas que representavam a totalidade do capital social, propunha que a Assembléa declarasse aberta a livre subscrição da parte do capital ainda não subscrita. — Submetida essa proposta à discussão, como ninguém pediu a palavra, foi posta em votação, verificando-se ter sido a mesma unanimemente aprovada. Em consequência, mandou o presidente que, na mesma ordem por se manifestaram sobre o seu direito de preferência, fossem consultados, cada um por sua vez todos os acionistas sobre se desejavam subscrever, no todo ou em parte as referidas 1.824 (mil oitocentas e vinte e quatro) ações do aumento de capital autorizado. Ouvindo sucessivamente, a acionista L. Givaudan e Cia. S.A., na pessoa do seu já mencionado procurador, e os acionistas Luiz Gastão Jordão, Hugo Maia, Herbert Franklin de Arruda Pereira e Emílio Brauen pelos mesmos foi declarado que não queriam subscrever qualquer das referidas 1.824 (mil oitocentas e vinte e quatro) ações do aludido aumento: consultado o acionista Leon Givaudan, pelo mesmo foi declarado que, desse número de ações, propunha subscrever 1.787 (mil setecentas e cinquenta e sete), a serem integralizadas em dinheiro, pagando, no ato da assinatura da lista de subscrição, a entrada inicial de Cr\$ 178.700,00 (cento e setenta e cinco mil e setecentos cruzeiros) e realizando o restante de acordo com a proposta da Diretoria: consultado, finalmente o acionista Octavio Zuccari, declarou ele que dessas ações, propunha subscrever 67 (sessenta e sete) a serem integralizadas em dinheiro pagando, no ato da assinatura da lista de subscrição, a entrada inicial de Cr\$ 6.700,00 (seis mil e setecentos cruzeiros) e realizando o restante de acordo com a proposta da Diretoria. Disse, em seguida o presidente que, como verificaram os Senhores Acionistas, todo o aumento do capital autorizado encontrara tomadores que se prontificaram a subscrever-lo, e nesse ato pagaram a décima parte do respectivo valor, pelo que convidava esses tomadores a assinarem a lista de subscrição, que foi feita em separado e fica fazendo parte integrante desta ata, entregando à Mesa, cada um deles, a décima parte do valor subscrito, a fim de ser depositada em um banco. Subscrita essa lista pelos referidos acionistas, e por cada um deles entregue à Mesa, na proporção da décima parte do capital subscrito, a importância total de Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros), correspondente a dez por cento do aumento de capital autorizado, o presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário a que se depositasse essa quantia em um banco desta praça. Reaberta a sessão, sempre presentes os acionistas que representavam a totalidade do capital social, o presidente declarou que a referida importância de Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros) correspondente à décima parte do aumento de capital autorizado achava-se depositada no First National Bank of Boston, desta praça, conforme recibo em poder da Mesa, à disposição dos Senhores Acionistas, e cuja leitura fôr por mim feita e é do teor seguinte: "The First National Bank of Boston — Rua 3 de Dezembro, 50 — Endereço Telegráfico "Masnat" — Caixa Postal 8.263 — São Paulo — Recibo — Cr\$ 250.000,00 — Recebe-

LANIFICIO CAPPIO S. A.

Republica dos Estados Unidos do Brasil, comarca de Guaratinguetá — Joaquim Pereira da Costa, Oficial Maior; Alcides Vieira Santos, Escrivão Autorizado — Estado de São Paulo — Bel, Alcebades Galvão Cesar, L. Tabelião — telefone, 371 — Livro de Notas nº 214 — Fls. 87 — 90 v.

ESCRITURA DE TRANSFORMAÇÃO DE SOCIEDADE QUE FAZEM PIETRO CAPPIO E OUTROS, COMO SEGUE

SAIBAM quantos esta virem que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e cinquenta e quatro, aos seis (6) dias do mês de setembro, nesta cidade de Guaratinguetá, em meu cartório, à praça Conselheiro Rodrigues Alves, no Edifício do Fórum, perante mim, escrevente habilitado e o Tabelião que esta subscree, compareceram partes entre si justas e contraladas, como outorgantes e reciprocamente outorgados a saber: — 1.º — PIETRO CAPPIO, que também assina Pedro Cappio, italiano, casado, industrial, residente e domiciliado nesta cidade, à rua Monseñor Filipo nº 351, 2.º — MANOEL CALTABIANO, brasileiro, maior, casado, industrial, residente e domiciliado nesta cidade, à rua Monseñor Filipo nº 346, 3.º — DEMO CAPPIO, italiano, maior, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade, à rua Monseñor Filipo nº 370, 4.º — MARIETTA MACCIA CAPPIO, italiana, maior, casada, de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta cidade, à rua Monseñor Filipo nº 351, 5.º — OLGA CAPPIO CALTABIANO, italiana, maior, casada, de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta cidade, à rua Monseñor Filipo nº 346, 6.º — BENEDICTA REGINA SILVA CAPPIO, brasileira, maior, casada, de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta cidade, à rua Monseñor Filipo nº 370, 7.º — CAETANO CALTABIANO, brasileiro, maior, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade, à praça Piratininga nº 223, todos reconhecidos pelo Tabelião e pelas testemunhas adiante nomeadas e assinadas, como sendo os próprios de que trata, conforme disse eu escrevente e o Tabelião damos fé. E perante estas testemunhas, por eles outorgantes e reciprocamente outorgados, foi dito, falando cada um por sua vez: PRIMEIRO: que são eles os únicos sócios da sociedade em nome coletivo P. CAPPIO & CIA., com sede nesta cidade de Guaratinguetá, conforme contrato e alterações arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob os números 43.716, 57.531, 64.139, 75.290, 105.458, 127.014, e 166.788, por despacho da mesma Junta de 22-6-1934, 15-10-1940, 25-8-1942, 13-10-1944, 13-7-1948, 12-12-1950, e 14-5-1954, respectivamente; SEGUNDO: que o capital da sociedade é de Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros), totalmente realizado e distribuído entre os sócios, da seguinte forma: PEDRO CAPPIO, Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros); MANOEL CALTABIANO, Cr\$ 2.950.000,00 (dois milhões, novecentos e cinquenta mil cruzeiros); DEMO CAPPIO, Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); MARIETTA MACCIA CAPPIO, Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); OLGA CAPPIO CALTABIANO, Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); BENEDICTA REGINA SILVA CAPPIO, Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros); e CAETANO CALTABIANO, Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); TERCEIRO — Que, por esta via e melhor forma de direito, os outorgantes e reciprocamente outorgados, resolvem transformar, como de fato transformam a sociedade em nome coletivo P. CAPPIO & CIA., em sociedade anônima, deliberação que expressam de modo inequívoco, esclarecendo desde logo, que a mencionada transformação é feita nos termos do artigo 149, do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, independentemente de dissolução ou liquidação, mantendo-se em toda a sua integridade, a estrutura da sociedade em nome coletivo, com o mesmo objeto e o mesmo capital, na sua atual distribuição, os mesmos sócios e negócios, sem qualquer solução de continuidade em sua pessoa jurídica; QUARTO — Que, com esse propósito, já haviam, de comum e perfeito acordo, estabelecido as bases da dita transformação, passando a sociedade assim transformada a girar sob a denominação de "LANIFICIO CAPPIO S. A.", com o capital de Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros), dividido em 700 ações ordinárias ou comuns, nominativas ou ao portador, do valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma; QUINTO — Que ficam mantidas as partes de capital de cada um dos sócios na sociedade em nome coletivo P. CAPPIO & CIA., partes essas que ora se convertem em subscrição de ações representativas do capital da sociedade "LANIFICIO CAPPIO S. A.", na seguinte forma: PEDRO CAPPIO, 300 ações, no valor de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros); MANOEL CALTABIANO, 295 ações, no valor de Cr\$ 2.950.000,00 (dois milhões, novecentos e cinquenta mil cruzeiros); DEMO CAPPIO, 50 ações, no valor de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); MARIETTA MACCIA CAPPIO, 30 ações, no valor de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); OLGA CAPPIO CALTABIANO, 20 ações, no valor de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); BENEDICTA REGINA SILVA CAPPIO, 4 ações, no valor de Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros); e CAETANO

reunidos da Diretoria, presidida por: assim todos e quaisquer compromissos ou obrigações, em nome da sociedade, aceitar e pagar letras de câmbio, reconhecer as contas assinadas, assinar promissórias, cheques e documentos, abrir, movimentar e liquidar contas-correntes em Bancos ou outros estabelecimentos de crédito, realizar operações de descontos e caução, sacar, endossar e receber cheques; h) — distribuir pelos demais diretores os encargos e atribuições que lhe são conferidas por estes estatutos. 14.º — Ao Diretor-Comercial compete: — a) — representar a sociedade ativa e passivamente, judicial e extra-judicialmente, contratando advogado e outorgando-lhe a necessária procuração; b) — As demais atribuições do Diretor-Presidente; c) — A gerência geral da parte comercial; d) — Auxiliar e colaborar com os Diretores Presidente e Técnico. Artigo 15.º — Ao Diretor-Técnico compete: — a) — A direção industrial da sociedade, sendo responsável pela distribuição e bom andamento dos serviços e da produção fabril; b) — Auxiliar e colaborar com os Diretores Presidente e Comercial. Artigo 16.º — Nos impedimentos temporários dos Diretores, será indicado substituto pelo Diretor-Presidente ou seu substituto, até a volta do substituído. Artigo 17.º — No caso de vaga na Diretoria esta indicará o substituto até que se reúna a assembléa geral para eleger o novo diretor que exercerá o mandato pelo tempo que faltava ao substituído. CAPITULO IV — Do Conselho Fiscal. Artigo 18.º — O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros efetivos e três suplentes, acionistas ou não, residentes no País, que serão eleitos, anualmente, pela Assembléa Geral Ordinária. Parágrafo Único — A remuneração dos seus membros efetivos em exercício será fixada pela assembléa que os eleger e as suas atribuições e poderes são os que a lei lhes confere. CAPITULO V — Da Assembléa Geral — Artigo 19.º — As assembléas serão ordinárias ou extraordinárias e se constituirão pelos acionistas, com direito de voto, que depositarem, mediante recibo, no escritório da sociedade, suas ações, cotações, títulos ou certificado de se acharem depositados em Banco que tenha a sua sede ou agência nesta cidade, até três dias da data marcada para a realização da Assembléa. Artigo 20.º — A convocação das assembléas será feita pelo Diretor-Presidente ou seu substituto, competindo à assembléa a indicação do presidente da mesa que dirigirá os trabalhos, o qual convidará um dos presentes para secretário. Artigo 21.º — A Assembléa Geral Ordinária reunir-se-á nos quatro primeiros meses, após o encerramento do exercício social. Artigo 22.º — Ressalvadas as exceções legais a Assembléa Geral instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem no mínimo um quarto do capital social com direito de voto e em segunda convocação com qualquer número. Artigo 23.º — As deliberações da Assembléa Geral, ressalvadas as exceções legais, serão tomadas por maioria absoluta de votos de acionistas presentes, não se computando os votos em branco. CAPITULO VI — Do Balanço e Lucros — Artigo 24.º — O exercício social terminará em 31 de Dezembro de cada ano, levantando-se o balanço geral, com a observância das Prescrições legais, feitas as necessárias amortizações do lucro líquido, far-se-á as seguintes deduções: a) — 5% para a constituição do fundo de reserva legal, até que o mesmo atinja a 20% do capital social; b) — a porcentagem eventual que a Assembléa determinar para ser distribuída entre os diretores, ressalvado o disposto no artigo 134 do decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940; c) — o saldo será aplicado na distribuição aos acionistas, como dividendo, podendo ser facultativamente a juízo da Diretoria, uma parte dele destinada a um fundo de provisão para amparar situações pendentes de um ano para outro. CAPITULO VII — Disposições Gerais e Transitorias — Artigo 25.º — No caso de dissolução da sociedade por deliberação da Assembléa Geral, esta determinará a forma da liquidação e nomeará o liquidante e os membros do Conselho Fiscal que deverão funcionar durante a liquidação. Artigo 26.º — A primeira Diretoria será eleita na escritura de constituição e seu mandato irá até 31 de Dezembro de 1957. Artigo 27.º — O primeiro Conselho Fiscal será eleito na escritura de constituição e terá o seu mandato até a Assembléa Geral Ordinária de 1954. Artigo 28.º — O primeiro exercício social terminará a trinta e um de Dezembro de 1954. Artigo 29.º — Os casos omissos nestes Estatutos serão regulados pelo decreto-lei 2.627, de 26-9-1940, e pelas demais leis em vigor aplicáveis às sociedades anônimas. OITAVO — Que, sendo o capital social de "LANIFICIO CAPPIO S. A.", ora transformada, realizada, inteiramente com o fundo social, conforme balanço levantado a 31-12-1953, não cabe depósito, nos termos da lei. NONO — Que, para comporem a primeira Diretoria da sociedade, com mandato até 31 de Dezembro de 1957, elegem e declaram empossados, os seguintes: — Para Diretor-Presidente, o Sr. PEDRO CAPPIO; para Diretor-Comercial o Sr. MANOEL CALTABIANO; e para Diretor-Técnico, o Sr. DEMO CAPPIO, todos já qualificados no início desta escritura, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para cada um dos eleitos. DECIMO —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo
P. 36.169

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade LANIFICIO CAPPIO S/A., com sede em Guaratinguetá, arquivou nesta Repartição sob número 89.219, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de setembro de 1954, a escritura pública de transformação da sociedade em nome coletivo, P. CAPPIO & CIA., na sociedade anônima denominada LANIFICIO CAPPIO S/A., lavrada nas notas do 1.º Tabelião dessa cidade, em 6 de setembro de 1954, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição e transformação, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de setembro de 1954. Eu, Judith Miranda, escriturária a escrevi, conferi e assino: — JUDITH MIRANDA. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência a subscreev e assino: — GUIMAR DE ANDRADE MENDES.

13.ª VARA CÍVEL

13.º Ofício Cível

EDITAL DE LEILÃO DE BENS PENHORADOS A CLAUDIO ANTONIO FALOTICO, NA AÇÃO EXECUTIVA QUE LHE MOVE LUIZ MARTINHO

O Doutor Atagaminz Médici Filho, Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 23 (vinte e três) do corrente mês, às 14 (quatorze) horas, o porteiro dos Auditórios, ou quem legalmente suas vezes fizer, em as salas destinadas as Hastas Públicas, situadas no prédio número 52 do Largo 7 de Setembro, 2.º andar, salas 5 e 6, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der, desprezando sua respectiva avaliação, os objetos seguintes, penhorados a Claudio Antonio Falotico na ação executiva que lhe move Luiz Martinho, a saber: — 1 (uma) Geladeira marca "CROYSLER" Sheldor de 7 e 1/2 (sete e meio) pés, esmalada a branco, em regular estado de conservação, AVALIADA em Cr\$ 14.000,00 (quatorze mil cruzeiros) — 1 (um) Radio-Vitrola, sem marca com Pick-Up, n.º D-42, em regular estado de conservação, AVALIADO em Cr\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) — Os objetos acima encontram-se à Rua Rui Barbosa número 682. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de Leilão, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, aos quatro dias do mês de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro, — Eu, José Ferreira da Rocha Filho, escrevi o subscreevi.

O Juiz de Direito — (a) Atagaminz Médici Filho.

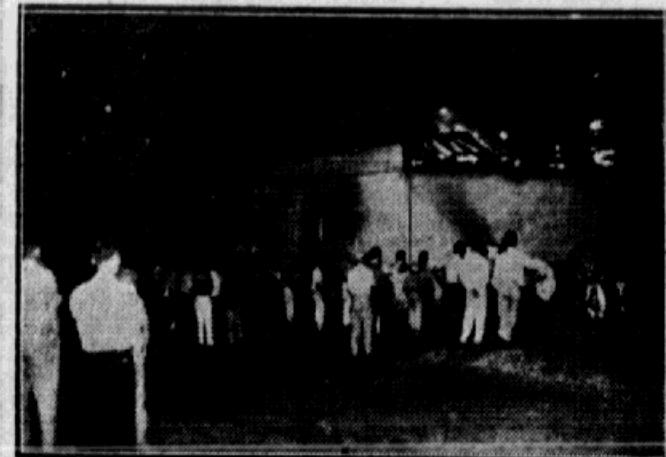
COUPON RECLAME

PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n. 175
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem
Premios Cr\$
1.º — 12.945 — 500,00
2.º — 07.130 — 200,00
3.º — 18.074 — 150,00
4.º — 17.883 — 100,00
5.º — 08.114 — 50,00
Os coupons terminados em 45 têm Cr\$ 5,00.

(en)-
VA-
sim
800
chen
va-
una
este-
0,60
nita
ruí-
DEIA-
805
plio
alor
mil
mil
ais,
de
ros)
e e
se-
in-
ena;
VAS
as e
so
Org
rada
pre-
lor
mi
ondo
este-
ou
mi-
dois
rea-
uno,
inte
nati-
...
cada
des)
vas,
0,00
ten-
mie-
o do
A.,
con-
eru-
10.6
ritig
ões,
eru-
pele
ação
e de
oma
de ei
gal-
ntão
tran-
que,
ente
Dire-
didido
dos
por
no
Aclo-
no-
sub-
a do
caldi,
ma-
deci-
gra-
e da
ntis-
tator
fada
como
da
tra-
pre-
rea-
val
o de
e
ario
m
maros
neana
Film
—
onias
co-
livro
retai-
dade
IBI-
em-
nes-
951,
reial
o de
teral
stas,
de
rei
0,00
nos-
Es-
mes-
gais
Co-
5, 19
Ju-
es-
Ju-
de
dis
tes-
ino);
odes.
ARA
las
se-
ver-
su-
uela
ni-
ar-
lho,
tem
ação
ção.



EM BREVES DIAS TUDO ESTARÁ NOVAMENTE EM ORDEM — O prefeito de Junqueiropolis Ademar Fernandes quando em companhia do vereador Arnaldo Menezes Junior e do agente do "Correio Paulistano" naquela cidade, sr. Manuel Vieira dos Santos, fala ao nosso redator.



Aspecto do incendio da usina termoeletrica de Junqueiropolis
INCENDIO NA USINA TERMELETRICA

Colapso no fornecimento de energia e luz em Junqueiropolis

Na Alta Paulista, distanciado desta capital 765 quilômetros, situa-se Junqueiropolis, florentemente municipal de 30 mil habitantes, cinco mil no bloco residencial de 1.800 casas daquela cidade-mênia de oito anos de idade. A colapso rural é, pois, de 25 mil almas.

Junqueiropolis é município há cinco anos e meio. Tem sua vida social-econômica organizada. Numerosas oficinas do pequeno artesanato rumoam sem cessar. A vida escolar é ativa, cursos noturnos para adultos e de preparatórios para o ginásio. Cinemas, clubes, são concorridíssimos. A cidade à noite é festiva.

Pois toda a movimentação daquela progressista coletividade está em "panne". Desde a noite de 13 do corrente Junqueiropolis está sem suprimento de energia e luz elétrica. Incendiou-se a usina termoeletrica pertencente à municipalidade, e, o motor diesel de 100 kilowatts — onde se originou o acidente — está praticamente inutilizado. Queimou-se igualmente o painel de controle e o edifício da usina ficou seriamente danificado, apesar dos esforços dispendidos pelos populares que lutaram contra as chamas.

Movimentaram-se imediatamente as autoridades municipais de Junqueiropolis à cata de auxílios necessários. Nesse sentido o prefeito local, acompanhado de vereadores, veio à esta capital, tendo realizado varias "demarches" procurando solucionar o problema.

Não tarde de ontem o diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica debateu com o prefeito Ademar Fernandes e os vereadores Orvalho Menezes Junior, Eliseu

SEJA CURIOSO

Platão reunia seus discípulos em um bosque chamado de "Academia", no noroeste de Atenas, daí originando-se a denominação de Academia hoje dada às sociedades organizadas de sábios, literatos ou artistas e escolas superiores.

As coroas reais tiveram origem em época remota, quando se oferecia uma coroa ao primeiro soldado que escalasse uma cidade sitiada.

Andrew Carnegie faleceu em 1919.

Charles Baudelaire, o notável poeta francês, autor de "Flores do Mal", foi o introdutor de Allan Poe na França.

Centurião era o oficial romano que comandava 100 homens.

Lineu era o sobrenome de Baco.

Ha esponjas machos e fêmeas, e se reproduzem por ovos.

Nos rios do Brasil ha cerca de 378 quedas d'agua.

Leon Tolstoi, o notável romancista russo, era coque.

Erros e imperfeições são naturais em qualquer pessoa, principalmente quando cometidos pela primeira vez. Nas crianças são mais comuns, e os pais não devem repreendê-las severamente por pequenas faltas. O caminho a seguir é o do conselho amistoso, mas sem promessas de recompensas, pois só assim se formará uma personalidade sadia.

EM FASE FINAL O INQUERITO POLICIAL-MILITAR SOBRE O RUMOROSO ATENTADO DA RUA TONELEROS

Rigoroso sigilo em torno do nome do principal mandante do crime — Convidado para presidir a Comissão de Inquerito o marechal Mascarenhas de Moraes — Gregório será ouvido pela Policia Tecnica

RIO, 16 (Asapress) — Informa-se que o marechal Mascarenhas de Moraes foi convidado para presidir o inquerito policial-militar que ora vem se realizando na Base Aérea do Galeão. Tal providência, disse um vespertino, teria sido tomada em face de uma alta patente do Exército encontrarse envolvido no crime da rua Toneleros. Mas, por outro lado, nada de positivo ficou assegurado, posto que a referida notícia merece ser confirmada pelo próprio marechal.

PRESTOU DECLARAÇÕES O GENERAL CALADO DE CASTRO

RIO, 16 (Socursal, via Vasp) — O general Calado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República no governo do sr. Getúlio Vargas, falando a jornalistas, disse que prestou informações à comissão de inquerito sobre o atentado da rua Toneleros.

— Não foi um depoimento. Foi ouvido apenas como testemunha

RIO, 16 (Asapress) — Parece chegar ao seu termo o inquerito policial-militar, em torno do atentado da rua Toneleros. Há, entretanto, rigoroso sigilo a respeito dos nomes das pessoas denunciadas como mandantes do atentado.

Segundo se afirma, o crime foi estudado, comentado e analisado dentro do Cateie. Sua ordem teria partido de uma alta personalidade e tão destacada é a sua posição, que o atual governo está tomando providências para evitar repercussões desagradáveis com a revelação de seu nome.

Enquanto isso, os demais apontados como mandantes ou instigadores estão sob vigília da Aeronautica que deseja evitar uma fuga dos mesmos. Entre estes, figura o deputado Euvaldo Lodi, conforme já foi amplamente anunciado.

O sigilo em torno dos resultados do inquerito aumentou consideravelmente nestas ultimas horas, pois as autoridades encarregadas do inquerito não desejam que as investigações sejam prejudicadas e para que as pessoas envolvidas não saibam até que ponto estão indicadas.

De outro lado, o general Calado de Castro já prestou seu depoimento à Comissão de Inquerito, depoimento que durou três horas, sendo ouvido em sua própria residência. O general respondeu a 35 perguntas.

Informante — afirmou-nos. A respeito de suas declarações perante a comissão, declarou que não versaram sobre o crime propriamente dito, mas apenas se limitaram à vida no Palácio do Catete durante o ultimo governo, bem como sobre atividades da guarda pessoal do extinto presidente.

OS COMPONENTES DA GUARDA

— Até o dia em que subimos, no Palácio, que elementos da guarda pessoal estavam envolvidos no crime — prosseguiu — Gregório Fortunato e os demais elementos da guarda eram tidos como pessoas de toda confiança, honestas e capazes de todo e qualquer sacrificio na defesa da vida do ex-presidente. Todavia, mesmo estando comprovadas atividades criminosas dos elementos envolvidos no atentado, a verdade é que a maior parte dos componentes da guarda extinta eram pessoas honestas, pobres e exemplares.

COM ORDEM DO MINISTRO DA GUERRA

— E' verdade que se recusou a depor no Galeão, dizendo que só devia obediência ao ministro da

Guerra? — perguntamos ao general Calado de Castro.

— A comissão de inquerito participou-me o seu desejo de ouvir-me a respeito do crime — respondeu-nos. — Fiz ver aquela comissão que eu, um general, não iria depor diante de uma comissão de coronéis, pelo simples fato de eles desejarem ouvir-me. Disse mais que somente depois de entrar em contato com o ministro da Guerra, poderia dispor-me a falar diante da comissão. Foi o que aconteceu; falei com o ministro da Guerra e, após os entendimentos havidos, concordei em prestar informações à citada comissão. Falei ao coronel Adil e Scafi na minha residência.

"MONUMENTO DE BAJULAÇÃO"

Em seguida fizemos outra pergunta ao ex-chefe da Casa Militar da Presidência da República: — E' verdade que estranhou a publicação, em um vespertino desta capital, de uma carta secreta de sua autoria?

— Estranhei — respondeu. — Mesmo porque aquilo nunca foi carta secreta. Foi apenas uma simples nota de serviço, por mim dirigida aos funcionários do Palácio do Catete no fim do ano de 1953. Li, no matutino "O Jornal", que a "carta" era um autêntico "monumento de bajulação". Ora — prosseguiu, — como estávamos no fim do ano, a referida nota de serviço continha

alguns elogios e votos de feliz Ano Novo. O conteúdo da nota de serviço só poderia ser esse. Não poderia, em face da natureza e finalidade da mesma, desejar, por exemplo, um par de colchas para os funcionários! Duvido que algum militar possa encontrar algum motivo de critica em tal nota de serviço, uma vez que se tratava de um expediente meramente rotineiro.

Finalizando, afirmou o general Calado de Castro.

— Soube, por intermédio de amigos, que a "Radio Globo" estava fazendo referências à tal "carta". Comuniquei-me, então, com o locutor Raul Brunini, da aludida radio-emissora, dizendo-lhe que publicasse a carta. Foi mais longe: desafiou-a a publicá-la, o que, parece-me, ainda não foi feito.

DESMENTIDO DO CORONEL ADIL

Falando à reportagem o coronel Adil Oliveira, que preside o inquerito policial-militar, que está sendo levado a cabo na Base do Galeão, para apurar o atentado da rua Toneleros, desmentiu frontalmente o que foi publicado ontem pela "Ultima Hora", com referência à resposta do general Calado de Castro a um convite (Conclui na 2.ª pag.)



SÃO OU NÃO SÃO? — RIMINI (ITALIA) — O título de "Miss Italia" coube à jovem que aparece ao centro Eugenia Bonino, que era a "Miss Stieffa". Vemo-la em companhia de outras duas concorrentes à competição de beleza aqui realizada. — A esquerda Raffaela Munarini, "Miss Italia", à direita Chiara Mondozzi, "Miss Marche". — (Foto United Press, via aérea).

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1954 | N. 30.198

CATASTROFE NO RIO

Ruiu o Edifício de Seis Andares Sepultando os Seus Moradores

Varios mortos já foram retirados dos escombros — Bombeiros, Aeronautica, Radio-patrolha nos trabalhos de socorro

RIO, 16 (Asapress) — Cenas dramáticas verificaram-se, às 13 horas de hoje, na rua Almirante Alexandrino, no bairro de Santa Teresa, quando o edifício n.º 776, de seis pavimentos, ali situado, ruíu fragorosamente, soterrando seus moradores.

Violentos estalos precederam o desmoronamento, abalando toda a circunvizinhança. Poucas pessoas conseguiram safar-se a tempo do prédio que ruia, considerando-se que é elevado o numero de mortos e feridos.

TRES CADAVERES JA' ENCONTRADOS

RIO, 16 (Asapress) — Teve as mais tragicas consequências o desabamento do edifício 776, da rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa. Turmas do corpo de bombeiros, sob o comando do coronel Sadoek Sá, encontraram-se no local removendo os escombros, à procura de vítimas do pavoroso sinistro. Calcula-se que algumas dezenas de pessoas tenham ficado feridas, enquanto três cadáveres já foram retirados. Foi solicitada a colaboração da prefeitura para a remoção dos escombros, que cobrem extensa área.

Numerosas ambulancias foram chamadas ao local do acidente.

NO LOCAL O PREFEITO CARIOCA

RIO, 16 (Asapress) — Logo que teve conhecimento da tragédia da rua Almirante Alexandrino, o prefeito do Distrito Federal, sr. Alim Pedro, dirigiu-se ao local do sinistro, tomando imediatas pro-

vidências para apressar o trabalho de remoção dos escombros. Falando à reportagem, o sr. Alim Pedro lamentou mais essa nova catástrofe que atinge a capital da República.

LEVARÁ DIAS A REMOÇÃO DOS ESCOMBROS

RIO, 16 (Asapress) — O coronel Sadoek Sá, que se encontra no local comandando os trabalhos dos bombeiros, declarou à reportagem que é grande a extensão do sinistro. Infelizmente, acredita que muitos corpos estejam ainda sob os escombros, cuja remoção levará dias, devendo hoje avançar noite a dentro.

O comandante Sadoek Sá conta com o auxílio de turmas de trabalhadores da Prefeitura e corporações militares, além de seus comandados, para abreviar o máximo possível esse trabalho.

RELAÇÃO DOS FERIDOS

RIO, 16 (Asapress) — Teve as mais tragicas consequências o de-

sabamento do edifício 776, da rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa. Até o momento eleva-se a cerca de vinte o numero de feridos em estado grave, um dos quais acaba de falecer no Pronto Socorro em virtude de não ter resistido às operações a que fôra submetido.

O edifício começou a dar sinais de desabamento às 12 horas, quando foram chamados os primeiros socorros da Radio-Patrolha que compareceu ao local em companhia de alguns elementos da Aeronautica. As 13 horas ruíu parte do edifício e às 13.30 todo o prédio desabou. Até o momento foram identificados os seguintes feridos: Napp Rust, 40 anos, casado, apresentando fratura do crânio; Stefano Dinajust, que também apresenta fratura do crânio; os menores Ulisses, de 13 anos e a menor Maria Barbosa Oliveira; Maria Cristina Camilina, o menor Alexandre Camilina, Antonio Caniz, Alcides Ramos Melo, 1.º tenente do Exército; Cecilio Salomão, Ivoete de Sousa, com 18 anos, José Augusto Ferreira, Francisco Andrade, Nestor Vitorino Barbosa, Iolanda Barbosa, Bustan Maciel, Cirene Maciel, Melbe de tal e José de Lima Pereira.

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem no local, ha ainda entre as vítimas alguns elementos da Aeronautica e da Radio-Patrolha que ali haviam comparecido atendendo os primeiros chamados dos moradores. Varias ambulancias da Aeronautica auxiliaram na remoção dos feridos. O soldado José Andrade, da Aeronautica, que ficara sob os escombros, foi retirado ha poucos minutos. O cidadão Jorge Antonio, que testemunhou o desabamento disse-nos ter escapado milagrosamente e afirmou estar certo de que ainda ha varias pessoas sob os escombros do fatídico prédio.

EM GREVE ATÉ SEGUNDA-FEIRA OS UNIVERSITARIOS PAULISTAS

Passeata, hoje, até os Campos Eliseos — Quatorze mil alunos de sessenta escolas aderiram à parade

Depois de movimentada reunião, que durou varias horas e na qual se fizeram ouvir varios oradores, decidiram os estudantes dos cursos superiores irem à greve. Apenas as alunas da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae" não aderiram ao movimento que envolveu 14 mil alunos de 60 esta-

belecimentos de ensino superior. A greve, que é de apoio aos alunos da Escola Agrícola "Luiz de Queiroz", e da Escola Politecnica teve inicio à zero hora de ontem, e se prolongará até segunda-feira, data em que o professor Braz Arruda, entregará seu parecer ao Conselho Universitario. A greve representa uma advertência.

PIQUETES DE GREVE

As primeiras horas da manhã de ontem, varios alunos de Faculdades, principalmente os da Faculdade de Direito, compareceram às aulas. Lá estavam, porém, piquetes de greve que convenceram a maior parte deles a não furar a greve, contando com o apoio do Centro Acadêmico "XI de Agosto".

O mesmo fato repetiu-se em outras Faculdades. Todavia, passados os primeiros momentos de indecisão, a greve se generalizou e se desenvolveu pacificamente, com execução dos alunos do quinto ano da Faculdade de Direito, que assistiram às aulas, alegando que a decisão do Centro em aderir ao movimento era ilegal, pois não havia numero por ocasião da

(Conclui na 2.ª pag.)



Sr. Costa Porto, ministro da Agricultura.

CHEGA HOJE A ESTA CAPITAL O MINISTRO DA AGRICULTURA

O sr. Carlos Porto vem assistir ao desfile de carros alegóricos das cooperativas paulistas

Chegará hoje a esta capital, desembarcando no aeroporto de Congonhas, acompanhado de comitiva, o sr. Costa Porto, ministro da Agricultura, que vem a São Paulo, a convite da FARESP, da UCESP e da Cooperativa Agrícola de Colia, a fim de assistir ao desfile de carros alegóricos das



do Exército do seu país, como lembranças da permanência de sua delegação nesta capital. O sr. Guilherme de Almeida, após encarecer a honra da visita que recebe, ofertou ao chefe da Delegação portuguesa uma aspiral e livros da Historia de São Paulo, tendo o general Corrêa Leal declarado que os livros serão encaminhados à Biblioteca da Escola de Exército de Portugal, que é uma das prioridades do país. O "clibê" fixa um aspecto desse vigia.

DELEGAÇÃO MILITAR DE PORTUGAL — A Delegação Militar de Portugal, que se encontra nesta capital, chefiada pelo general Alexandre Gomes Corrêa Leal, visitou ontem a Comissão do IV Centenario da Cidade, sendo recebida pelo sr. presidente, sr. Guilherme de Almeida. Na ocasião, o general Alexandre Gomes Corrêa Leal declarou que o motivo da visita era agradecer as homenagens que recebera a Delegação em São Paulo, entregando ao sr. Guilherme de Almeida flâmulas da Escola

de Exército do seu país, como lembranças da permanência de sua delegação nesta capital. O sr. Guilherme de Almeida, após encarecer a honra da visita que recebe, ofertou ao chefe da Delegação portuguesa uma aspiral e livros da Historia de São Paulo, tendo o general Corrêa Leal declarado que os livros serão encaminhados à Biblioteca da Escola de Exército de Portugal, que é uma das prioridades do país. O "clibê" fixa um aspecto desse vigia.